



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

**TERMO DE REFERÊNCIA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO – POR SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO  
**VALOR ESTIMADO PÚBLICO**  
MAIOR DESCONTO

**CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA COM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE DIVERSOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DA BAHIA.**

**AGOSTO/2024**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

## ÍNDICE

1.	OBJETO DA CONTRATAÇÃO .....	3
2.	TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES .....	3
3.	FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO .....	7
4.	LOCALIZAÇÃO DO OBJETO .....	7
5.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....	7
6.	CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO .....	14
7.	VISITA AO LOCAL DOS SERVIÇOS .....	14
8.	PROPOSTA FINANCEIRA .....	15
9.	DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO .....	17
10.	ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA, REFERÊNCIA DE PREÇOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	19
11.	PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO .....	20
12.	FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO .....	20
13.	REAJUSTAMENTO .....	21
14.	MULTAS .....	23
15.	GARANTIA DE EXECUÇÃO .....	24
16.	FISCALIZAÇÃO .....	25
17.	RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS .....	27
18.	SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO .....	28
19.	CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	29
20.	OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA .....	30
21.	OBRIGAÇÕES DA CODEVASF .....	36
22.	MATRIZ DE RISCOS .....	37
23.	CONDIÇÕES GERAIS .....	37
24.	ANEXOS .....	37



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1. O objetivo deste Termo de Referência é o estabelecimento de normas, critérios, condições contratuais principais e o fornecimento de todas as informações que permitam a elaboração de edital, apresentação de propostas e, posteriormente, a celebração de contrato para a contratação de serviços de Execução de Capa Asfáltica com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em vias de diversos municípios inseridos na área de atuação da 6ª Superintendência Regional da Codevasf, no estado da Bahia), conforme quantitativos estimados na planilha de custos e abaixo discriminados:

- Item 1: **Execução de capa asfáltica com CBUQ – Região Norte da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11);**
- Item 2: **Execução de capa asfáltica com CBUQ - Região Sul da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11).**

1.2. Código SIASG – CATSER: Execução de capa asfáltica com CBUQ: 1406 – Obras civis de pavimentação asfáltica.

### 2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os serviços acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E INFRAESTRUTURA – AD:** Unidade da administração superior da Codevasf, a qual está afeta as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos serviços de engenharia objeto deste Termo de Referência.

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:** Documento vinculativo, obrigacional, com características de compromisso para futura contratação, onde se registram os preços, fornecedores, órgãos participantes e condições a serem praticadas, conforme disposições contidas no instrumento convocatório e propostas apresentadas.

**CANTEIRO DE OBRAS:** Local onde serão implantadas as estruturas fixas e/ou móveis do empreiteiro, com vistas a apoiar suas atividades de execução dos serviços de engenharia. Nestas estruturas estarão incluídas



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

as instalações para as equipes de apoio e eventualmente do pessoal de acompanhamento e controle da Codevasf.

**CODEVASF:** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**COMO CONSTRUÍDO (AS BUILT):** É a definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultante do Projeto Executivo com as alterações e modificações ocorridas durante a execução da obra ou serviços de engenharia, como desenhos, listas, planilhas, etc.

**CONTRATADA:** Empresa licitante vencedora da Licitação, e contratada para a execução dos serviços objeto deste Termo de Referência.

**CONTRATANTE:** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, doravante denominada Codevasf.

**CONTRATO (CT):** Documento, subscrito pela Codevasf e a CONTRATADA (licitante vencedora do certame), que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos serviços.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:** representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho ou serviço ou produto, no qual são indicadas as suas diversas fases e respectivos prazos, aliados aos custos ou preços, doravante denominado CRONOGRAMA.

**DIÁRIO DE OBRA:** É uma espécie de memorial da obra ou serviços de engenharia, onde são descritos os acontecimentos mais importantes em um determinado dia: os serviços feitos, os equipamentos utilizados - e por quantas horas -, as condições do clima, etc. Caso necessário, também podem ser descritos os problemas na execução de serviços, falhas nos equipamentos, etc.

**DOCUMENTOS COMPLEMENTARES OU SUPLEMENTARES:** Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos no Termo de Referência.

**DOCUMENTOS DE CONTRATO:** Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos serviços, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos e proposta financeira da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução do objeto.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (ET):** Documento que descreve, de forma precisa, completa e ordenada, os materiais e os procedimentos de execução a serem adotados na construção. Têm como finalidade complementar a parte gráfica do projeto. São partes integrantes das especificações técnicas:

- a) Generalidades - incluem o objetivo, identificação da obra, regime de execução da obra, fiscalização, recebimento da obra, modificações de projeto, discriminação dos serviços (item c). Havendo caderno de encargos, este englobará quase todos estes aspectos.
- b) Especificação dos materiais - pode ser escrito de duas formas: genérica (aplicável a qualquer obra) ou específica (relacionando apenas os materiais a serem usados na obra em questão).
- c) Discriminação dos serviços - especifica como devem ser executados os serviços, indicando traços de argamassa, método de assentamento, forma de corte de peças, etc.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

**FISCALIZAÇÃO:** Equipe da Codevasf indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

**IRP- INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS:** instrumento a ser operacionalizado por módulo do Sistema de Administração e Serviços Gerais – SIASG e que será utilizado pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG para registro e/ou divulgação dos itens a serem licitados.

**LICITANTE:** Empresa habilitada para apresentar proposta.

**MATRIZ DE RISCO:** Cláusula contratual definidora de riscos e responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato, impactantes no equilíbrio econômico-financeiro da avença, e previsão de eventual necessidade de prorrogação de termo aditivo quando de sua ocorrência;
- b) Estabelecimento preciso das frações do objeto em que haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de resultado, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico da licitação;
- c) Estabelecimento preciso das frações do objeto em que não haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de meio, devendo haver obrigação de identidade entre a execução e a solução pré-definida no anteprojeto ou no projeto básico da licitação.

**NOTA DE EMPENHO (NE):** documento utilizado para registrar as operações que envolvam despesas orçamentárias, onde é indicado o nome do credor, a especificação e a importância da despesa.

**ORDEM DE SERVIÇO (OS):** documento formal emitido pela Codevasf com as especificações detalhadas do serviço/produto individual (parte do contrato) a ser elaborado pela CONTRATADA, para o qual o faturamento relacionado ao recurso é executado na conclusão.

**OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA:** São todas as atividades relativas à execução das obras civis, de construção, reforma, recuperação ou ampliação de bem imóvel.

**PLANILHA DE CUSTOS DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA:** Representa o produto do somatório do preço de referência da Codevasf de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor estimado para a reserva orçamentária e o limite para o pagamento do objeto que se pretende contratar.

**PLANILHA DE CUSTOS DA PROPONENTE:** Representa o produto do somatório do preço da Licitante de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor para execução do objeto ofertado pela Licitante.

**PLANO DE TRABALHO (PT):** Documento que descreve a sequência de fases de uma tarefa ou a sequência de tarefas referentes a determinado serviço ou trabalho, indicando, inclusive, o tempo a ser gasto em cada uma.

**PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL DA OBRA (PGA):** consiste numa ferramenta de gerenciamento das atividades corriqueiras, relacionadas à questão ambiental, na fase de construção de obras ou serviços de engenharia, de forma a evitar, minimizar e controlar os impactos ambientais relacionados. Esse plano, elaborado por uma equipe especializada em meio ambiente, estabelece diretrizes e procedimentos para a aplicação adequada de medidas ambientais a serem executadas na Área Diretamente Afetada – ADA da obra ou serviços de engenharia. Esse plano tem como objetivo geral assegurar, de forma integrada, que as ações ambientais aqui propostas, sejam implantadas, de forma a zelar pela qualidade ambiental da obra ou serviços de engenharia. Como objetivos específicos:

- a) Executar a obra ou serviços de engenharia de forma a evitar, controlar e/ou mitigar os impactos ambientais associados;
- b) Estabelecer diretrizes que zelem pela melhor qualidade ambiental possível da água, solo, ar, fauna e flora;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

- c) Executar trabalhos de educação ambiental junto aos operários da obra ou serviços de engenharia;
- d) Evitar interferências negativas, das atividades na obra ou serviços de engenharia e dos seus colaboradores sobre o meio ambiente.

**PROJETO BÁSICO:** Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço de engenharia, ou complexo de obras ou serviços de engenharia objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

- a) Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra ou serviços de engenharia e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
- b) Soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras ou serviços de engenharia e montagem;
- c) Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra ou serviço de engenharia, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- d) Informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra ou serviços de engenharia, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- e) Subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra ou serviços de engenharia, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

**PROJETO EXECUTIVO** – É o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

**PROPOSTA FINANCEIRA** – Documento gerado pelo licitante que estabelece os valores unitário e global dos serviços e fornecimentos, apresentando todo o detalhamento dos custos e preços unitários propostos.

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RPS):** Documento a ser emitido pela CONTRATADA com periodicidade definida pela Codevasf, com o resumo da situação física e financeira, contendo: cumprimento da programação, ocorrências e recomendações, além de conclusões e projeções a respeito de prazos e custos.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MEDIÇÃO (RAM):** documento formal emitido pela Codevasf que representa o termo circunstanciado para efeito de recebimento e aprovação dos produtos, serviços ou obras elaboradas pela CONTRATADA.

**RELATÓRIO DE OBRAS/SERVIÇOS** – Documento a ser emitido pela CONTRATADA mensalmente, com o resumo da situação física e financeira, contendo: cumprimento da programação, ocorrências e recomendações, além de conclusões e projeções a respeito de prazos e custos.

**REUNIÃO DE PARTIDA (“START UP”)** – Reunião com as partes envolvidas, CONTRATADA, Codevasf e fornecedores, onde se define todos os detalhes do plano de trabalho e dá-se o “start up” da execução das obras/serviços.

**6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Juazeiro no Estado da Bahia, em cuja jurisdição territorial se realizará os fornecimentos objeto deste Termo de Referência:

**6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Superintendência Regional da CODEVASF localizada no Município de Juazeiro/BA no seguinte endereço:  
Av. Comissão do Vale do São Francisco, s/n - Bairro Piranga  
CEP: 48.900-900, Juazeiro – BA



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

Fone: (74) 3614-6200

**SERVIÇOS SIMILARES:** serviços de execução de pavimentação flexível (CBUQ ou AAUQ) ou semirrígido ou rígido.

**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP:** Conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos ao serviço licitado, para contratações futuras.

**TERMO DE REFERÊNCIA (TR)** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os serviços a serem contratados ou os bens a serem fornecidos.

### 3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.

- 3.1. Forma de Realização: Pregão Eletrônico – por Sistema de Registro de Preços.
- 3.2. Modo de Disputa: Aberto.
- 3.3. Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário
- 3.4. Valor **estimado**: Público – **R\$ 98.980.980,00** (noventa e oito milhões, novecentos e oitenta mil e novecentos e oitenta reais).
- 3.5. Critério de Julgamento: Maior Desconto
- 3.6. Intervalo mínimo entre os lances: 0,01% (um centésimo por cento), que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

### 4. LOCALIZAÇÃO DO OBJETO

- 4.1. Os serviços objeto deste Edital serão executados em diversos municípios do estado da Bahia, conforme pode ser verificado no Anexo 11 deste Termo de Referência:
  - Item 1: Execução de capa asfáltica com CBUQ – Região Norte da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11);
  - Item 2: Execução de capa asfáltica com CBUQ - Região Sul da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11).

### 5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

- 5.1. O escopo dos serviços, objeto deste TR, é a execução de capa asfáltica com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em vias de diversos municípios inseridos na área de atuação da 6ª Superintendência Regional da Codevasf, no estado da Bahia, conforme quantitativos estimados na planilha de custos e abaixo discriminados:
  - Item 1: Execução de capa asfáltica com CBUQ – Região Norte da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11);
  - Item 2: Execução de capa asfáltica com CBUQ - Região Sul da 6ª S.R. (conforme mapa no anexo 11).
- 5.2. As vias devem atender os seguintes preceitos:
  - a) Registro de tráfego da via limitado pelo Número N:
    - $N \leq 5 \times 10^6$ , para a **execução de capa asfáltica com CBUQ**;
  - b) Inclinação da via seja  $\leq 8\%$ ;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- c) Atender a todos os itens do Procedimento de Enquadramento de Vias para Pavimentação, presente no anexo 9.
- c.1) Para que a via seja considerada “enquadrada”, todos os critérios técnicos do item 5.2 devem ser atendidos. Caso algum não seja atendido, deve ser apresentada justificativa técnica detalhada.
- 5.3. Para efeitos contratuais, o valor mínimo a ser contratado refere-se a um município e será de:
- Item 1: R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para **execução de capa asfáltica com CBUQ**;
  - Item 2: R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para **execução de capa asfáltica com CBUQ**;
- 5.4. O objeto do presente certame licitatório compreende basicamente os seguintes serviços:
- 5.4.1. Para a execução de capa asfáltica com CBUQ:
- Elaboração de Projeto Executivo;
  - Mobilização/Desmobilização;
  - Pavimentação;
  - Sinalização horizontal e vertical;
  - Serviços complementares;
  - Controle tecnológico.
- 5.5. Os serviços deverão ser realizados com base nas deliberações contidas na Instrução Normativa Nº 1 – de 19/01/2010, emitida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, visando à adoção de soluções que proporcionem a economia da manutenção e operacionalização do sistema, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.
- 5.6. Os serviços deverão ser realizados em consonância com os Projetos Executivos e com fundamento nas normas das concessionárias de serviços públicos locais, entre outras, no Código de Uso e Ocupação do Solo do município, no Caderno de Encargos da Codevasf, nas deliberações dos órgãos de controle ambientais do município, do estado e da União e nas Especificações Técnicas.
- 5.7. Após a assinatura do Contrato, haverá a seleção das vias que serão pavimentadas. A Ordem de Serviço será dada para a elaboração do Projeto Executivo, contudo o início da execução dos serviços de pavimentação será condicionado à obtenção do licenciamento ambiental e à aprovação do respectivo projeto executivo. Os serviços constantes na planilha orçamentária devem estar em consonância com o Projeto Executivo.
- 5.8. Os serviços deverão ser realizados em consonância e fundamento nas normas e recomendações estabelecidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT) e pela Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT), (Lei n.º 4.150 de 21.11.62), no que couber e, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.
- 5.9. Especificação dos Serviços:
- 5.9.1. As definições dos serviços, os cortes, os materiais empregados, as condições gerais, as condições específicas, os equipamentos, a execução, o manejo ambiental, a inspeção, o controle de execução e tecnológico, a geometria, a verificação final da qualidade, o acabamento, a variação, a aceitação, a rejeição, o critério de medição e tudo o que mais for necessário para a execução dos serviços deverão estar em conformidade com as Normas estabelecidas pelo DNIT.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

5.9.2. Os serviços objeto desta licitação encontram-se descritos, caracterizados e detalhados nos seguintes documentos:

ANEXO 4: Planilha de Custos do Orçamento de Referência;

ANEXO 6: Projeto Básico (Seção Tipo);

ANEXO 7: Modelo de placa de obra, manual de uso da marca do governo federal e instruções para utilização da logomarca;

ANEXO 8: Especificações técnicas.

5.10. Produtos Previstos:

5.10.1. Elaboração de Projeto Executivo.

O projeto executivo, a ser desenvolvido pela contratada, para cada trecho contratado deverá ser desenvolvido observando as características locais e considerando as soluções mais adequadas e econômicas para a localidade, contendo no mínimo:

5.10.1.1. Para a **execução de capa asfáltica com CBUQ**:

– Levantamento de Dados

– Estudos topográficos:

O objetivo fundamental dos Estudos Topográficos nesta fase é a materialização no campo do eixo do projeto definitivo determinado em Termo de Referência. Para tanto devem ser realizados os seguintes serviços:

- a) Monografias das estações de referência pertencentes ao Sistema Geodésico Brasileiro - SGB e demais marcos de apoio implantados para o projeto;
- b) Especificações dos equipamentos topográficos utilizados com seus respectivos certificados de calibração;
- c) Representação gráfica em escala adequada nos formatos CAD (DWG) e Shapefile contendo plantas e perfis dos levantamentos planialtimétricos cadastrais, tais como locais de travessias, interseções, faixas de domínio etc.;
- d) Representação gráfica em formato CAD (DWG) e Shapefile do perfil da linha de locação;
- e) Representação gráfica em formato CAD (DWG) e Shapefile dos levantamentos das ocorrências e deposição de materiais e cursos d'água;
- f) Locação de pontos do eixo e bordo da rodovia existente que permita a sua perfeita identificação;
- g) Indicação das coordenadas UTM ou geográficas de início e fim das vias, jazidas, pedreiras e areais.

– Estudo de Tráfego:

O Estudo de Tráfego, nesta fase, constituir-se-á de:

- a) Coleta de dados de tráfego existente
  - Relatório técnico descritivo/justificativo
  - Planilha de contagem volumétrica classificada



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- Relatório dos resultados do número N

– Projeto Geométrico:

O Projeto Geométrico, nesta fase de Projeto Executivo, será elaborado a partir dos estudos topográficos realizados e deverá constituir-se de:

- a) Texto contendo memória e justificativa completa;
  - b) Projeto em planta na escala 1:2000, ou maior, quando necessário para melhor visualização do projeto, contendo:
    - Eixo estaqueado de 20 m em 20 m, assinalando as estacas correspondentes aos quilômetros inteiros, bem como as estacas correspondentes às centenas de metros;
    - Apresentação dos locais com a necessidade de reassentamento manual de meio fio com material arrancado da pista;
    - Elementos cadastrais;
    - Interferências com instalações (luz, água, esgoto, fibra ótica, etc.); e
    - Acessos e terceiras faixas.
  - c) Projeto em perfil, nas escalas 1:2000 (H) e 1:200 (V), contendo:
    - Indicar a do projeto representando a superfície do greide da pavimentação no eixo da plataforma;
    - Eixo da rodovia em perfil, com cotas da superfície do greide de projeto;
- O reassentamento manual de meio-fio foi determinado, a priori, como uma porcentagem de 10% da extensão total.

– Projeto de Execução de Capa Asfáltica:

O Projeto de execução de capa asfáltica, nesta fase, constituir-se-á de:

- a) Resultado dos ensaios dos materiais para pavimentação
- b) Resultados das dosagens de misturas asfálticas
- c) Projeto em planta na escala 1:2000, ou maior, quando necessário para melhor visualização do projeto
- d) Memória de cálculo dos quantitativos e distâncias de transportes dos serviços, materiais de pavimentação e quadro de consumo de materiais; e
- e) Demais desenhos que elucidem o projeto.

– Projeto de Sinalização:

O Projeto de Sinalização, nesta fase, constituir-se-á de:

- a) Descrição do Projeto de Sinalização;
- b) Planta contendo a localização e os tipos dos dispositivos de sinalização ao longo das vias, das interseções e dos acessos em projeto;
- c) Planta contendo detalhes estruturais de montagem e fixação de pórticos, de placas, de sinais, de detalhes de sinalização horizontal, etc.;
- d) Justificativa das soluções indicadas;
- e) Memória de cálculo;
- f) Memória descritiva;
- g) Notas de Serviço;
- h) Projeto de sinalização horizontal:



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- Será composto por marcas longitudinais e transversais e por inscrições no pavimento, complementado por dispositivos auxiliares de segurança de trânsito.
  - Conterá as especificações de todos os materiais a empregar e serviços a executar, bem como apresentará quadros com os quantitativos por tipo de dispositivo, material e serviço.
- i) Projeto de sinalização vertical - O projeto de sinalização vertical conterá indicações, localização, dimensões e tipos de suporte, abrangendo os seguintes tipos de placas:
- Advertência;
  - Regulamentação;
  - Indicação (localidades);
  - Orientação (serviços);
  - Educativas

Apresentará o tipo de suporte de cada placa, tipo de fixação da placa no suporte, fundação do pórtico e semipórticos ou, se for o caso, fixação em muretas centrais ou laterais, ou outros dispositivos.

Todas as placas serão diagramadas com o intuito de determinar dimensões e auxiliar no processo construtivo. Serão informadas as alturas de letras e os tipos caixa maiúscula ou minúscula.

#### 5.10.1.2. Orçamento dos serviços

- a) A planilha orçamentária do Projeto Executivo deverá ter seus quantitativos e serviços ajustados de acordo com as necessidades técnicas locais, inclusive a distância média de transporte (DMT).
- a.1) Para materiais pétreos e areia: conforme metodologia da FGV e do Sicro, será remunerada com DMT extraordinária acima de 50 km. A metodologia do Sicro pra tais materiais já inclui uma DMT de até 50 km.
- a.2) Para o item mobilização/desmobilização: na região norte da 6ª SR foi considerado como ponto de partida a cidade de Senhor do Bonfim/Ba e na região sul da 6ª SR foi considerada a cidade de Feira de Santana/Ba. Essas distâncias das cidades ao canteiro serão ajustadas quando da elaboração do projeto executivo. A priori foi considerada a distância que se encontra na planilha orçamentária, na aba "Mob".
- b) A contratada será remunerada pela DMT calculada a partir do fornecedor mais próximo ao local de execução dos serviços, salvo se restar previamente demonstrado nos autos do processo que aquele fornecedor não possua o insumo na quantidade ou qualidade necessária, ou que tenha utilizado metodologia análoga a definida pela Portaria nº 1.977/2017/DGDNIT que trate em conjunto o custo de transporte e aquisição do insumo.
- c) A contratada deverá apresentar Quadros Resumo de Quantidade e de Distribuição, conforme Anexo 12. Nos quadros deverão constar a demonstração dos cálculos da DMT a partir do fornecedor mais próximo ao local de execução dos serviços, salvo se restar previamente demonstrado que tal fornecedor não possua o insumo na quantidade ou qualidade necessária.

#### 5.10.1.3. Volumes Componentes

O Projeto Executivo deve ser composto dos volumes discriminados a seguir:

- a) Volume 1 - Relatório do Projeto e Documentos para Licitação

Este volume deve conter uma síntese dos serviços a executar, os documentos necessários para a licitação, informações para a elaboração do Plano de Execução da



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

Obra e as Especificações pertinentes aos serviços a serem executados. Apresentado em tamanho A4.

b) Volume 2 - Projeto de Execução

Este volume deve conter plantas, listagens de serviços, projetos-tipo, seções transversais e demais informações de interesse para a execução do projeto. Apresentado em tamanho A3.

c) Volume 3 - Memória Justificativa

Este volume deve reunir todas as metodologias que possibilitaram a definição das soluções a serem adotadas para os diversos itens de serviços. Deve apresentar, também, todos os estudos realizados que, de alguma forma, orientaram as tomadas de decisões com relação às soluções adotadas. Neste volume também deve ser apresentado o croqui de locação, com as coordenadas, dos pontos de retirada de amostra para os ensaios.

Apresentado em tamanho A4.

d) Volume 3A - Estudos Geotécnicos

Este volume deve reunir todas as informações de campo e de laboratório, inerentes, areais e pedreiras utilizadas no projeto. Portanto, deve apresentar o estudo completo realizado e nas ocorrências de materiais para drenagem e pavimentação, incluindo os boletins de sondagens, os resultados dos ensaios, os croquis das ocorrências de materiais e o resumo das análises estatísticas realizadas.

Apresentado em tamanho A4.

e) Volume 3B– Notas de Serviço e Cálculo de Volumes

Este volume deve apresentar as Notas de Serviço e Cálculo de Volumes para a rodovia projetada.

Apresentado em tamanho A4.

f) Volume 4 - Orçamento e Plano de Execução da Obra

Este volume deve apresentar o demonstrativo de quantidades, distâncias médias de transporte, consumo de materiais, plano de execução da obra, resumo dos preços, o demonstrativo do orçamento e as composições de preços unitários.

Apresentado em tamanho A4.

5.10.2. Controle Tecnológico

5.10.2.1. O controle tecnológico se aplica tanto na fase de projeto quanto na fase de execução dos serviços.

5.10.2.2. Competirá à empresa contratada o controle tecnológico indicado nas especificações vigentes do DNIT referente aos serviços executados, sendo possível enfatizar:

- a) O controle de qualidades dos materiais empregados na camada do pavimento;
- b) A execução dos ensaios geotécnicos na pista e no laboratório;
- c) A execução de ensaios de caracterização de todos os materiais betuminosos e de concreto a serem utilizados na obra, inclusive os materiais provenientes de jazidas, areais etc.;
- d) O georreferenciamento de todos os pontos de coleta do material para a realização dos ensaios, constando no laudo do ensaio as coordenadas;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- e) A análise de todos os ensaios realizados nos serviços e os controles efetuados, indicando: a localização, resultados, controles estatísticos e as respectivas medidas corretivas necessárias;
- f) O controle de compactação na camada de revestimento do pavimento projetado;
- g) A execução de ensaios para verificação da irregularidade longitudinal do pavimento;
- h) Demais ensaios que se façam necessários pelos parâmetros exigidos em projeto;
- i) Deverão ser entregues ao fiscal do contrato os resultados dos ensaios para inclusão nos processos de medição, a relação dos ensaios mínimos a serem apresentados encontra-se no Anexo 14. A critério da fiscalização, poderão ser solicitados à contratada a realização de ensaios complementares.

5.10.2.3. Competirá à Codevasf acompanhar a realização do controle tecnológico de materiais e processos construtivos utilizados no empreendimento, executados pela contratada, verificando a conformidade dos mesmos, exigindo que estes sejam realizados dentro das normas técnicas e executados por empresas ou profissionais devidamente qualificados.

5.10.2.4. Aspectos de Controle de Qualidade

5.10.2.4.1. Cabe à contratada:

- a) Responsabilizar-se pelo controle de qualidade dos serviços executados;
- b) Manter instalados e em plenas condições de operação, em local próprio da contratada, os laboratórios necessários e suficientes para manter o controle tecnológico adequado de todos os serviços executados na obra. Quando ocorrer redução do ritmo dos serviços ou de paralisação total, a contratada deverá compatibilizar sua mão de obra e equipamentos, de forma a se manter o equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato durante todo o período de execução dos serviços.

5.10.2.4.2. Cabe à Codevasf:

- a) Analisar e atualizar, a cada medição da contratada, os planos de controle tecnológico. A criação e atualização serão balizadas pelo planejamento das frentes de serviço da contratada e também no cronograma físico-financeiro atualizado;
- b) Minutar ordem de paralisação, a ser expedida pela fiscalização da Codevasf, para qualquer serviço que esteja sendo executado diferentemente das normas, manuais e especificações, comprometendo a excelência da qualidade, a economicidade, a razoabilidade, a impessoalidade e a transparência da gestão pública. Corrigida a irregularidade, minutar ordem de reinício do serviço. Em ambos os casos, deverá ser dada ciência ao Gestor de Contrato, imediatamente após a constatação e/ou solução da irregularidade constatada.

5.10.3. Plano de Execução da Obra

5.10.4. Os serviços serão dimensionados como PRODUTOS, definidos em CONTRATO (CT) específico, com respectiva(s) nota(s) de empenho de despesa, e com a definição e quantificação dos PRODUTOS vinculados aquele CONTRATO.

5.10.5. O dimensionamento de execução do CONTRATO será determinado pela Codevasf via Ordem de Serviço (OS), no qual constarão os PRODUTOS a serem executados, incluindo a planilha orçamentária (com respectivos quantitativos e preços), cronograma físico-financeiro, data de início e término dos serviços, e especificações técnicas detalhadas para a execução de um ou mais PRODUTOS.

5.10.6. Os PRODUTOS são passíveis de subdivisão ou agrupamento com anuência da Codevasf.

5.10.7. No ANEXO 4 está apresentado a Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

## 6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. **Condições gerais:** poderão participar da presente licitação licitantes do ramo, pertinente com o objeto desta licitação, nacionais ou estrangeiras, isoladamente, que atendam às exigências do TR e seus anexos.

6.1.1. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de CONSÓRCIO, considerando que o objeto é um serviço de engenharia comum e não possui alta complexidade que demande diversas especialidades ou que exigem licitantes de ramos distintos, conforme justificativas apresentadas no ANEXO 1 – Detalhamento das Justificativas.

6.1.2. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte: Poderão participar da presente licitação microempresas ou empresas de pequeno porte do ramo, pertinentes e compatíveis com o objeto desta licitação, que atendam às exigências deste TR e seus anexos.

6.1.3. As Empresas estrangeiras poderão participar nas mesmas condições das empresas nacionais.

## 6.2. CONSÓRCIO

6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

## 6.3. SUBCONTRATAÇÃO

6.3.1. Será permitida a subcontratação parcial dos serviços objeto deste TR, com anuência prévia da Codevasf. Não poderão ser objeto de subcontratação as parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto, mas tão-somente aquelas que possam ser entendidas como atividades auxiliares. As parcelas de maior relevância são caracterizadas pelos itens abaixo e que, portanto, não podem ser objeto de subcontratação:

- Para a execução de Capa Asfáltica com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ):
  - Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais (SICRO 4011463);
  - Pintura de ligação (SICRO 4011353).

6.3.2. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor total do contrato.

6.3.3. A subcontratação depende de autorização prévia da CONTRATANTE, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

6.3.4. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da CONTRATADA pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

6.3.5. A CONTRATANTE poderá rejeitar a subcontratação de empresas consideradas inidôneas ou que não possuam os pressupostos de qualificação técnica exigidos para a tarefa a ser executada.

## 7. VISITA AO LOCAL DOS SERVIÇOS

7.1. A visita aos locais de prestação dos serviços **NÃO será obrigatória**, porém, recomenda-se às licitantes que seja realizada a visita aos locais onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças, por intermédio de pelo menos de seu representante legal ou responsável técnico, para tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 7.1.1. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "in loco" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais estabelecidos.
- 7.1.2. Será exigida a declaração de ciência que os serviços poderão ser executados em toda a área de atuação da 6ª Superintendência Regional da Codevasf no estado da Bahia, que será obrigatoriamente emitida pela empresa licitante (Modelo de Declaração – Anexo II deste TR), através dos seus prepostos.
- 7.1.3. A LICITANTE ao encaminhar a proposta, estará declarando que está ciente da abrangência dos municípios passíveis de execução dos serviços e que possui uma avaliação dos problemas futuros. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes da localização dos estudos/serviços.
- 7.2. Os custos de visita aos locais dos serviços de engenharia correrão por exclusiva conta da licitante.

## **8. PROPOSTA FINANCEIRA**

- 8.1. A Proposta Financeira, **por Item**, deverá ser firme e precisa, com clareza e sem rasuras, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação e não poderá conter condições ou alternativas não previstas neste TR e seus anexos constitutivos.
- 8.2. A Proposta Financeira constitui-se dos seguintes documentos:
- a) Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante com todos os seus itens, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme a Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Anexo III), que é parte integrante deste Termo de Referência, observando-se os preços unitários orçados pela Codevasf, nos quais deverá ser incidido linearmente o percentual de desconto ofertado pela licitante, conforme inciso II, § 4º do art. 54 da Lei nº 13.303 de 30/06/2016.
    - Junto com a proposta, as Planilhas de Custos da Licitante deverão ser apresentadas em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma;
    - As Planilhas de Custos da Licitante deverão ser preenchidas e assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966.
    - Não poderão ser apresentados preços unitários diferenciados para um mesmo serviço num mesmo item (lote), no entanto, poderão ser oferecidos preços diferentes em itens (lotes) distintos.
  - b) A licitante de melhor proposta classificada deverá apresentar as composições de preços unitários, em formulário próprio, ofertados por item e subitem, com clareza e sem rasuras, vedada a utilização de unidades genéricas ou indicadas como verba.
    - A planilha de composição de preços unitários deverá ser apresentada também em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma;
    - A licitante deverá apresentar a planilha de composição de preços unitários em conformidade com a Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante;
    - A licitante deverá, na composição de preços unitários de mão de obra, observar os pisos salariais normativos da categoria correspondente, fixados por lei, dissídio coletivo, acordos ou convenções coletivas de trabalho do(s) município(s) onde ocorrerá(ão) o(s) serviço(s), ou, quando esta abranger mais de um município;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- No caso de existirem itens de serviços repetidos na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante será necessário apresentar apenas uma composição de preços unitários, referenciando os itens aos quais a composição pertence, sendo necessário entregar as referidas composições na mesma ordem e com os mesmos nomes dos serviços constantes das planilhas, devendo estar devidamente assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966;
  - As composições de custos unitários poderão ser verificadas quanto à adequação ao projeto, cabendo à comissão solicitar a compatibilidade da composição de custo unitário ao projeto.
- c) Detalhamento dos Encargos Sociais (Quadro DES) – Anexo III
- Encargos Sociais distintos para mensalistas e outro para horista.
- d) Detalhamento do BDI (Quadros DBDI) – Anexo III
- Um quadro para o fornecimento de materiais e equipamentos (Quadro DBDI-F) e outro para os serviços (Quadro DBDI-S), sob pena de desclassificação da proposta; (Obs.: Não havendo fornecimento considerar apenas o Quadro DBDI-S)
  - No preenchimento dos Quadros – Detalhamento do BDI, a licitante deverá considerar todos os impostos, taxas e tributos, conforme previsto na legislação vigente, ou seja, aplicado sobre o preço de venda da obra;
  - Deverá ser considerado no BDI, o ISS do município onde serão executados os serviços. No caso de serviços que abranjam municípios distintos, para definição do ISS médio, deverá ser calculado com base na legislação de cada município e verificação de seu respectivo peso no volume dos serviços;
  - Não poderão ser considerados no Detalhamento do BDI, bem como na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, os tributos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL;
  - No detalhamento do BDI – Quadros DBDI, não deverá constar do item “Despesas Financeiras” a previsão de despesas relativas aos dissídios;
  - Os custos referentes aos serviços de Administração Local e Manutenção do Canteiro (AM) não poderão ser considerados como despesas indiretas e, portanto, não deverão constar do BDI. A licitante deverá apresentar um montante global específico para os serviços de “AM” na Planilha de Custos do Valor da Proposta, onde deverão estar contemplados os itens transporte de pessoal, mão de obra, ferramentas, medicina e segurança do trabalho, seguros, alimentação do pessoal, veículos e equipamentos, outros materiais diversos, controle tecnológico, comunicação e energia, etc., devendo observar os quantitativos mínimos necessários ao atendimento do escopo do Termo de Referência.
- e) Cronograma Físico-Financeiro dos itens da Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços, conforme estabelecido neste TR.
- 8.3. A Proposta Financeira deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis, encargos sociais e previdenciários, lucro, despesas indiretas, custos relativos à mão de obra, ao transporte de ferramentas e equipamentos necessários à sua execução até o local da execução dos serviços de engenharia.

**ORÇAMENTO PÚBLICO:**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

- 8.4. Os custos máximos da mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos e da instalação do canteiro de apoio dos serviços de engenharia, bem como da construção de instalações permanentes e/ou provisórias, por item, serão aqueles constantes da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo 04, e que integram o presente edital.
- 8.5. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços de engenharia, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.
- 8.6. A licitante deverá utilizar, sempre que possível, nos valores propostos, mão de obra, materiais, tecnologias e matérias primas existentes no local da execução dos serviços de engenharia, desde que não se produzam prejuízos à eficiência na execução do objeto e que seja respeitado o limite do orçamento estimado para a contratação.
- 8.7. A Codevasf se desobriga do fornecimento de água, energia elétrica ou quaisquer outros serviços necessários à execução dos serviços

## 9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

### 9.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- A Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), demonstrando o ramo de atividade pertinente e compatível com o objeto deste Termo de Referência, conforme legislação vigente;
- b) DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DA ABRANGÊNCIA DOS LOCAIS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (conforme subitem 7.1.2 e Anexo II), informando que tem conhecimento da abrangência dos locais onde serão executadas os serviços de engenharia, emitida pela própria licitante, assinada pelo(s) o(s) Responsável(is) Técnico(s) ou Representante Legal.
- c) **Capacidade Técnico Operacional:** Certidão(ões) ou Atestado(s) de capacidade técnica, em nome da empresa, exclusivamente como contratada, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado(s) do(s) documento(s) listado(s) na alínea c3 deste subitem, **comprovando a execução** de serviços de pavimentação de porte semelhante ao objeto dessa licitação, executadas com técnicas construtivas semelhantes ou superiores às requeridas para execução dos itens relacionados abaixo, caracterizados pelas parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, com os seguintes quantitativos mínimos, conforme discriminado abaixo, por item:

ITEM 1 (citar o nº do Item):		
	SERVIÇO: Execução de capa asfáltica com CBUQ	QUANTIDADE
I	Execução de pavimento asfáltico ou rígido	17.640,00 t

ITEM 2 (citar o nº do Item):		
	SERVIÇO: Execução de capa asfáltica com CBUQ	QUANTIDADE
I	Execução de pavimento asfáltico ou rígido	17.640,00 t

- c1) É permitido o somatório dos quantitativos estipulados na alínea “c”, mediante comprovação em mais de um atestado;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- c2) Os quantitativos das parcelas de maior relevância e de valor significativo foram estabelecidos como sendo 30% da construção de pavimento;
- c3) O(s) Atestado(s) devem ser acompanhado(s) da(s) respectiva(s):
- Certidão(ões) de Acervo Técnico (CAT) do(s) profissional(is) responsável(is) à época expedida(s) pelo Crea ou CAU da região onde os serviços foram executados; **ou**
  - Certidão(ões) de Acervo Operacional (CAO); **ou**
  - Anotação(ões) de Responsabilidade(s) Técnica(s) do(s) profissional(is) responsável(is) pela obra vinculado(s) no(s) referido(s) atestado(s) e contrato de serviços entre a empresa licitante e a pessoa jurídica de direito público ou privado que emitiu o atestado.
- c4) Definem-se como serviços de porte semelhantes àquelas que apresentam grandezas e características técnicas semelhantes às descritas no Projeto Básico ou Executivo – Anexo VI, parte integrante deste Termo de Referência;
- c5) Define-se como similares serviços de pavimentação flexível (CBUQ ou AAUQ) ou semirrígido ou rígido;
- c6) Deverá(ão) constar do(s) atestado(s) ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA ou CAU, em destaque, os seguintes dados:
- local de execução;
  - nome do contratante e da pessoa jurídica contratada;
  - nome(s) do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s);
  - descrição técnicas sucinta indicando os serviços e quantitativos executados; e
- c7) Caso a licitante participe de mais de um item, não será necessário a repetição da apresentação do mesmo atestado por item, devendo a licitante apenas fazer referência para quais itens destinar-se-ão os atestados apresentados;
- c8) Em caso de apresentação de Atestado de desempenho emitido em favor de consórcio do qual ele tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:
- Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, todas as experiências atestadas serão reconhecidas para cada uma das licitantes consorciadas, na proporção quantitativa de sua participação no consórcio;
  - Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação.
- d) **Capacidade Técnico-Profissional:** Comprovação de que a licitante possui em seu quadro permanente, na data da entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica, e devidamente registrado no CREA ou no CAU, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida por estes Conselhos, que comprove ter o profissional executado serviço relativo à pavimentação asfáltica ou serviços similares, conforme alínea “c5” deste subitem.
- d1) Entende-se, para fins deste Edital, como pertencente ao quadro permanente:
- O empregado;
  - O sócio;
  - O detentor de contrato de prestação de serviço.
- d2) A licitante deverá comprovar através da juntada de cópia de:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

- Empregado: Ficha ou livro de registro de empregado ou carteira de trabalho do profissional, que comprove a condição de pertencente ao quadro da licitante;
- Dirigente ou sócio: Contrato social, que demonstre a condição de sócio do profissional ou ato constitutivo da empresa; ou
- Autônomo: Contrato de prestação de serviço, celebrado de acordo com a legislação civil comum ou declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhado da anuência deste.

d3) No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas.

## 9.2. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- A Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Registro de patrimônio líquido mínimo no valor de 10% (dez por cento) do valor orçado pela Codevasf, por item.

## 10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA, REFERÊNCIA DE PREÇOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. O valor estimado global para a contratação dos serviços de engenharia objeto deste Termo de Referência encontra-se detalhado abaixo, referente ao quantitativo total estimado em 980.000,00 m<sup>2</sup> (com dimensões de 4,00 km de extensão por 7 m de largura), com data-base de 04/2024. Dividido nos seguintes itens:

- Item 1: Execução de capa asfáltica com CBUQ:  
Valor total de R\$ 49.858.480,00 (quarenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e oitenta reais), referente ao quantitativo estimado de 490.000,00 m<sup>2</sup> (com dimensões de 2 km de extensão por 7m de largura) e valor unitário de R\$ 101,752/m<sup>2</sup>;
- Item 2: Execução de capa asfáltica com CBUQ:  
Valor total de R\$ 49.122.500,00 (quarenta e nove milhões e cento e vinte e dois mil e quinhentos reais), referente ao quantitativo estimado de 490.000,00 m<sup>2</sup> (com dimensões de 2 km de extensão por 7m de largura) e valor unitário de R\$ 100,25/m<sup>2</sup>;

VALOR GLOBAL: R\$ 98.980.980,00 (noventa e oito milhões e novecentos e oitenta mil e novecentos e oitenta reais).

10.2. Estão inclusos no valor acima, o BDI, os encargos sociais, as taxas, os impostos e os emolumentos. Os quantitativos e os preços de referência da Codevasf para os itens necessários à execução do objeto constam da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo 4, parte integrante deste Termo de Referência.

10.3. O valor estimado para a contratação foi elaborado com base no Sistema de Preços, Custos e Índices da Caixa Econômica Federal (SINAPI/BA) e no Sistema de Custos Rodoviários do DNIT (SICRO/BA) na data-base de 04/2024, não desonerado, atendendo ao disposto na Lei nº 13.303, de 30/06/2016, e no Decreto nº 7.983, de 08/04/2013, já inclusos o BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

10.4. No valor de referência foram consideradas as seguintes taxas BDI, Encargos Sociais e Despesas Fiscais:

- a) Despesas Fiscais: ISS = 3,00 %; PIS = 0,65 %; COFINS = 3,00 %



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

Observações: os percentuais descritos são aplicáveis sobre o PREÇO, observar correção para aplicação sobre CUSTO na Planilha. Foi considerado para efeito de cálculo do valor médio o percentual de 60% do valor do ISS. Foi considerada a tributação sob "Regime de Incidência cumulativa". Conforme parágrafo 182 e 186.

- b) Encargos Sociais: 116,64 % Horista; 71,67 % Mensalista.
- c) BDI: 23,39 % para serviços e 15 % para aquisição e transporte de insumos betuminosos

10.5. As indicações para as despesas orçamentárias para a contraprestação dos serviços, serão definidas na etapa de formalização do contrato, conforme o Art. 17º do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023.

10.6. O orçamento estimado estará disponível permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

## **11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO**

11.1. O prazo para vigência da Ata de Registro de Preços - ARP será de 12 (doze) meses.

11.2. O prazo de vigência do contrato é de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da assinatura do Contrato, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

11.3. O prazo máximo de execução do objeto é de 12 (doze) meses, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes.

11.4. A formalização do início da execução das atividades será mediante Ordem de Serviço, devidamente assinada pela Autoridade Competente.

11.5. A Ordem de Serviço deverá ser emitida em até 180 dias da assinatura do contrato, prorrogável até o limite de 365 dias.

11.6. A Ordem de Serviço somente será emitida após a integralização da Garantia de Execução.

11.7. O início da execução dos serviços de pavimentação será condicionado à obtenção da anuência ambiental, conforme legislação do órgão ambiental competente.

## **12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

12.1. Os pagamentos dos serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições mensais conforme o que foi efetivamente executado no período, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência e da apresentação pela contratada do livro Diário de Obras assinado pelo fiscal do contrato e pelo preposto da contratada, observando-se o disposto nos subitens seguintes:

12.1.1. A Codevasf somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômico-financeiro e atualização financeira.

12.1.2. Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.

12.1.3. Nos preços apresentados pela Licitante deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 12.2. O pagamento da instalação do canteiro, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta da Licitante, respeitado o valor máximo constante da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo III, que integra o presente TR, da seguinte forma:
- a) Instalação do canteiro: devidamente instalado e de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto. Pagar-se-á somente um canteiro por município;
  - b) Mobilização: serão medidos e pagos proporcionalmente ao efetivamente realizado.
  - c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela Fiscalização.

- 12.3. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) – será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, conforme a fórmula abaixo, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final dos serviços o item será pago proporcionalmente ao executado:

$$\%AM = \frac{\text{Valor da Medição Sem AM}}{\text{Valor do Contrato (incluso aditivo financeiro) Sem AM}}$$

- 12.3.1. Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) terá como unidade, na Planilha de Custos, a medida “global”, e será pago mensalmente o valor absoluto, com no máximo duas casas decimais, oriundo do produto entre o percentual da fórmula supracitada e o valor total da “AM”.
- 12.3.2. Caso haja atraso no cronograma, por motivos ocasionados pela Codevasf, será pago o valor total da Administração Local e Manutenção de Canteiro (AM) prevista no período da medição. Os valores atribuídos à Administração Local devem ser pagos proporcionalmente ao avanço físico financeiro dos serviços.
- 12.3.3. O aditivo financeiro da Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM) não está atrelado à prorrogação de prazo contratual. Seu acréscimo decorre apenas em virtude de acréscimos financeiros realizados ao contrato, por meio de aditivos de valor. Além disso, a CONTRATADA deverá demonstrar efetivamente o acréscimo da estrutura de Administração Local/Manutenção do canteiro de obras (AM), disponibilizada para execução dos serviços.
- 12.4. O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste TR e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, ou durante a execução do contrato, desde que devidamente autuado em processo, contemporâneo à sua ocorrência (Art. 81 da Lei nº 13.303/2016).
- 12.5. É condição obrigatória para o ateste das medições a apresentação, por parte da contratada, do Diário de Obras, assim como os resultados dos ensaios de controle tecnológico, assinado pelo fiscal e pelo preposto da contratada.

### **13. REAJUSTAMENTO**

- 13.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, contados da data-base vinculada à data do orçamento estimado da administração. Após este prazo serão reajustados aplicando-se a seguinte fórmula (desde que todos os índices tenham a mesma data base), para cada um dos itens

– Item 01: Execução de capa asfáltica com CBUQ:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

$$R = V \cdot \left( 0,91837 [\text{inserir valor}] \cdot \frac{(I_{p1} - I_{p0})}{I_{p0}} + 0,01376 \cdot \frac{(I_{d1} - I_{d0})}{I_{d0}} + 0,06537 \cdot \frac{(I_{incc1} - I_{incc0})}{I_{incc0}} \right)$$

d)

– Item 2: Execução de capa asfáltica com CBUQ:

$$R = V \cdot \left( 0,919680 \cdot \frac{(I_{p1} - I_{p0})}{I_{p0}} + 0,013970 \cdot \frac{(I_{d1} - I_{d0})}{I_{d0}} + 0,066350 \cdot \frac{(I_{incc1} - I_{incc0})}{I_{incc0}} \right)$$

Onde:

R é o valor do reajustamento procurado;

V é o valor contratual a ser reajustado;

$I_{p1}$  é o índice da pavimentação correspondente ao mês do aniversário da proposta;

$I_{p0}$  é o índice inicial da pavimentação correspondente ao mês de apresentação da proposta;

$I_{d1}$  é o índice da drenagem correspondente ao mês do aniversário da proposta;

$I_{d0}$  é o índice inicial da drenagem correspondente ao mês de apresentação da proposta;

$I_{incc1}$  é o índice nacional da construção civil (INCC) correspondente ao mês do aniversário da proposta;

$I_{incc0}$  é o índice nacional da construção civil (INCC) inicial da mão de obra correspondente ao mês de apresentação da proposta.

- 13.1.1. Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 37 da FGV – Pavimentação, cód. AO157972.
- 13.1.2. Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 39A da FGV – Drenagem, cód. 1002385.
- 13.1.3. Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 38 da FGV – Terraplenagem, cód. AO157956.
- 13.1.4. Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 6 da FGV – Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), cód. 1464783.
- 13.2. Observado o disposto no item 13.1, a variação do índice de reajustamento será calculada *pro rata die*, respeitado o período de execução do objeto do contrato.
- 13.3. Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

- $I_{DB1}^{Mês2}$  = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.
- $I_{DB2}^{Mês2}$  = Índice do mês de reajuste com a nova data base.
- $I_{DB1}^{Mês1}$  = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

- 13.4. Os índices aqui utilizados refletem a variação efetiva dos preços dos insumos utilizados no custo deste objeto, conforme determina o Decreto n.º 1.054, de 1994.

#### 14. MULTAS

- 14.1. Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de 10% (dez por cento) do contrato, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
- 14.2. Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.
- 14.3. Nos casos de atrasos na execução de serviços descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:

Grau 01 – multa de R\$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;

Grau 02 – multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;

Grau 03 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;

Grau 04 – multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor contratual atualizado.

**Tabela 01 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade**

Inadimplências	Grau de Penalidade
a) Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA através do registro no Diário de Obras ou no Livro de Ocorrências ou por outro documento escrito.	01
b) Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	02
c) Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos, materiais e canteiros de obras.	02
d) Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO.	03
e) Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	04

- 14.4. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 01, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas.
- 14.5. A multa será calculada na forma prevista no edital ou no contrato e não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado, conforme previsão do artigo 167 e 168, inciso V, do RILC.
- 14.6. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela **Codevasf**, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte.
- A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;
  - Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;
- c) Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;
  - d) Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Gerência de Finanças da Codevasf – 6ª GRG/UFN o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.
- 14.7. A Contratada terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de identificação da aplicação multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.
- 14.8. Após o procedimento estabelecido no item anterior, o recurso será apreciado pela Autoridade Competente da **Codevasf**, que poderá dar provimento ou não ao recurso.
- 14.9. Em caso de ser dado provimento ao recurso apresentado, não sendo aplicada a multa, a **Codevasf** se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.
- 14.10. Caso a Autoridade Competente mantenha a multa, não caberá novo recurso administrativo.

## **15. GARANTIA DE EXECUÇÃO**

- 15.1. Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, que deverá ser entregue em até 10(dez) dias úteis após a assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- 15.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Codevasf a promover a rescisão do contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe as condições contratuais.
- 15.2. A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue ao fiscal do contrato.
- 15.3. A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverá estar em vigor e com cobertura até 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do contrato.
- 15.4. Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.
- 15.5. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela **Codevasf**, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da **Codevasf**.
- 15.6. A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão contratual, na forma prevista nas cláusulas contratuais.
- 15.7. A ordem de serviço não será emitida antes do recolhimento da garantia contratual.
- 15.8. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.

- 15.9. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão contratual, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.
- 15.10. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:
- a) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
  - b) Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
  - c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
  - d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

## 16. FISCALIZAÇÃO

- 16.1. A fiscalização dos serviços será feita por empregado formalmente designado, a quem compete verificar se a CONTRATADA está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram e competências definidas no Manual de Contrato.
- 16.1.1. No desempenho das atividades de fiscalização, deverá ser utilizado o Sistema de Acompanhamento de Obras Públicas da Codevasf (SAOP).
- 16.2. Fica assegurado aos técnicos da Codevasf o direito de a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou por meio de terceiros, da execução dos serviços prestados pela CONTRATADA, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.
- 16.3. Participar da Reunião de Partida entre as partes envolvidas, Codevasf e CONTRATADA, onde serão definidos todos os detalhes do Plano de Trabalho e dar-se-á o “start up” da execução dos serviços.
- 16.4. Acompanhar a execução dos serviços objeto do contrato, “in loco”, como representante da Codevasf, de forma a garantir o cumprimento do que foi pactuado, observando para que não haja subcontratação de serviços vedados no instrumento assinado pelas partes.
- 16.5. Conferir a presença em campo dos equipamentos indicados pela Contratada.
- 16.6. O fiscal deverá observar o item 5.10.1.4, que trata da remuneração da DMT, de forma a garantir que as DMT indicadas pela Contratada no Projeto Executivo sejam condizentes com a realidade do local de execução do contrato.
- 16.7. Esclarecer dúvidas ou fornecer informações solicitadas pelo preposto/representante da CONTRATADA ou, quando não estiverem sob sua alçada, encaminhá-las a quem compete.
- 16.8. Checar se a CONTRATADA disponibilizou as instalações, equipamentos e recursos humanos previstos para a execução dos serviços.
- 16.9. Acompanhar a elaboração do “as built” (como construído) ao longo da execução dos serviços, quando couber.
- 16.10. Tratar diretamente com a equipe de apoio à fiscalização contratada pela Codevasf, quando houver, exigindo atuação em conformidade com o instrumento do contrato, cobrando a presença de



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

técnicos no local da prestação dos serviços, emissão de relatórios, boletins ou outros documentos que se façam necessários ao fiel cumprimento do objeto.

- 16.11. Solicitar da CONTRATADA a relação de empregados contratados e terceirizados, com as seguintes informações: nome completo, cargo ou função, valor do salário, número do RG e do CPF.
- 16.12. Informar ao titular da unidade orgânica demandante e ao gestor do contrato sobre o andamento dos serviços, por meio do Relatório de Acompanhamento Físico – RAF.
- 16.13. Efetuar os registros e ocorrências diariamente no Diário da Obra.
- 16.14. Determinar a reparação, correção, remoção, reconstrução ou substituição, às expensas da CONTRATADA, no total ou em parte, dos serviços nos quais forem detectados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.
- 16.15. Acompanhar o cumprimento, pela CONTRATADA, do cronograma físico-financeiro pactuado, encaminhando ao gestor do contrato ou ao titular da unidade orgânica demandante, eventuais pedidos de modificações, substituições de materiais e equipamentos, solicitados pela CONTRATADA.
- 16.16. Estabelecer prazo para correção de eventuais pendências na execução do contrato e informar ao gestor do contrato ou ao titular da unidade orgânica demandante, ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão dos serviços ou em relação a terceiros, cientificando-a da possibilidade de não conclusão do objeto na data aprazada, com as devidas justificativas.
- 16.17. Rejeitar, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o instrumento contratual.
- 16.18. Notificar a CONTRATADA sobre quaisquer ocorrências encontradas em desconformidade com as cláusulas contratuais, sempre por escrito, com prova de recebimento da notificação.
- 16.19. Manter em arquivo organizado memória de cálculo dos quantitativos de serviços executados e os consequentes boletins de medição.
- 16.20. Atestar as notas fiscais e encaminhá-las ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou gestor do contrato ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências quanto ao pagamento.
- 16.21. Receber e encaminhar ao Supervisor de Fiscalização, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências, os pedidos de reajuste/repactuação e reequilíbrio econômico financeiro.
- 16.22. Manter controle sobre o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade e encaminhar processo ao gestor do contrato ou ao titular da unidade orgânica demandante, no caso de solicitação de prorrogação do prazo de vigência contratual.
- 16.23. Analisar e emitir nota técnica referente aos pedidos de prorrogação de prazos, de interrupções na execução do objeto, de serviços extraordinários, de modificações no projeto ou alterações relativas à qualidade, à segurança e outras, de modo a subsidiar a decisão final pela autoridade competente.
- 16.24. Informar à unidade de finanças, mediante Termo de Encerramento Físico – TEF, quanto ao término da vigência do contrato, para providências no sentido de liberação da garantia contratual em favor da CONTRATADA.
- 16.25. Receber as etapas de obra, serviços ou fornecimentos mediante medições precisas e de acordo com as regras contratuais.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 16.26. Informar ao gestor do contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante as ocorrências relacionadas à execução do contrato que ultrapassem a sua competência de atuação, objetivando a regularização das faltas ou defeitos observados.
- 16.27. Receber provisoriamente as aquisições, obras ou serviços sob sua responsabilidade, mediante recibo ou Termo Circunstanciado, enquanto não for designada comissão de recebimento ou outro empregado, para o recebimento definitivo.
- 16.28. Acompanhar e cobrar da CONTRATADA a execução de planos ou programas ambientais, quando houver, bem como o cumprimento das condicionantes da licença ambiental, também quando houver, tomando providências para minimizar impactos de acidentes ambientais.
- 16.29. Realizar vistorias no local de execução dos serviços e verificar sua conformidade com as normas aplicáveis e com as orientações técnicas, indicações de segurança e uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.
- 16.30. Acompanhar a execução dos serviços, verificando a correta utilização quantitativa e qualitativa dos materiais e equipamentos empregados, com a finalidade de zelar pela manutenção da qualidade adequada.
- 16.31. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
- 16.32. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a CONTRATADA da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
- 16.33. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se a CONTRATADA mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

## **17. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS**

- 17.1. Para a finalização dos trabalhos e, respectiva emissão, por parte da Codevasf, do Termo de Encerramento Físico (TEF) e do Atestado de Capacidade Técnica, além da liberação da caução contratual, a CONTRATADA deverá executar os serviços descritos no TR, conforme o projeto executivo elaborado e as especificações técnicas estabelecidas pela Codevasf.
- 17.2. Após o término dos serviços objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.
- 17.3. O recebimento do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:
  - a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;
    - a1) Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido pela FISCALIZAÇÃO um prazo, para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.
  - b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.
- b2) A Codevasf, por meio da fiscalização, terá 90 dias para verificar a adequação dos serviços recebidos com as condições contratadas, vistoriar os equipamentos disponibilizados e emitir parecer conclusivo sobre o empreendimento.
- b3) Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.
- c) O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos neste Edital.
- d) Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.
- e) A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.
- 17.4. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:
- a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Execução dos serviços;
  - b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF); e
  - c) Liberação da Caução Contratual.
- 17.5. Aceitos e aprovados os serviços, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.
- 17.6. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf (Relatório sobre todos os serviços executados).
- 17.7. Após a emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF), o Diretor ou Gerente-Executivo da Área correspondente, no caso de contratos firmados pela Sede, ou o Superintendente Regional, para os contratos firmados pelas Superintendências Regionais, emitirá, caso solicitado, o Atestado de Capacidade Técnica declarando a qualidade e o desempenho dos serviços prestados pela Contratada.
- 17.8. A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.
- 18. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**
- 18.1. A CONTRATADA deverá atender à legislação pertinente à proteção da integridade física e da saúde dos trabalhadores durante a realização dos serviços, conforme dispõe a Lei nº 6.514 de 22/12/1977, que altera a CLT, Portaria nº 3.214 do Ministério do Estado do Trabalho, de 08/06/1978, do ISSO e deverá:
- a) Cumprir e fazer cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho – NRs, pertinentes à natureza dos serviços a serem desenvolvidos;
  - b) Elaborar os Programas PGR e PCMSO, além do PCMAT nos casos previstos na NR-18;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

- c) Constituir e manter nos Eixos, o SESMT conforme dimensionamento disposto no Quadro II da NR-4.

## 19. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- 19.1. A Contratada deverá executar a obra em conformidade com a Licença Ambiental e o respectivo estudo ambiental, quando couber, em função da legislação vigente no local de execução dos serviços.
- 19.2. Na execução dos serviços será exigido o pleno atendimento da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1/2010, onde a CONTRATADA deverá adotar as seguintes providências:
- 19.3. Deverá ser priorizado o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas.
- 19.4. Os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis devem ser acondicionados adequadamente e de forma diferenciada, para fins de disponibilização à coleta seletiva.
- 19.5. Otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição, através das seguintes medidas, dentre outras:
- a) Racionalizar o uso de substâncias potencialmente tóxicas ou poluentes;
  - b) Substituir as substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
  - c) Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela Anvisa;
  - d) Racionalizar o consumo de energia (especialmente elétrica) e adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada;
- 19.6. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
- 19.7. Respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- 19.8. Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores, dentre os quais:
- a) As sobras dos materiais poluentes, CAP-Cimento Asfáltico de Petróleo, EAI-Emulsão Asfáltica para a Imprimação e CM30 devem ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica, conforme disciplina normativa vigente.
- 19.9. A CONTRATADA deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 5/7/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/1/2010, nos seguintes termos:
- a) O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil e do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
  - b) Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução Conama nº 307, de 5/7/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:
    - Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

aterro de resíduos Classe A de preservação de material para usos futuros;

- Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
- Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá dispor os resíduos originários da contratação aterros de resíduos domiciliares, áreas de “bota fora”, encostas, corpos de água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.
- Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a CONTRATADA comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR nºs 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

19.10. Nos termos do artigo 33, inciso IV, da Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005, a CONTRATADA deverá efetuar o recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante usado ou contaminado originário da contratação, bem como de seus resíduos e embalagens, obedecendo aos seguintes procedimentos:

- a) Recolher o óleo lubrificante usado ou contaminado, armazenando-o em recipientes adequados e resistentes a vazamentos e adotando as medidas necessárias para evitar que venha a ser misturado com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem, conforme artigo 18, incisos I e II, da Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005 e legislação correlata;
- b) Providenciar a coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado recolhido, através de empresa coletora devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos competentes, ou entregá-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebê-lo e recolhê-lo de forma segura, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigo 18, inciso III e § 2º, da Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005, e legislação correlata;
- c) Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dá-lhe a destinação final ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente, conforme artigo 18, inciso VII, da Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005, e legislação correlata.

19.11. A CONTRATADA deverá comprovar a adoção de práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

## **20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

20.1. A CONTRATADA deverá apresentar à Codevasf antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:

- a) Identificação da área para construção de canteiro de obra e “layout” das instalações e edificações previstas, bem como área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- b) Plano de trabalho detalhado para os serviços propostos e respectivas metodologias de execução, devendo ser complementado com desenhos, croquis ou gráficos elucidativos das fases de implantação, respeitando os prazos parcial e final para execução dos serviços. Na formulação do plano de trabalho proposto a CONTRATADA deverá considerar, necessariamente, as diretrizes, recomendações e exigências previstas no Plano de Controle Ambiental e outros Planos Ambientais decorrentes e o esquema organizacional da CONTRATADA para execução dos serviços.
    - b.1) Com base no pleno conhecimento das condições locais a CONTRATADA deverá apresentar declaração de procedência dos materiais a serem utilizados, tais como: areia, brita, pedra, indicando sua localização e distância de transporte posto obra, inclusive quanto ao fornecimento de água para manutenção do canteiro. É obrigatória a comprovação da regularidade ambiental para exploração dos materiais nas áreas apresentadas, conforme legislação vigente.
    - b.2) Auxiliar na regularização ambiental das localidades onde serão realizados os serviços, elaborando documentos necessários e protocolando nos órgãos competentes com anuência da Codevasf.
  - c) Planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado;
  - d) Cronograma físico-financeiro, detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima, em até 30 dias após emissão da Ordem de Serviço, sob pena de sanções administrativas.
  - e) Relação dos serviços especializados que serão subcontratados, considerando as condições estabelecidas neste Termo de Referência. A Contratada quando da solicitação de autorização para os serviços parciais a serem subcontratados deverá demonstrar em serviços e/ou fornecimentos que serão subcontratados, bem como, comprovar as exigências da habilitação, conforme descrito abaixo, da empresa subcontratada, respeitando as parcelas que podem ser subcontratadas constantes no Anexo 1, que deverá ser previamente aprovada pela Fiscalização da Codevasf:
    - e1) Regularidade jurídica, fiscal, trabalhista e qualificação econômico-financeira deverá ser atendida conforme exigência do Edital;
    - e2) Registro ou inscrição da SUBCONTRATADA no Conselho de Classe Profissional (e.g. CREA), demonstrando o ramo de atividade (em sua disciplina subcontratada);
    - e3) Comprovação de **capacidade técnica-operacional** da Subcontratada, representado por certidão(ões) ou atestado(s) expedidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, acompanhado da CAT – Certidão de Acervo Técnico do profissional responsável à época ou da Certidão de Acervo Operacional, comprovando a execução de serviços similares àqueles que serão subcontratados, em empreendimentos de porte similar ao objeto da licitação;
    - e4) Declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf;
    - e5) Durante a execução do contrato a Subcontratada indicada pode ser substituída por empresa com capacidade equivalente ou superior, desde que aprovado previamente pela Codevasf.
  - f) As Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, tanto do projeto executivo quanto da execução da obra, nos termos da Lei nº. 6.496/77, juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução nº 1.137 de 31/3/2023.
  - g) Relação dos equipamentos, com as devidas especificações técnicas, que serão utilizados na execução dos serviços.
- 20.2. Manter, durante toda a execução do CONTRATO, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e manter situação regular junto



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal – CADIN, conforme disposto no Artigo 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.

- 20.3. Por definição da Codevasf, a contratada deverá mobilizar quantas frentes de serviço (completas, conforme planilha orçamentária, aba “Mob”) forem necessários, simultaneamente, de acordo com o valor do contrato, respeitados os valores dos módulos mínimos.
- 20.3.1. A Contratada deverá atender à demanda de disponibilização de frentes de serviço solicitada pelo fiscal do contrato.
- 20.4. A Contratada deverá respeitar os seguintes prazos:
- a) Após a emissão da Ordem de Serviço, a Contratada deverá apresentar o Projeto executivo em até 30 (trinta) dias.
  - b) Após a aprovação do Projeto Executivo, a Contratada deverá mobilizar os equipamentos para execução dos serviços dentro do prazo de até 10 dias.
  - c) Os prazos estabelecidos nos subitens anteriores poderão ser dilatados.
- 20.5. Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e/ou Coordenador dos trabalhos, nos escritórios da Codevasf em Brasília/DF ou Superintendências Regionais.
- 20.6. Acatar as orientações da Codevasf, notadamente quanto ao cumprimento das Normas Internas, de Segurança e Medicina do Trabalho.
- 20.7. Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal até o local dos serviços.
- 20.8. Utilização de pessoal experiente, bem como de equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução dos serviços.
- 20.9. Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão de obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Codevasf, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.
- 20.10. Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao Crea ou CAU do local de execução dos serviços de engenharia.
- 20.11. A CONTRATADA deve assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 20.12. Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da Codevasf.
- 20.13. A CONTRATADA deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade da Codevasf e dos órgãos de controle interno e externo.
- 20.14. Caso a CONTRATADA seja registrada em região diferente daquela em que serão executados os serviços objeto deste TR, deverá apresentar visto, novo registro ou dispensa de registro, em conformidade com disposto nos arts. 5º, 6º e 7º da Resolução Confea nº 1.121 de 13/12/2019.
- 20.15. A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes de trabalho referentes a seu pessoal que venham a ocorrer por conta do serviço contratado e/ou por ela causado a terceiros.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 20.16. Desfazer e corrigir os serviços rejeitados pela Fiscalização dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com todas as despesas necessárias.
- 20.17. Caberá à CONTRATADA obter e arcar com os gastos de todas as licenças e franquias, pagar encargos sociais e impostos municipais, estaduais e federais que incidirem sobre a execução dos serviços.
- 20.18. Assumir toda a responsabilidade pela execução dos serviços contratados perante a Codevasf e terceiros, na forma da legislação em vigor, bem como por danos resultantes do mau procedimento, dolo ou culpa de empregados ou prepostos seus, e ainda, pelo fiel cumprimento das leis e normas vigentes, mantendo a Codevasf isenta de quaisquer penalidades e responsabilidades de qualquer natureza pela infringência da legislação em vigor, por parte da CONTRATADA.
- 20.19. A CONTRATADA será responsável, perante a Codevasf, pela qualidade do total dos serviços, bem como pela qualidade dos relatórios/documentos gerados, no que diz respeito à observância de normas técnicas e códigos profissionais.
- 20.20. A CONTRATADA deverá tomar todas as providências para proteger o meio ambiente, nos âmbitos interno e externo ao local de execução dos serviços, obedecendo às instruções advindas da Fiscalização, além de evitar danos e aborrecimentos às pessoas e/ou propriedades privadas ou públicas.
- 20.21. A CONTRATADA deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 11.129/2022, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.
- 20.22. A CONTRATADA entende e aceita que é condicionante para na execução dos serviços de engenharia, objeto da presente licitação, atender ainda às seguintes normas complementares:
- a) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da Codevasf.
  - b) Normas técnicas da ABNT, do INMETRO e do DNIT, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.
  - c) Atendimento a todas as condicionantes ambientais das licenças, quando couber.
- 20.23. Manter em local visível no canteiro de obras cópia da Anuência Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.
- 20.24. Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelo órgão competente, relativas à execução dos serviços, quando couber.
- 20.24.1. Ao final dos serviços as instalações do canteiro de obra deverão ser demolidas e as áreas devidamente recuperadas, conforme as recomendações básicas para a proteção ambiental.
- 20.24.2. Realizar e executar o Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (PRAD) das áreas onde forem realizadas intervenções em função dos serviços, quando couber.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 20.24.3. Os serviços/fornecimentos contratados deverão ser executados em total conformidade com a legislação ambiental vigente em todas as esferas e com o cumprimento dos atos administrativos ambientais inerentes ao empreendimento em questão, mediante observância dos termos e registros sistemáticos, como forma de comprovar a execução.
- 20.24.4. A contratada deverá emitir um relatório mensal específico acerca da regularidade ambiental do empreendimento, demonstrando a fiel observância das licenças e atos administrativos ambientais correlatos, bem como de toda a legislação ambiental vigente.
- 20.25. Todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de geotecnia e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, deverão estar contempladas na proposta no preço da administração local, sendo que ao final dos serviços todos os equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.
- 20.26. Submeter à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados.
- 20.27. Salvo disposições em contrário que constem do termo de contrato, os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade dos serviços, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.
- 20.28. Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., existentes no local ou decorrentes da execução do objeto desta licitação, bem como pelos danos que vier causar à Codevasf e a terceiros.
- 20.29. Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local dos serviços, inclusive dos barracões e instalações.
- 20.30. Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.
- 20.31. No momento da desmobilização, para a liberação da última parcela, faz-se necessário a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente as despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 20.32. A CONTRATADA deverá apresentar em até 5 (cinco) dias após a emissão da Ordem de Serviço um Preposto, aceito pela Codevasf, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado, sob pena de sanções administrativas.
- 20.33. A CONTRATADA deverá comunicar à Fiscalização toda a mobilização de pessoal e equipamentos, quando da chegada ao local dos serviços, a qual deverá ser devidamente anotada no Diário de Obras, para acompanhamento e controle da Codevasf.
- 20.34. O cronograma de implantação deverá ser atualizado antes do início efetivo dos serviços de engenharia, em função do planejamento previsto pela CONTRATADA e dos fornecimentos de responsabilidade da Codevasf, e atualizado/revisado periodicamente conforme solicitação da fiscalização.
- 20.35. Durante a execução dos serviços, caberá à CONTRATADA instalar e manter no local dos serviços 1 (uma) placa de identificação dos serviços de engenharia conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução Confea nº 407 de 9/8/1996.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- 20.36. A placa de identificação dos serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas, anexas aos TR, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – Anexo 7.
- 20.37. Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
- 20.38. Manter no local dos serviços de engenharia um Diário de Obras, no qual serão feitas anotações diárias contendo no mínimo as seguintes informações:
- a) Quantitativo de mão de obra e equipamentos discriminados por tipo e especialidade e materiais utilizados;
  - b) Registros da visita da fiscalização à obra e eventuais determinações realizadas pelos fiscais da Companhia durante as fiscalizações;
  - c) Dias de chuva ou outras ocorrências que impactam no andamento das obras e serviços;
  - d) Indicações dos serviços em execução no dia, inclusive, com indicação do local (estaca, segmento ou coordenadas);
  - e) Reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes.
- 20.38.1. Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Codevasf após a conclusão dos serviços de engenharia.
- 20.39. Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.
- 20.40. Responder financeiramente, sem prejuízo de outras medidas que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, município ou terceiros, em razão da execução dos serviços de engenharia.
- 20.41. Fazer com que os componentes da equipe de mão de obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
- 20.42. Manter no local dos serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ARTs, anuências ambientais, projeto executivo, alvarás, etc).
- 20.43. A contratada será responsável, na forma da Lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de vícios e/ou defeitos decorrentes do serviço contratado.
- 20.43.1. Correrão por conta da contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela Codevasf, para reparação desses danos ou prejuízos.
- 20.44. Durante a execução dos serviços, caberá à CONTRATADA as seguintes medidas:
- a) Instalar e manter no canteiro de obras 01 (uma) placa de identificação da obra, com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pela obra com a respectiva ART, nº do Contrato e contratante (Codevasf), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971.
    - a1) A placa de identificação das obras e serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação “Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas”, anexas aos TR, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – Anexo VI.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- b) Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
  - c) Manter no local das obras e serviços de engenharia um Diário de Ocorrências, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, qualidade dos materiais, mão de obra, etc., como também, reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes. Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão das obras e serviços de engenharia.
  - d) Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.
  - e) Fazer com que os componentes da equipe de mão-de-obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
  - f) Manter no local das obras e serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ARTs, licenças ambientais, projeto básico, alvarás, etc.).
- 20.45. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 8.420/15, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.
- 20.46. Utilizar o Sistema de Acompanhamento de Obras Públicas da Codevasf (SAOP) para o registrar as medições e todos as atividades relacionados à execução do objeto contratado.

## **21. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**

- 21.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste Contrato.
- 21.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.
- 21.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.
- 21.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.
- 21.5. Rejeitar todo e qualquer serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.
- 21.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os serviços contratados.
- 21.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.
- 21.8. Verificar os registros atualizados no SAOP, quando aplicável.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **22. MATRIZ DE RISCOS**

- 22.1. Matriz de Risco é o instrumento que define as responsabilidades do Contratante e do Contratado na execução do contrato. Com base na Matriz de Risco, são definidas as diretrizes das cláusulas contratuais.
- 22.2. A matriz de risco está apresentada no Anexo 10 deste Termo de Referência com o objetivo de definir as áreas a que está exposta à execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.
- 22.3. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz de Risco é da Codevasf.
- 22.4. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.
- 22.5. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.
- 22.6. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, na natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.
- 22.7. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.
- 22.8. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.
- 22.9. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.
- 22.10. Os casos omissos na matriz de risco serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.
- 22.11. A referida matriz de risco é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.

## **23. CONDIÇÕES GERAIS**

- 23.1. O resultado do fornecimento e execução dos serviços objeto do certame licitatório, incluindo os desenhos originais, as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto das obras, serão de propriedade da Codevasf, e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização desta.
- 23.2. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transcrições.

## **24. ANEXOS**

- 24.1. São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência:

Anexo 1: Detalhamento das Justificativas;

Anexo 2: Modelo de declaração de ciência da abrangência dos locais de execução dos serviços;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

- Anexo 3: Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista e Detalhamento do BDI;
- Anexo 4: Planilha de custos do orçamento de referência;
- Anexo 5: Planilha de custo da proponente;
- Anexo 6: Projeto básico (seção tipo);
- Anexo 7: Modelo de placa de obra, manual de uso da marca do governo federal e instruções para utilização da logomarca;
- Anexo 8: Especificações técnicas;
- Anexo 9: Procedimento de Enquadramento de Vias para Pavimentação;
- Anexo 10: Matriz de Risco;
- Anexo 11: Relação dos municípios na área de atuação da Codevasf no estado da Bahia (6ª/SR);
- Anexo 12: Quadros Resumo de Quantitativo e de Distribuição;
- Anexo 13: Modelo de Diário de Obras;
- Anexo 14: Relação dos Ensaaios.

Responsável pelas informações:

**ASSINADO ELETRONICAMENTE**

---

Alex Braga de Araújo  
Analista em Desenvolvimento Regional  
6ª GRD/UEP



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 01 - JUSTIFICATIVAS**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

## Anexo I: Justificativas

**Finalidade:** Este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade do serviço de engenharia, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

### Justificativas:

#### Da escolha da solução mais adequada ao atendimento da necessidade:

A necessidade é demonstrada considerando que os serviços de pavimentação de vias facilitarão o trânsito de veículos e pessoas, com o escoamento adequado das águas pluviais, preservação do pavimento, conforto ao rolamento e segurança aos usuários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores beneficiados pela ação, por consequência para o desenvolvimento do município.

#### Do procedimento de pesquisa de preços realizado e dos critérios adotados para a seleção dos orçamentos formadores do valor estimado:

A pesquisa de preço foi realizada no SICRO e SINAPI. Por tratar-se de sistema de referência para elaboração de orçamento de infraestrutura.

#### Das exigências habilitatórias indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações:

O item, que compõe a Qualificação Técnica (Habilitação) do presente TR, é a camada de revestimento asfáltico ou rígido.

A exigência de atestado de capacidade técnica é obrigatória para a comprovação da qualificação técnica operacional das empresas concorrentes. Para reforçar a segurança e a transparência nesse processo, foram estabelecidos requisitos adicionais, como a apresentação de certidões de acervo técnico (CAT) do(s) profissional(is) responsável(is) à época expedida(s) pelo Crea ou CAU da região onde os serviços foram executados ou anotações de responsabilidade técnica (ART/RRT) do(s) profissional(is) responsável(is) à época expedida(s) pelo Crea ou CAU da região onde os serviços foram executados ou certidão de acervo técnico-operacional (CAO). Ao permitir a apresentação tanto da ART quanto da CAO, além da CAT, ampliamos a participação de mais licitantes no certame, assegurando a presença de empresas capacitadas e idôneas, o que contribui para a integridade nesta etapa seleção de empresas.

ITEM 1 (citar o nº do Item):		
	SERVIÇO: Execução de capa asfáltica com CBUQ	QUANTIDADE
I	Execução de pavimento asfáltico ou rígido	17.640,00 t

ITEM 2 (citar o nº do Item):		
	SERVIÇO: Execução de capa asfáltica com CBUQ	QUANTIDADE
I	Execução de pavimento asfáltico ou rígido	17.640,00 t

É permitido o somatório dos quantitativos estipulados acima mediante comprovação em mais de um atestado;

As exigências técnicas são indispensáveis para que a vencedora do certame garanta a capacidade técnica de executar os serviços de engenharia com a segurança e a qualidade esperada para o empreendimento. Dessa forma, é solicitado que a licitante comprove a execução das quantidades dos serviços elencados no item 09 do TR.

Os quantitativos das parcelas de maior relevância e de valor significativo foram estabelecidos como sendo 30% da construção de pavimento. Tal percentual foi adotado com base no histórico recente de licitações de serviços de pavimentação nesta Superintendência, evitando assim a contratação de empresas inadequadas.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

Este valor está em consonância as recomendações do TCU, Súmula 263 e Acórdão 2924/2019 Plenário - Relator: Ministro Benjamin Zymler.

#### **Da necessidade da contratação:**

A necessidade é demonstrada considerando que a pavimentação de vias facilitará o trânsito de veículos e pessoas, com o escoamento adequado das águas pluviais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores beneficiados pela ação, por consequência para o desenvolvimento do município.

#### **Da adoção do SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS):**

O art. 138 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Codevasf nos informa que o Sistema de Registro de Preços será regulamentado por Decreto do Poder Executivo Federal, sendo este o Decreto 11.462 de 31 de março de 2023, o qual regulamentou o Sistema de Registro de Preços, revogando, assim, o Decreto 7.892 de 23 de janeiro de 2013. De acordo com o art. 3º do Decreto vigente, o SRP poderá ser utilizado pela Administração, quando esta julgar pertinente, especialmente nos seguintes casos:

- I - quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;
- II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;
- III - quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;
- IV - quando for atender a execução descentralizada de programa ou projeto federal, por meio de compra nacional ou da adesão de que trata o § 2º do art. 32; ou
- V - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Parágrafo único. O SRP poderá ser utilizado para a contratação de execução de obras e serviços de engenharia, desde que atendidos os seguintes requisitos:

- I - existência de termo de referência, anteprojeto, projeto básico ou projeto executivo padronizados, sem complexidade técnica e operacional; e
- II - necessidade permanente ou frequente de obra ou serviço a ser contratado.

Diante disto, enquadra-se no art. 3º, inciso I e V, relatados acima, bem como nos incisos I e II do parágrafo único do art. 3º do Decreto 11.462/23, considerando a existência do presente termo de referência e demais peças que o compõem e sendo o objeto do referido S.R.P. padronizado e sem complexidade técnica ou operacional, justifica-se o procedimento licitatório devido à conveniência administrativa e às características do serviço, que será realizado por demanda justificada do estado ou município, com execução parcial por produtos previamente especificados e quantificados por unidade de medida padrão, havendo necessidade de contratações frequentes.

#### **Serviço Comum de Engenharia:**

Os serviços objetos deste Termo de Referência são serviços cujos padrões de desempenho e qualidade são definidas objetivamente e as especificações são usuais e de domínio amplo do mercado. Portanto, podem ser considerados como serviços comuns de engenharia.

#### **Da não instauração de procedimento de Intenção de Registro de Preços (dispensa de divulgação) e não permissão de participantes na licitação:**

A divulgação da Intenção de Registro de Preços (IRP) não será admitida, tendo em vista que o presente objeto é de especificidade da Codevasf.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

**Da admissão de adesão dos órgãos não participantes (carona):**

**Sim** – Será admitida a adesão apenas das Superintendências Regionais e da Sede da Codevasf, considerando que o objeto em questão é específico da Codevasf, com base nas orientações dos Acórdãos 1213/2021 e 1170/2022 do TCU e que esteja em consonância com as legislações aplicáveis, qual seja a Lei das Estatais, Lei 14.133/21, no que couber, Decreto 11.462/23 e RILC da Codevasf.

**Divulgação do valor orçado:**

Público: Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU – Nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.

**Critério de Julgamento:**

Maior Desconto: Justifica-se o critério de julgamento com base no princípio da economicidade. A qualidade do serviço/obra não possui risco de ser afetada por se tratar de prestação de serviço comum de engenharia, com padrões de desempenho e qualidade mínimos definidos objetivamente neste TR, para efeito de julgamento das propostas, execução do objeto e fiscalização do contrato.

**Regime de execução:**

**Empreitada por Preços Unitários:**

Preço certo de unidades determinadas. O pagamento será feito com base nas medições das unidades efetivamente executadas, conforme demanda justificada.

Apesar do ótimo nível de detalhamento do projeto básico ou executivo, existem serviços que possuem certo grau de incerteza na definição dos quantitativos devido às suas características executivas, a exemplo de escavação de valas em areia e em rocha, reaterro de valas, momento de transporte de material para aquisição e para bota-fora.

Além disso, como se trata de obra de complementação e finalização de serviços já existentes, podem ocorrer alguns imprevistos não considerados na planilha orçamentária no momento da execução ou quando dos testes hidráulicos.

Este regime de execução é o mais apropriado para o objeto da licitação, pois serão pagos somente os serviços efetivamente executados, mediante medições mensais, dos preços unitários propostos pela contratada.

**Participação de Consórcios:**

**Não permitida.** Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de Consórcio de licitantes, considerando que o objeto não envolve diversas especialidades que exigem licitantes de ramos distintos, como também não se trata de metodologia de execução de alta complexidade.

**Participação de Cooperativa:**

Não será permitida também a participação de Cooperativas, uma vez que não se enquadra o objeto da licitação de contrato de mão de obra para execução sob a forma de cooperados, não havendo a necessidade de permissão de participação de licitantes na forma de cooperativa, conforme estabelece a IN 5/2017.

**Visita:**

Não obrigatória. Recomenda-se às LICITANTES que seja realizada a visita aos locais onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças, para tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos**

responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato. Faz-se necessária simples declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições de prestação dos serviços.

**Permissão para Subcontratação:**

**Sim:** Não poderão ser objeto de subcontratação as parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto, mas tão-somente, aquelas que possam ser entendidas como atividades auxiliares e que não dizem respeito às atividades fim da contratada, tendo em vista não ser possível fracionamento dos encargos/obrigações constantes neste termo de referência.

**Declaração de compatibilidade com o Plano Plurianual:**

Os serviços a serem contratados serão executados no prazo NÃO superior a um ano, conforme consta do Termo de Referência e a previsão de recursos orçamentários é compatível, conforme previsto no Plano Plurianual.

Registra-se ainda que para o caso do Sistema de Registro de Preços não é necessário indicar a dotação orçamentária que somente será exigida para a formalização do Contrato ou Instrumento Equivalente

**Desapropriação:**

Não aplicável. Os serviços serão executados em vias públicas estaduais e municipais, desta forma não será necessária a desapropriação de imóveis particulares, assim sendo desnecessária a elaboração do Projeto de Desapropriação.

**Justificativa vantajosidade da divisão do objeto da licitação em itens(lotes) ou parcelas** para aproveitar as peculiaridades do mercado e ampliar a competitividade, desde que a medida seja viável técnica e economicamente e não haja perda de economia de escala:

Em conformidade com as diretrizes e soluções adotadas no Anteprojeto de Engenharia, e ainda em razão da especificidade de execução que compreende 205 municípios distintos e visando ampliar o caráter competitivo da licitação considerando que a divisibilidade do objeto da licitação é viável tecnicamente e economicamente sem perda de escala e, considerando, ainda, o cumprimento dos prazos estabelecidos para conclusão da implantação dos SAA em cada Município, o objeto da licitação foi dividido em 2 (dois) Lotes, sendo eles municípios da região norte e municípios da região sul, conforme consta no anexo 11 e no TR.

**Garantia do Objeto:**

A garantia do objeto deverá obedecer ao prazo definido no Art. 618 do Código Civil, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. O empreiteiro responderá durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho.

**Garantia de Execução (caução):**

É necessário para fins de emissão da Ordem de Serviço que a empresa contratada tenha apresentado a Garantia de Execução do Contrato. As condições e informações estão dispostas no item 15 do Termo de Referência.

**Licença Ambiental:**

Por tratar-se de SRP onde o local de execução é desconhecido no momento licitatório, o licenciamento ou a dispensa somente é obtido quando da elaboração do projeto executivo na fase contratual, quando se saberá com exatidão o local de execução e se é possível dar entrada no processo de licenciamento ambiental ou dispensa. O início da execução dos serviços de pavimentação será condicionado à obtenção da anuência ambiental, conforme legislação do órgão ambiental competente.

**Índice do Reajustamento:**

Os índices aqui utilizados refletem a variação efetiva dos preços dos insumos utilizados no custo deste objeto, conforme determina o Decreto n.º 1.054, de 1994.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

**Qualificação econômica financeira:**

A CONTRATADA deverá COMPROVAR qualificação econômica financeira mediante os índices exposto no Art. 22. da IN 03/2018, tais valores deveram ser MAIOR do que 1 (um). Além dos índices, a contratada deverá comprovar ainda um patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação por item. Conforme previsto no anexo VII-A da IN 05/2017, que expõe a possibilidade de adaptação dos critérios diante da especificidade do objeto. Estas exigências foram adotadas com base no histórico recente de licitações de serviços de pavimentação nesta Superintendência, evitando assim a contratação de empresas inadequadas.

**Matriz de Risco:**

Entende-se Matriz de Risco como sendo uma ferramenta de gerenciamento utilizada para identificar e determinar o tamanho de um risco e possibilitar as ações de impedimento ou controle. Sua utilização se faz necessário em obras e serviços de engenharia sempre que o objeto apresentar elevada complexidade ou riscos durante sua execução. Dessa forma, levando em consideração os riscos envolvidos ao longo da execução desse objeto, e não havendo impedimentos legais para aplicação deste instrumento, optamos pela sua utilização.

**Diferença Mínima entre os Lances:**

Conforme Art. 31, § único do Decreto 10.024/2019 o intervalo mínimo da diferença de valores entre os lances para cada Lote, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta, deverá ser de 0,01% (um centésimo por cento), para cada Lote, devido a estes valores representarem valores confortáveis para as empresas reduzirem seus lances em relação ao último lance ofertado.

**Participação de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte:**

As microempresas e empresas de pequeno porte não poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, uma vez que os itens têm valores estimados superiores à receita bruta máxima permitida para o enquadramento como empresa de pequeno porte, que é de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). Portanto, não se aplicará o tratamento diferenciado e favorecido previsto na Lei Complementar 123/2006, conforme disposto no Parecer Jurídico nº 753/2024”.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**ANEXO 02 - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL DE  
EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Licitante (NOME DA EMPRESA), inscrita no CNPJ/MF nº (CNPJ DA EMPRESA), por seu representante legal (ou responsável técnico) abaixo assinado, declara, sob as penalidades da lei, de que conhece o local onde serão executados os serviços, inteirou-se dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução dos serviços, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

Cidade, dia/mês/ano

\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

Nome: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

### **ANEXO 03 - DETALHAMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS E DO BDI.**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**DETALHAMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS – HORISTA E MENSALISTA (PREENCHIDO)**  
**DETALHAMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS – HORISTA E MENSALISTA (EM BRANCO)**  
**DETALHAMENTO DO BDI – SERVIÇOS E FORNECIMENTO (PREENCHIDO)**  
**DETALHAMENTO DO BDI – SERVIÇOS E FORNECIMENTO (EM BRANCO)**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**Detalhamento dos Encargos Sociais – Horista e Mensalista – Sem Desoneração  
(preenchido)**

**QUADRO DES (preenchido)**

DISCRIMINAÇÃO		HORISTA	MENSALISTA
		%	%
<b>A</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS</b>		
A1	INSS	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidente de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	-	-
SUBTOTAL DE “A”:		<b>36,80</b>	<b>36,80</b>
<b>B</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”</b>		
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,99	-
B2	Feriados	3,97	-
B3	Auxílio-Enfermidade	0,86	0,64
B4	13º Salário	11,19	8,33
B5	Licença Paternidade	0,06	0,04
B6	Faltas Justificadas	0,75	0,56
B7	Dias de Chuva	2,17	-
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,10	0,08
B9	Férias Gozadas	13,80	10,27
B10	Salário Maternidade	0,04	0,03
SUBTOTAL DE “B”:		<b>50,93</b>	<b>19,95</b>
<b>C</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”</b>		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,55	4,13
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13	0,10
C3	Férias Indenizadas	0,91	0,68
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,62	1,95
C5	Indenização Adicional	0,47	0,35
SUBTOTAL DE “C”:		<b>9,68</b>	<b>7,21</b>
<b>D</b>	<b>REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO</b>		
D1	Reincidência de “A” sobre “B”	18,74	7,34
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,49	0,37
SUBTOTAL DE “D”:		<b>19,23</b>	<b>7,71</b>
TOTAIS DE ENCARGOS SOCIAIS:		<b>116,64</b>	<b>71,67</b>

**OBS.: Há variação de estado para estado.**

**QUADRO DES (em branco)**

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL /	FOLHA /

DISCRIMINAÇÃO		HORISTA	MENSALISTA
		%	%
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS		
SUBTOTAL DE “A”:			
B	ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”		
SUBTOTAL DE “B”:			
C	ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DE “A”		
SUBTOTAL DE “C”:			
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO		
SUBTOTAL DE “D”:			
TOTAIS DE ENCARGOS SOCIAIS:			



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

### Detalhamento do BDI – Serviços – Sem Desoneração

#### QUADRO DBDI-S

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/____/____	FOLHA _____/____/____

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		6,00%
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)	6,65%	
2.1	ISS	3,00%	
2.2	PIS	0,65%	
2.3	Cofins	3,00%	
2.4	Contribuição Previdenciária (CP)	0,00%	
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		0,75%
3.1	Risco (R)		0,25%
3.2	Seguro e Garantias (SG)		0,50%
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		1,02%
5	LUCRO (L)		7,00%
BDI* (%)=			23,39

Acórdão TCU nº 2369/2011 e nº 2622/13

$BDI\ (%) = (((1 + (AC + R + S + G)) \times (1 + DF) \times (1 + L)) / (1 - I)) - 1) \times 100$

ISS municipal: 60% de 5,00% (maior valor do ISS dos municípios)

Obs: Utilizar ISS real do município: Lei complementar nº 029/2004



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**Detalhamento do BDI – Fornecimento – Sem Desoneração**

**QUADRO DBDI-F**

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL /	FOLHA /

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		3,77%
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)	3,65%	
2.1	ISS	0,00%	
2.2	PIS	0,65%	
2.3	Cofins	3,00%	
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		0,75%
3.1	Risco (R)		0,50%
3.2	Seguro e Garantia (SG)		0,25%
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		1,02%
5	LUCRO (L)		5,00%
BDI* (%)=			15,00

Considerações:

Acórdão nº 2369/2011

$$BDI\ (%) = (((1 + (AC + S + R + G)) \times (1 + DF) \times (1 + L) / (1 - I)) - 1) \times 100$$



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

### Detalhamento do BDI – Serviços – Sem Desoneração

#### QUADRO DBDI-S

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/____/____	FOLHA _____/____/____

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)		
2.1	ISS		
2.2	PIS		
2.3	Cofins		
2.4	Contribuição Previdenciária (CP)		
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		
3.1	Risco (R)		
3.2	Seguro e Garantias (SG)		
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		
5	LUCRO (L)		
BDI* (%)=			

Acórdão TCU nº 2369/2011 e nº 2622/13

$$BDI (\%) = (((1 + (AC + R + S + G)) \times (1 + DF) \times (1 + L)) / (1 - I)) - 1) \times 100$$

ISS municipal: 60% de 5,00% (maior valor do ISS dos municípios)

Obs: Utilizar ISS real do município: Lei complementar nº 029/2004



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**Detalhamento do BDI – Fornecimento – Sem Desoneração**

**QUADRO DBDI-F**

NOME DA CONCORRENTE:		
OBJETO:	EDITAL _____/____/____	FOLHA _____/____/____

Item	Descrição	% PV	% CD
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		
2	IMPOSTOS E TAXAS (I)		
2.1	ISS		
2.2	PIS		
2.3	Cofins		
3	RISCO, SEGURO E GARANTIAS		
3.1	Risco (R)		
3.2	Seguro e Garantia (SG)		
4	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		
5	LUCRO (L)		
BDI* (%)=			

Considerações:

Acórdão nº 2369/2011

$$BDI (\%) = (((1+(AC+S+R+G)) \times (1+DF) \times (1+L) / (1-I)) - 1) \times 100$$




Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos


## **ANEXO 4: PLANILHA DE CUSTOS DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA**




**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos**

## **ITEM 01**

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>				SICRO: Bahia - Abril/2024 SINAPI: 04/2024 Data base do orçamento: ago/24					
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%:	15,00%	RS/m² = 101,7520	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO						
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente	4.200	23,39%	92,06	113,59	477.078,00
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente	4.200	23,39%	92,06	113,59	477.078,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO						
3	Codevasf	CPU 01	Canteiro de Obras	frente	35	23,39%	3.416,66	4.215,81	147.553,35
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m²	226,80	23,39%	438,60	541,18	122.739,62
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA						
5	Codevasf	CPU - 02	Administração Local da Obra	und	1,00	23,39%	418.052,31	515.834,74	515.834,74
			PAVIMENTAÇÃO						
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t	58.800,00	23,39%	210,21	259,37	15.250.956,00
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00	23,39%	0,28	0,34	166.600,00
8	SICRO	4915663	Fresagem descontínua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³	2.450,00	23,39%	72,64	89,63	219.593,50
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²	49.000,00	23,39%	3,18	3,92	192.080,00
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO						
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	3.792,01	15,00%	4.618,64	5.311,43	20.140.995,67
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	3.792,01	15,00%	299,87	344,85	1.307.674,64
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	220,50	15,00%	3.159,65	3.633,59	801.206,59
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	220,50	15,00%	695,80	800,17	176.437,48

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>				SICRO: Bahia - Abril/2024 SINAPI: 04/2024 Data base do orçamento: ago/24					
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 101,7520	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			SINALIZAÇÃO						
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00	23,39%	254,32	313,80	65.898,00
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00	23,39%	254,35	313,84	65.906,40
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und	420,00	23,39%	454,59	560,91	235.582,20
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00	23,39%	24,22	29,88	627.480,00
			DRENAGEM						
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	14.000,00	23,39%	14,65	18,07	252.980,00
19	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m	490.000,00	23,39%	0,59	0,72	352.800,00
20	SICRO	4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m²	33.600,00	23,39%	1,94	2,39	80.304,00
			PROJETO EXECUTIVO						
21	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²	490.000,00	23,39%	0,87	1,07	524.300,00
			MOMENTO DE TRANSPORTE						
22	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	1,21	1,49	0,00
23	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	787.073,87	23,39%	0,97	1,19	936.617,90
24	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6.313.350,71	23,39%	0,79	0,97	6.123.950,18
25	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	0,88	1,08	0,00
26	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	33.704,16	23,39%	0,70	0,86	28.985,57
27	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	337.075,19	23,39%	0,58	0,71	239.323,38

CODEVASF



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba


SICRO: Bahia - Abril/2024

SINAPI: 04/2024

Data base do orçamento: ago/24

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE

ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 101,7520	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
28	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	1,25	1,54	0,00
29	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	101.084,55	23,39%	1,00	1,23	124.333,99
30	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	202.169,10	23,39%	0,82	1,01	204.190,79
VALOR TOTAL DO SRP									49.858.480,00

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div>														
ITEM 01 - REGIÃO NORTE														
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE														
Cronograma Físico e Financeiro														
Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS
	MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	100%		50,00%										50,00%
		954.156,00	-	477.078,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	477.078,00
	INSTALAÇÃO DE CANTEIRO	100%		25,00%	50,00%	25,00%								
		270.292,97	-	67.573,24	135.146,49	67.573,24	-	-	-	-	-	-	-	-
	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	100%	0,53%	1,64%	9,58%	9,64%	9,51%	9,65%	14,37%	14,47%	9,82%	9,72%	9,72%	1,38%
		515.834,74	2.740,63	8.434,41	49.410,78	49.744,52	49.037,83	49.755,36	74.113,07	74.633,03	50.633,82	50.113,86	50.113,86	7.103,56
	PAVIMENTAÇÃO	100%			10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		15.829.229,50	-	-	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	2.374.384,43	2.374.384,43	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	-
	AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL	100%			10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		22.426.314,38	-	-	2.242.631,44	2.242.631,44	2.242.631,44	2.242.631,44	3.363.947,16	3.363.947,16	2.242.631,44	2.242.631,44	2.242.631,44	-
	SINALIZAÇÃO	100%				10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%
		994.866,60	-	-	-	99.486,66	99.486,66	99.486,66	99.486,66	149.229,99	149.229,99	99.486,66	99.486,66	99.486,66
	DRENAGEM	100%						10,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
		686.084,00	-	-	-	-	-	68.608,40	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60
	PROJETO EXECUTIVO	100%		50,00%	50,00%									
		524.300,00	262.150,00	262.150,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MOMENTO DE TRANSPORTE	100%				10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		7.657.401,81	-	-	765.740,18	765.740,18	765.740,18	765.740,18	1.148.610,27	1.148.610,27	765.740,18	765.740,18	765.740,18	-
Porcentagem			0,53%	1,64%	9,58%	9,64%	9,51%	9,65%	14,37%	14,47%	9,82%	9,72%	9,72%	1,38%
Custo			264.890,63	815.235,66	4.775.851,83	4.808.098,99	4.739.819,06	4.809.144,98	7.163.454,19	7.213.717,48	4.894.070,98	4.843.807,69	4.843.807,69	686.580,82
Porcentagem Acumulado			0,53%	2,17%	11,75%	21,39%	30,90%	40,54%	54,91%	69,38%	79,19%	88,91%	98,62%	100,00%
Custo Acumulado			264.890,63	1.080.126,29	5.855.978,12	10.664.077,11	15.403.896,17	20.213.041,16	27.376.495,34	34.590.212,82	39.484.283,80	44.328.091,49	49.171.899,18	49.858.480,00
Total Geral													R\$	49.858.480,00

<div><div>CODEVASF</div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div>				SICRO:				Bahia - Abril/2024				
				SINAPI:				04/2024				
				Data base do orçamento:				abr/24				
ITEM 01 - REGIÃO NORTE												
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE												
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 101,7520				
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI				PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO					
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO			MÓDULO	DMT (KM)				TOTAL	
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente		35	120,00				4.200,00	
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente		35	120,00				4.200,00	
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO			MÓDULO	FRENTE / MÓDULO				TOTAL	
3	Codevasf	Canteiro	Canteiro de Obras	frente		35	1,00				35,00	
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO			MÓDULO	COMP. (m)	ALTURA. (m)	QTD. / FRENTE		TOTAL	
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m2		35	3,60	1,80	1,00		226,80	
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA			QTD					TOTAL	
5	Codevasf	Adm Local	Administração Local da Obra	und		1,00					1,00	
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	Densidade (t/m²)	TOTAL	
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t		35	2000,00	7,00	0,05	2,40	58.800,00	
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)			TOTAL	
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²		35	2000,00	7,00			490.000,00	
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	%	TOTAL	
8	SICRO	4915663	Fresagem descontínua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³		35	2000,00	7,00	0,05	10%	2.450,00	
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)		%	TOTAL	
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²		35	2000,00	7,00		10%	49.000,00	
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	Densidade (t/m²)	Taxa de Aplicação ( t / t )	
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	CBUQ	35	2000,00	7,00	0,05	2,40	0,064490	
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	CBUQ	35	2000,00	7,00	0,05	2,40	0,064490	
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)			Taxa de Aplicação ( t / m2 )	
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	Pintura de Ligação	35	2000,00	7,00			0,000450	
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	Pintura de Ligação	35	2000,00	7,00			0,000450	
			SINALIZAÇÃO			MÓDULO	Extensão (Km)	Und. / Km			TOTAL	
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und		35	2,00	3,00			210,00	
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und		35	2,00	3,00			210,00	
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und		35	2,00	6,00			420,00	

<div><div>CODEVASF</div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div>				SICRO:				Bahia - Abril/2024					
				SINAPI:				04/2024					
				Data base do orçamento:				abr/24					
ITEM 01 - REGIÃO NORTE													
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE													
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%			BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 101,7520				
				Total de m² 490.000,00		Encargos Sociais:	Horista RS 116,64	Mensalista RS 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI				PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO					
			SINALIZAÇÃO			MÓDULO	Extensão (Km)	Largura (m)	Qtd. Faixa / Km			TOTAL	
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²		35	2000,00	0,10	3,00			21.000,00	
			DRENAGEM			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Qtd.	%		TOTAL	
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m		35	2000,00		2,00	10%		14.000,00	
20	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m2		35	2000,00	7,00				490.000,00	
21	SICRO	4915724	Caição mecanizada com fixador de cal	m²		35	2000,00	0,24	2,00			33.600,00	
			PROJETO EXECUTIVO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)				TOTAL	
22	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²		35	2000,00	7,00				490.000,00	
	BANCO	COMPOSIÇÃO	MOMENTO DE TRANSPORTE DOS MATERIAIS									TOTAL (T X Km)	
23	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO			DMT	0,00	
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA			0,00	0,00	
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA			0,00	0,00	
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA			0,00	0,00	
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA			0,00	0,00	
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA			0,00	0,00	
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA			0,00	0,00	
24	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO			DMT	787.073,87	
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA			10,00	588.000,00	
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA			5,00	29.400,00	
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA			5,00	146.076,84	
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA			1,00	5.618,34	
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA			1,00	5.618,34	
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA			1,00	12.360,35	
25	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO			DMT	6.313.350,71	
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA			101,00	5.938.800,00	



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

SICRO:

Bahia - Abril/2024

SINAPI:

04/2024

Data base do orçamento:

abr/24

ITEM 01 - REGIÃO NORTE

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE

ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%			BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 101,7520				
				Total de m² 490.000,00		Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI				PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO					
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA				10,00	58.800,00
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA				10,00	292.153,68
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	12.360,35
26	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	0,00
	SICRO	M0344	Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				0,00	0,00
27	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	33.704,16
			Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				10,00	33.704,16
28	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	337.075,19
			Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				100,01	337.075,19
29	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	0,00
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				0,00	0,00
30	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	101.084,55
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				5,00	101.084,55
31	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	202.169,10
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				10,00	202.169,10



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

1			CAPA ASFALTICA EM CBUQ					
1.1			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO					
1.1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição		Próprio	MOBILIZAÇÃO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06
Composição Auxiliar	PROPRIA	CODEVASF	MOBILIZAÇÃO		kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06

Valor do BDI => 21,53 Valor com BDI => R\$ 113,59

1.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição		Próprio	DESMOBILIZAÇÃO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06
Composição Auxiliar	PROPRIA	CODEVASF	DESMOBILIZAÇÃO		kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06

Valor do BDI => 21,53 Valor com BDI => R\$ 113,59

1.2			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO					
1.2.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição		CCU 02 Próprio	Canteiro de Obras	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	frente	1,0000000	3.416,66	3.416,66
Composição		CPU Próprio	Canteiro de Obras	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	frente	1,0000000	3.416,66	3.416,66

Valor do BDI => 799,15 Valor com BDI => 4.215,81

1.2.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	103689	SINAPI	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	m²	1,0000000	438,60	438,60
Composição Auxiliar	102234	SINAPI	PINTURA IMUNIZANTE PARA MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	PINT - PINTURAS	m²	0,5000000	23,98	11,99
Insumo	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	Material	m	3,2083000	4,89	15,68
Insumo	00004813	SINAPI	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,0 X 1,125* M	Material	m²	1,0000000	375,00	375,00
Insumo	00005065	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	Material	KG	0,0113000	33,78	0,38
Insumo	00005069	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	Material	KG	0,0132000	18,10	0,23
Insumo	P9808	SICRO3	Carpinteiro	Mão de Obra	h	0,3729000	30,34	11,31
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	Mão de Obra	h	1,1186000	21,47	24,01

Valor do BDI => 102,58 Valor com BDI => 541,18



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

1.3.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CPU- CODEVASF-12	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	und	1,0000000	418.052,31	418.052,31
Composição	CPU- CODEVASF-12	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	und	1,000000	418.052,31	418.052,31

				Valor do BDI =>		97.782,43		Valor com BDI =>		515.834,74	
1.4.1	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und		Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	4011463	SICRO3	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais			t		1,0000000	210,21	210,21	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário		
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva			
Insumo	E9762	SICRO3	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1,0000000	0,71	0,29	257,3342	129,0186	220,1227		
Insumo	E9681	SICRO3	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 10,4 t - 82 kW	1,0000000	0,82	0,18	281,6578	110,5840	250,8645		
Insumo	E9545	SICRO3	Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras - 82 kW	1,0000000	1,00	0,00	606,6987	290,8061	606,6987		
Custo Horário de Equipamentos =>										1.077,6859	
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário		
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	8,0000000				21,4657	171,7256		
Custo Horário da Mão de Obra =>										171,7256	
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>										0,0000	
Custo Horário de Execução =>										1.249,4115	
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>										0,0024	
Custo do FIC =>										0,0297	
Produção de Equipe =>										99,6000	
Custo Unitário de Execução =>										12,5443	
D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário			Custo Horário		
Atividade Auxiliar	SICRO3	6416078	Usinagem de concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	1,0000000	t	189,9000			189,9000		
Custo Total das Atividades =>										189,9000	
E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário			Custo Horário	
Tempo Fixo	SICRO3	6416078	Carga, manobra e descarga de mistura betuminosa a quente em caminhão basculante de 10 m³ - carga em usina de asfalto 100/140 t/h e descarga em vibroacabadora	5914649	1,0000000	t	7,7400			7,7400	
Custo Total dos Tempos Fixos =>										7,7400	
				Valor do BDI =>		49,16		Valor com BDI =>		259,37	



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

1.4.2	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4011353	SICRO3	Pintura de ligação			m²	1,0000000	0,28	0,28
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9509	SICRO3	Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l - 7 kW/136 kW	1,0000000	1,00	0,00	257,5377	76,8012	257,5377
Insumo	E9558	SICRO3	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	2,0000000	1,00	0,00	55,5377	37,9363	111,0754

Custo Horário de Equipamentos => 368,6131

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000		21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 42,9314

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 411,5445

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0024

Custo do FIC => 0,0007

Produção de Equipe => 1.500,0000

Custo Unitário de Execução => 0,2744

Valor do BDI => 0,06 Valor com BDI => 0,34

1.4.3	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4915663	SICRO3	Fresagem descontínua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm			m³	1,0000000	72,64	72,64
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9571	SICRO3	Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	1,0000000	0,18	0,82	321,9742	87,0457	129,3328
Insumo	E9678	SICRO3	Fresadora a frio - 455 kW	1,0000000	1,00	0,00	1.383,7252	481,8160	1.383,7252
Insumo	E9697	SICRO3	Minicarregadeira de pneus com vassoura de 1,68 m - 45,50 kW	1,0000000	0,97	0,03	164,4623	76,0495	161,8099
Insumo	E9156	SICRO3	Soprador de ar costal - 2,6 kW	1,0000000	1,00	0,00	5,4173	0,4844	5,4173

Custo Horário de Equipamentos => 1.680,2852

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	3,0000000		21,4657	64,3971

Custo Horário da Mão de Obra => 64,3971

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo Horário de Execução =>	1.744,6823
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	49,0300
Custo Unitário de Execução =>	35,5840

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M1974	Dente de corte para fresadora de 455 kW	0,6480000	un	40,1358	26,0080
Insumo	SICRO3	M2148	Porta-dente de corte para fresadora e recicladora a frio	0,0011300	un	491,2057	0,5551

Custo Total do Material => 26,5631

E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Tempo Fixo	SICRO3	M3507	Carga, manobra e descarga de material fresado em caminhão basculante de 10 m³ - fresagem descontinua em espessura de 5 cm - carga com fresadora e descarga livre	5914352	2,4000000	t	4,3700	10,4880

Custo Total dos Tempos Fixos => 10,4880

				Valor do BDI => 16,99		Valor com BDI => 89,63			
1.4.4	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4915618	SICRO3	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida			m²	1,0000000	3,18	3,18
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9605	SICRO3	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	1,0000000	0,38	0,62	246,4997	74,3908	139,7922
Insumo	E9518	SICRO3	Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	1,0000000	0,38	0,62	4,8493	3,3770	3,9365
Insumo	E9524	SICRO3	Motoniveladora - 93 kW	1,0000000	0,32	0,68	289,1718	130,0954	180,9998
Insumo	E9762	SICRO3	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1,0000000	0,96	0,04	257,3342	129,0186	252,2016
Insumo	E9685	SICRO3	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	1,0000000	1,00	0,00	221,4451	102,9592	221,4451
Insumo	E9577	SICRO3	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1,0000000	0,38	0,62	148,2132	57,6639	92,0726

Custo Horário de Equipamentos => 890,4478

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000		21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 42,9314

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo Horário de Execução =>	933,3792
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0143
Custo do FIC =>	0,0319
Produção de Equipe =>	417,3800
Custo Unitário de Execução =>	2,2363

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	4016096	Escavação e carga de material de jazida com escavadeira hidráulica de 1,56 m³	0,2200500	m³	1,3600	0,2993
Custo Total das Atividades =>							0,2993

E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Tempo Fixo	SICRO3	4016096	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³(exclusa) e descarga livre	5914353	0,4125900	t	1,4900	0,6148
Custo Total dos Tempos Fixos =>								0,6148

				Valor do BDI =>	0,74	Valor com BDI =>			3,92
1.5.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	ANP 005	Próprio	Aquisição de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	4.618,64	4.618,64	
Insumo	ANP 04	Próprio	Aquisição de Cimentos Asfálticos CAP-50-70 com ICMS	Material	t	1,0000000	4.618,64	4.618,64	

				Valor do BDI =>	692,79				Valor com BDI =>	5.311,43
1.5.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	000003-ABA	Próprio	Transporte de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Pavimentação	t x Km	1,0000000	299,87	299,87		
Insumo	0005ABA	Próprio	Transporte de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Transporte	t x Km	1,0000000	299,87	299,87		

				Valor do BDI =>	44,98				Valor com BDI =>	344,85
1.5.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	ANP 004	Próprio	Aquisição de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	3.159,65	3.159,65		
Insumo	ANP 03	Próprio	Aquisição de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Material	t	1,0000000	3.159,65	3.159,65		

				Valor do BDI =>	473,94				Valor com BDI =>	3.633,59
1.5.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	ANP 004	Próprio	Transporte de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	695,80	695,80		
Insumo	ANP 03	Próprio	Transporte de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Transporte	t	1,0000000	695,80	695,80		



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

				Valor do BDI =>		104,37		Valor com BDI =>		800,17
1.6.1	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5213440	SICRO3	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação			un	1,00000000	254,32	254,32	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário	
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva		
Insumo	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,00000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180	
Custo Horário de Equipamentos =>									89,2180	
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário	
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,00000000				31,2115	31,2115	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000				21,4657	42,9314	
Custo Horário da Mão de Obra =>									74,1429	
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>									0,0000	
Custo Horário de Execução =>									163,3609	
Fator de Influência da Chuva - FIC =>									0,0000	
Custo do FIC =>									0,0000	
Produção de Equipe =>									3,0000	
Custo Unitário de Execução =>									54,4536	
D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário			Custo Horário	
Atividade Auxiliar	SICRO3	5213414	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção	0,3599400	m²	555,2700			199,8639	
Custo Total das Atividades =>									199,8639	
				Valor do BDI =>		59,48		Valor com BDI =>		313,80
1.6.2	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5213464	SICRO3	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação			un	1,00000000	254,35	254,35	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário	
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva		
Insumo	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,00000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180	
Custo Horário de Equipamentos =>									89,2180	
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário	
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,00000000				31,2115	31,2115	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000				21,4657	42,9314	

**Bancos**  
**SINAPI - 04/2024 - Bahia**  
**SICRO3 - 04/2024 - Bahia**

**Encargos Sociais**  
**Não Desonerado:**  
**Horista: 116,64%**  
**Mensalista: 71,67%**

Custo Horário da Mão de Obra =>	74,1429
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
Custo Horário de Execução =>	163,3609
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	3,0000
Custo Unitário de Execução =>	54,4536

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	5213414	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção	0,3600000	m²	555,2700	199,8972

<b>Custo Total das Atividades =&gt;</b>	<b>199.8972</b>
---	-----------------

Valor do BDI =>	59,49	Valor com BDI =>	313,84
-----------------	-------	------------------	--------

		Valor do BDI = 59,49		Valor com BDI = 513,84			
1.6.3	Código Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5213863 SICRO3	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação		un	1,0000000	454,59	454,59

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,0000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180

<b>Custo Horário de Equipamentos =&gt;</b>	<b>89,2180</b>
--	----------------

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade				Salário Hora	Custo Horário
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,0000000				31,2115	31,2115
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,0000000				21,4657	21,4657

<b>Custo Horário da Mão de Obra =&gt;</b>	<b>52,6772</b>
---	----------------

**Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000**

**Custo Horário de Execução => 141,8952**

**Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000**

**Custo do FIC => 0,0000**

**Produção de Equipe => 4,1000**

**Custo Unitário de Execução => 34,6086**

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0789	Conjunto para fixação de placas em aço galvanizado composto por barra chata, abraçadeira, parafusos,	0,6970000	kg	30,2125	21,0581



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	SICRO3	M0787	Suporte em aço-carbono galvanizado tipo perfil C para placa de sinalização	12,7170000	kg	29,3500	373,2440
--------	--------	-------	--	------------	----	---------	----------

Custo Total do Material => 394,3021

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	1107892	Concreto fck = 20 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais	0,0502700	m³	467,3300	23,4927
Atividade Auxiliar	SICRO3	4805750	Escavação manual em material de 1ª categoria na profundidade de até 1 m	0,0502700	m³	43,5400	2,1888

Custo Total das Atividades => 25,6815

				Valor do BDI => 106,32		Valor com BDI => 560,91			
1.6.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm		m²	1,0000000	24,22	24,22	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9644	SICRO3	Caminhão demarcador de faixas com sistema de pintura a frio - 28 kW/115 kW	1,0000000	1,00	0,00	379,2933	166,9429	379,2933

Custo Horário de Equipamentos => 379,2933

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9853	SICRO3	Pré-marcador	1,0000000			22,2787	22,2787
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	4,0000000			21,4657	85,8628

Custo Horário da Mão de Obra => 108,1415

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 487,4348

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 177,0700

Custo Unitário de Execução => 2,7528

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M2037	Microesferas refletivas de vidro tipo I-B	0,0800000	kg	9,7675	0,7814
Insumo	SICRO3	M2038	Microesferas refletivas de vidro tipo II-A	0,3500000	kg	10,4152	3,6453
Insumo	SICRO3	M2034	Solvente para tinta à base de resina acrílica	0,0200000	l	16,6111	0,3322
Insumo	SICRO3	M2044	Tinta à base de resina acrílica emulsionada em água para pré-marcação viária	0,0009700	l	21,9954	0,0213
Insumo	SICRO3	M2027	Tinta à base de resina acrílica estirenada para demarcação viária	0,4000000	l	41,7072	16,6829



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo Total do Material => 21,4632

				Valor do BDI =>		5,66		Valor com BDI =>		29,88	
1.7.1	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und		Quant.	Valor Unit		Total
Composição	4915777	SICRO3	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista			m		1,0000000	14,65		14,65
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora					Custo Horário	
Insumo	P9821	SICRO3	Pedreiro	1,0000000					30,3028		30,3028
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000					21,4657		42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 73,2342

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 73,2342

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 5,0000

Custo Unitário de Execução => 14,6468

				Valor do BDI =>	3,42	Valor com BDI =>		18,07
1.7.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	2010038	CAERN	LIMPEZA DE RUAS (VARRIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS), INCLUSIVE CARGA MANUAL. R_11/2023	201	M²	1,00000000	0,59	0,59
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	Mão de Obra	h	0,0278000	21,47	0,59

				Valor do BDI =>		0,13		Valor com BDI =>		0,72	
1.7.3	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit		Total	
Composição	4915724	SICRO3	Caiação mecanizada com fixador de cal			m²	1,00000000	1,94		1,94	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário		
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva			
Insumo	E9256	SICRO3	Equipamento para pintura com cal rebocável com dois bicos aplicadores e capacidade de	1,00000000	1,00	0,00	39,1400	35,2382	39,1400		
Insumo	E9156	SICRO3	Soprador de ar costal - 2,6 kW	1,00000000	1,00	0,00	5,4173	0,4844	5,4173		
Insumo	E9577	SICRO3	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1,00000000	1,00	0,00	148,2132	57,6639	148,2132		

Custo Horário de Equipamentos => 192,7705

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000			21,4657	42,9314



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo Horário da Mão de Obra =>	42,9314
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
Custo Horário de Execução =>	235,7019
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	155,5900
Custo Unitário de Execução =>	1,5149

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0345	Cal hidratada - saco	0,4165500	kg	0,8393	0,3496
Insumo	SICRO3	M0729	Fixador de cal para pintura	0,0006900	l	4,0332	0,0028
Insumo	SICRO3	M0043	Óleo diesel	0,0138900	l	5,1645	0,0717

Custo Total do Material => 0,4241

Valor do BDI => 0,45      Valor com BDI => 2,39

1.8.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CODEVASF	Próprio	PROJETO EXECUTIVO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	m2	1,0000000	0,87	0,87
Insumo	CODEVASF	Próprio	PROJETO EXECUTIVO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	m2	1,0000000	0,87	0,87

Valor do BDI => 0,20      Valor com BDI => 1,07

1.9.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914359	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural		tkm	1,0000000	1,21	1,21

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446

Custo Horário de Equipamentos => 296,2446

Custo Horário de Execução => 296,2446

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0170

Produção de Equipe => 249,0000

Custo Unitário de Execução => 1,1897

Valor do BDI => 0,28      Valor com BDI => 1,49

1.9.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
-------	--------	-------	-----------	------	-----	--------	------------	-------



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Composição	5914374	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário		tkm	1,0000000	0,97	0,97	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446
Custo Horário de Equipamentos =>									296,2446
Custo Horário de Execução =>									296,2446
Fator de Influência da Chuva - FIC =>									0,0143
Custo do FIC =>									0,0136
Produção de Equipe =>									311,2500
Custo Unitário de Execução =>									0,9518

				Valor do BDI =>		0,22	Valor com BDI =>		1,19
1.9.3	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada			tkm	1,0000000	0,79	0,79
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446
Custo Horário de Equipamentos =>									296,2446
Custo Horário de Execução =>									296,2446
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									373,5000
Custo Unitário de Execução =>									0,7932

				Valor do BDI =>		0,18		Valor com BDI =>		0,97	
1.9.4	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	5914364	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural			tkm	1,0000000	0,88	0,88		
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário		
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva			
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,0000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126		
Custo Horário de Equipamentos =>									451,2126		
Custo Horário de Execução =>									451,2126		
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0143		



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo do FIC => 0,0123  
Produção de Equipe => 522,9000  
Custo Unitário de Execução => 0,8629

				Valor do BDI => 0,20		Valor com BDI => 1,08			
1.9.5	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914365	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário			tkm	1,00000000	0,70	0,70
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,00000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126

Custo Horário de Equipamentos => 451,2126  
Custo Horário de Execução => 451,2126  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143  
Custo do FIC => 0,0098  
Produção de Equipe => 653,6300  
Custo Unitário de Execução => 0,6903

				Valor do BDI => 0,16		Valor com BDI => 0,86			
1.9.6	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914366	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada		tkm	1,00000000	0,58	0,58	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,00000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126

Custo Horário de Equipamentos => 451,2126  
Custo Horário de Execução => 451,2126  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000  
Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 784,3500  
Custo Unitário de Execução => 0,5753

				Valor do BDI => 0,13		Valor com BDI => 0,71		
1.9.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914314	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural		tkm	1,00000000	1,25	1,25
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização	Custo Operacional		Custo Horário



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,00000000	Operativa 1,00	Improdutiva 0,00	Operativa 183,9998	Improdutiva 74,2570	183,9998
--------	-------	--------	---	------------	-------------------	---------------------	-----------------------	------------------------	----------

Custo Horário de Equipamentos => 183,9998  
Custo Horário de Execução => 183,9998  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143  
Custo do FIC => 0,0176  
Produção de Equipe => 149,4000  
Custo Unitário de Execução => 1,2316

Valor do BDI => 0,29      Valor com BDI => 1,54

1.9.8	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914329	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário		tkm	1,0000000	1,00	1,00	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,0000000	1,00	0,00	183,9998	74,2570	183,9998

Custo Horário de Equipamentos => 183,9998  
Custo Horário de Execução => 183,9998  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143  
Custo do FIC => 0,0140  
Produção de Equipe => 186,7500  
Custo Unitário de Execução => 0,9853

Valor do BDI => 0,23      Valor com BDI => 1,23

1.9.9	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914344	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada		tkm	1,00000000	0,82	0,82	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,00000000	1,00	0,00	183,9998	74,2570	183,9998

Custo Horário de Equipamentos => 183,9998  
Custo Horário de Execução => 183,9998  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000  
Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 224,1000



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Custo Unitário de Execução => 0,8211

Valor do BDI => 0,19 Valor com BDI => 1,01

Composições Auxiliares

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914353	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³ (exclusa) e descarga livre		t	1,0000000	1,49	1,49	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	4,0000000	0,79	0,21	183,9998	74,2570	643,8152
Custo Horário de Equipamentos =>									643,8152
Custo Horário de Execução =>									643,8152
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									431,6000
Custo Unitário de Execução =>									1,4917

Valor do BDI => 0,34 Valor com BDI => 1,83

	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914352	SICRO3	Carga, manobra e descarga de material fresado em caminhão basculante de 10 m³ - fresagem descontínua em espessura de 5 cm - carga com fresadora e descarga livre			t	1,0000000	4,37	4,37
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	2,0000000	0,81	0,19	296,2446	90,0032	514,1175
Custo Horário de Equipamentos =>									514,1175
Custo Horário de Execução =>									514,1175
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									117,6700
Custo Unitário de Execução =>									4,3691

Valor do BDI => 1,02 Valor com BDI => 5,39

**Bancos**  
**SINAPI - 04/2024 - Bahia**  
**SICRO3 - 04/2024 - Bahia**

**Encargos Sociais**  
**Não Desonerado:**  
**Horista: 116,64%**  
**Mensalista: 71,67%**

Planilha Orçamentária Material									
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914649	SICRO3	Carga, manobra e descarga de mistura betuminosa a quente em caminhão basculante de 10 m³ - carga em usina de asfalto 100/140 t/h e descarga em vibrocabadora		t	1,0000000	7,74	7,74	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	3,0000000	0,81	0,19	296,2446	90,0032	771,17622

Valor do BDI =>	1,81	Valor com BDI =>	9,55
-----------------	------	------------------	------

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914647	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre		t	1,0000000	1,75	1,75	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	3,0000000	0,86	0,14	296,2446	90,0032	802,1124

Valor do BDI =>	0,40	Valor com BDI =>	2,15
-----------------	------	------------------	------

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914363	SICRO3	Carga, manobra e descarga de cimento ou cal hidratada a granel em caminhão silo de 30 m³		t	1,0000000	17,25	17,25	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,0000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126

**Bancos**  
**SINAPI - 04/2024 - Bahia**  
**SICRO3 - 04/2024 - Bahia**

**Encargos Sociais**  
**Não Desonerado:**  
**Horista: 116,64%**  
**Mensalista: 71,67%**

Custo Horário de Equipamentos =>	451,2126
Custo Horário de Execução =>	451,2126
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	26,1500
Custo Unitário de Execução =>	17,2548

Valor com BDI => 21,28

<b>Custo Horário de Equipamentos =&gt;</b>	<b>61,1923</b>
--	----------------

<b>Custo Horário da Mão de Obra =&gt;</b>	<b>223.4941</b>
---	-----------------

**Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000**

**Custo Horário de Execução => 284.6864**

**Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000**

**Custo do FIC => 0,0000**

**Produção de Equipe => 3,9290**

**Custo Unitário de Execução => 72,4579**

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0030	Aditivo plastificante e retardador de pega para concreto e argamassa	0,8464600	kg	6,5957	5,5830
Insumo	SICRO3	M0082	Areia média lavada	0,6333400	m³	151,0798	95,6849



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	SICRO3	M0191	Brita 1	0,3675400	m³	144,1023	52,9634
Insumo	SICRO3	M0192	Brita 2	0,3675400	m³	140,7664	51,7373
Insumo	SICRO3	M0424	Cimento Portland CP II - 32 - saco	282,1520700	kg	0,6695	188,9008

Custo Total do Material => 394,8694

Valor do BDI => 109,30 Valor com BDI => 576,63

	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4016096	SICRO3	Escavação e carga de material de jazida com escavadeira hidráulica de 1,56 m³			m³	1,0000000	1,36	1,36
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9515	SICRO3	Escavadeira hidráulica sobre esteiras com caçamba com capacidade de 1,56 m³ - 118 kW	1,0000000	1,00	0,00	287,9393	133,5633	287,9393

Custo Horário de Equipamentos => 287,9393

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,0000000			21,4657	21,4657

Custo Horário da Mão de Obra => 21,4657

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 309,4050

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0192

Produção de Equipe => 230,1900

Custo Unitário de Execução => 1,3441

Valor do BDI => 0,31 Valor com BDI => 1,67

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4805750	SICRO3	Escavação manual em material de 1ª categoria na profundidade de até 1 m		m³	1,0000000	43,54	43,54
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,0000000			21,4657	21,4657

Custo Horário da Mão de Obra => 21,4657

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 21,4657

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,6118



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

Produção de Equipe => 0,5000  
Custo Unitário de Execução => 42,9314

		Valor do BDI =>		10,18		Valor com BDI =>		53,72	
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	102234	SINAPI	PINTURA IMUNIZANTE PARA MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	PINT - PINTURAS	m²	1,0000000	23,98	23,98	
Insumo	00007340	SINAPI	IMUNIZANTE PARA MADEIRA, INCOLOR	Material	L	0,3257000	31,35	10,21	
Insumo	P9822	SICRO3	Pintor	Mão de Obra	h	0,4529000	30,41	13,77	

		Valor do BDI =>		5,60		Valor com BDI =>		29,58	
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5212552	SICRO3	Pintura eletrostática a pó com tinta poliéster em chapa de aço		m²	1,0000000	16,64	16,64	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9076	SICRO3	Equipamento para pintura eletrostática com cabine dupla de 7,00 kW e estufa de 80.000 kCal	1,0000000	1,00	0,00	49,3860	43,5403	49,3860
Insumo	E9753	SICRO3	Grupo gerador - 23 kVA	1,0000000	1,00	0,00	26,0619	5,4966	26,0619
Custo Horário de Equipamentos =>									75,4479

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário	
Insumo	P9801	SICRO3	Ajudante	1,0000000			22,4789	22,4789
Insumo	P9822	SICRO3	Pintor	2,0000000			30,4070	60,8140

Custo Horário da Mão de Obra => 83,2929  
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000  
Custo Horário de Execução => 158,7408  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000  
Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 19,1500  
Custo Unitário de Execução => 8,2893

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M3153	Tinta em pó à base de resina poliéster	0,1120000	kg	74,5162	8,3458
Custo Total do Material =>							8,3458

Valor do BDI => 3,89      Valor com BDI => 20,53



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5213414	SICRO3	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção		m²	1,0000000	555,27	555,27	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9568	SICRO3	Furadeira de impacto de 12,5 mm - 0,80 kW	0,1506000	1,00	0,00	0,2055	0,1363	0,0309
Insumo	E9753	SICRO3	Grupo gerador - 23 kVA	0,4819300	1,00	0,00	26,0619	5,4966	12,5600
Insumo	E9623	SICRO3	Máquina de bancada guilhotina - 4,00 kW	0,2008000	1,00	0,00	14,9560	9,5069	3,0032
Insumo	E9622	SICRO3	Máquina de bancada universal para corte de chapa - 1,50 kW	0,4819300	1,00	0,00	12,3498	7,8502	5,9517
Custo Horário de Equipamentos =>									21,5458
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário	
Insumo	P9801	SICRO3	Ajudante	2,0000000			22,4789	44,9578	
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,0000000			31,2115	31,2115	
Insumo	P9823	SICRO3	Serralheiro	1,0000000			28,2505	28,2505	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000			21,4657	42,9314	
Custo Horário da Mão de Obra =>									147,3512
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>									0,0000
Custo Horário de Execução =>									168,8970
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									4,0000
Custo Unitário de Execução =>									42,2243
C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário		Custo Horário	
Insumo	SICRO3	M1367	Chapa fina em aço galvanizado	11,7750000	kg	11,6190		136,8137	
Insumo	SICRO3	M3229	Película retrorrefletiva tipo I + SI (sinal impresso com película de sobreposição tipo V)	1,0000000	m²	359,5938		359,5938	
Custo Total do Material =>									496,4075
D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário		Custo Horário	
Atividade Auxiliar	SICRO3	5212552	Pintura eletrostática a pó com tinta poliéster em chapa de aço	1,0000000	m²	16,6400		16,6400	
Custo Total das Atividades =>									16,6400
Valor do BDI =>					129,87	Valor com BDI =>			685,14



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 116,64%  
Mensalista: 71,67%

ITEM 01 - REGIÃO NORTE  
Planilha Orçamentária Analítica

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	6416078	SICRO3	Usinagem de concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais		t	1,0000000	189,90	189,90	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9559	SICRO3	Aquecedor de fluido térmico - 12 kW	1,0000000	1,00	0,00	70,2156	40,3577	70,2156
Insumo	E9584	SICRO3	Carregadeira de pneus com capacidade de 1,72 m³ - 113 kW	1,0000000	0,81	0,19	203,2125	104,4208	184,4421
Insumo	E9021	SICRO3	Grupo gerador - 456 kVA	1,0000000	1,00	0,00	393,6620	23,2341	393,6620
Insumo	E9558	SICRO3	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	2,0000000	1,00	0,00	55,5377	37,9363	111,0754
Insumo	E9689	SICRO3	Usina de asfalto a quente gravimétrica com capacidade de 100/140 t/h - 260 kW	1,0000000	1,00	0,00	1.239,9326	656,6974	1.239,9326
Custo Horário de Equipamentos =>									1.999,3277
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	4,0000000			21,4657	85,8628	
Custo Horário da Mão de Obra =>									85,8628
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>									0,0000
Custo Horário de Execução =>									2.085,1905
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									99,6000
Custo Unitário de Execução =>									20,9356
C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário		Custo Horário	
Insumo	SICRO3	M0028	Areia média	0,3312400	m³	143,0717		47,3911	
Insumo	SICRO3	M0005	Brita 0	0,0637000	m³	154,6093		9,8486	
Insumo	SICRO3	M0191	Brita 1	0,0637000	m³	144,1023		9,1793	
Insumo	SICRO3	M0344	Cal hidratada - a granel	57,3240000	kg	0,5111		29,2983	
Insumo	SICRO3	M1941	Óleo tipo A1	8,0000000	l	6,2500		50,0000	
Insumo	SICRO3	M1103	Pedrisco	0,1401400	m³	147,6343		20,6895	
Custo Total do Material =>									166,4068
E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário	
Tempo Fixo	SICRO3	M0028	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre	5914647	0,4968600	t	1,7500	0,8695	

**Bancos**  
**SINAPI - 04/2024 - Bahia**  
**SICRO3 - 04/2024 - Bahia**

**B.D.I.**  
**23,39%**

**Encargos Sociais**  
**Não Desonerado:**  
**Horista: 116,64%**  
**Mensalista: 71,67%**

Tempo Fixo	SICRO3	M0005	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre	5914647	0,0955500	t		1,7500	0,1672
Tempo Fixo	SICRO3	M0191	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre	5914647	0,0955500	t		1,7500	0,1672
Tempo Fixo	SICRO3	M0344	Carga, manobra e descarga de cimento ou cal hidratada a granel em caminhão silo de 30 m³	5914363	0,0573200	t		17,2500	0,9888
Tempo Fixo	SICRO3	M1103	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre	5914647	0,2102100	t		1,7500	0,3679

<b>Custo Total dos Tempos Fixos =&gt;</b>	<b>2,5606</b>
---	---------------

Valor do BDI =>	44,41	Valor com BDI =>	234,31
-----------------	-------	------------------	--------



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba



**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE**

**CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO**

Frentes de serviços	35
Distância ao Canteiro:	120 km
Velocidade média de transporte (pavim.):	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**

CODIGO	EQUIPAMENTO	VEÍCULO TRANSPORTADOR	QTDE	K	FU	CUSTO DO TRANSPORTE (R\$/h)	(R\$/km)
E9524	Motoniveladora - 93 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9526	Retroescavadeira de pneus - capacidade da caçamba da pá-carregadeira de 0,76 m³ e da retroescavadeira de 0,29 m³ - 58 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9577	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	E9665	0	2	0,5	388,7842	-
E9518	Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	Veículo(s) da própria frota.	0	2	0	0,0000	-
E9615	Usina misturadora de solos com capacidade de 300 t/h - 44 kW	E9018	0	2	2	521,0430	-
E9689	Usina de asfalto a quente gravimétrica com capacidade de 100/140 t/h - 260 kW	E9666	1	2	3	411,7512	41,17
E9530	Rolo compactador liso vibratório autopropelido por pneus de 11 t - 97 kW	E9666	0	2	0,5	411,7512	-
E9558	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	E9665	1	2	1	388,7842	12,95
E9758	Vibroacabadora de asfalto sobre pneus - 82 kW	E9018	0	2	0,5	521,0430	-
E9685	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	E9666	0	2	0,5	411,7512	-
E9605	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	E9605	0	1	1	246,4997	-
E9579	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 210 kW	E9579	1	1	1	296,2446	4,93
E9509	Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l -	E9509	1	1	1	257,5377	4,29
E9762	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	E9666	1	2	0,5	411,7512	6,86
E9681	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 10,4 t - 82 kW	E9666	1	2	0,5	411,7512	6,86
E9545	Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras - 82 kW	E9018	1	2	0,5	521,0430	8,68
E9571	Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	E9571	0	1	1	321,9742	-
E9514	Distribuidor de agregados sobre pneus autopropelido - 130 kW	E9665	0	2	0,5	388,7842	-
E9511	Carregadeira de pneus com capacidade de 3,40 m³ - 195 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9779	Grupo gerador - 113 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9559	Aquecedor de fluido térmico - 12 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9584	Carregadeira de pneus com capacidade de 1,72 m³ - 113 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE****CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO**

<b>Frentes de serviços</b>	35
<b>Distância ao Canteiro:</b>	120 km
<b>Velocidade média de transporte (pavim.):</b>	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**

<b>CODIGO</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>VEÍCULO TRANSPORTADOR</b>	<b>QTDE</b>	<b>K</b>	<b>FU</b>	<b>CUSTO DO TRANSPORTE (R\$/h)</b>	<b>(R\$/km)</b>
E9021	Grupo gerador - 456 kVA	E9508	0	2	1	183,2224	-
E9687	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	E9687	0	1	1	150,7765	-
E9667	Caminhão basculante com capacidade de 14 m³ - 210 kW	E9667	0	1	1	297,3200	-
E9644	Caminhão demarcador de faixas com sistema de pintura a frio - 28 kW/115 kW	E9644	1	1	1	379,2933	6,32
E9592	Caminhão carroceria com capacidade de 15 t - 188 kW	E9592	0	1	1	263,7371	-
E9540	Trator sobre esteiras com lâmina - 127 kW	E9018	0	2	0,5	521,0430	-
E9515	Escavadeira hidráulica sobre esteiras com caçamba com capacidade de 1,56 m³ - 118 kW	E9666	0	2	1	411,7512	-
E9506	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	E9506	0	1	1	183,9998	-
E9256	Equipamento para pintura com cal rebocável com dois bicos aplicadores e capacidade de 2.200 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9156	Soprador de ar costal - 2,6 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9146	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	E9146	0	1	1	451,2126	-
E9010	Balança plataforma digital à bateria, com mesa de 75 x 75 cm e capacidade de 500 kg	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9519	Betoneira com motor a gasolina com capacidade de 600 l - 10 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9071	Transportador manual carrinho de mão com capacidade de 80 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9064	Transportador manual gerica com capacidade de 180 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9066	Grupo gerador - 14 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9535	Serra circular com bancada - D = 30 cm - 4 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9507	Plotadora de recorte com computador e programa computacional	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9568	Furadeira de impacto de 12,5 mm - 0,80 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba





**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE**

CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	Frentes de serviços	35
	Distância ao Canteiro:	120 km
	Velocidade média de transporte (pavim.):	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**


CODIGO		EQUIPAMENTO	VEÍCULO TRANSPORTADOR	QTDE	K	FU	CUSTO DO TRANSPORTE (R\$/h) (R\$/km)	
E9753		Grupo gerador - 23 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9623		Máquina de bancada guilhotina - 4,00 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9622		Máquina de bancada universal para corte de chapa - 1,50 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9678		Fresadora a frio - 455 kW	E9666	0	2	1	411,7512	-
TOTAL								92,06

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>					
CANTEIRO DE OBRAS PARA CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA - ITEM 01 REGIÃO NORTE					
Descrição dos serviços	Tipo de container	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Total (R\$)
Escritório e seção técnica					
LOCACAO DE CONTAINER 2,30 X 6,00 M, ALT. 2,50 M, COM 1 SANITARIO, PARA ESCRITORIO, COMPLETO, SEM DIVISORIAS INTERNAS (NAO INCLUI MOBILIZACAO/DESMOBILIZACAO)	10775	und	1,00	1.600,00	1.600,00
Banheiro e vestiário					
LOCACAO DE CONTAINER 2,30 X 4,30 M, ALT. 2,50 M, PARA SANITARIO, COM 3 BACIAS, 4 CHUVEIROS, 1 LAVATORIO E 1 MICTORIO (NAO INCLUI MOBILIZACAO/DESMOBILIZACAO)	10777	und	1,00	1.816,66	1.816,66
			TOTAL DO CANTEIRO		R\$ 3.416,66
			DURAÇÃO (MESES)	1	R\$ 3.416,66
			BDI		23,39%
			TOTAL DO CANTEIRO (com BDI)		R\$ 4.215,81


<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>									
parcela fixa da administração local (mão de obra)									
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
		Mão de Obra							
		Gerência Técnica							
		Geral							
P9819		Engenheiro supervisor	mês	1			23.804,09		23.804,09
P9840		Encarregado geral	mês	1			12.620,16		
P9897		Técnico de meio ambiente	mês	0			7.732,74		-
P9948		Motorista de veículo leve - mensalista	mês	0			5.530,71		-
P9878		Secretária	mês	0			6.308,68		-
							Subtotal do Item 1.1		23.804,09
		Auxiliar							
P9946		Engenheiro auxiliar	mês	0			21.982,02		-
P9903		Auxiliar técnico	mês	1			4.493,94		4.493,94
							Subtotal do Item 1.2		4.493,94
		Gerência Administrativa							
		Geral							
P9883		Chefe do setor administrativo	mês	0			7.856,82		-
P9809		Encarregado administrativo	mês	0			7.856,57		-
P9896		Porteiro	mês	0			3.930,66		-
P9827		Vigia	mês	0			4.786,57		-
P9948		Motorista de veículo leve - mensalista	mês	0			5.530,71		-
							Subtotal do Item 1.3		-
		Auxiliar							
P9806		Auxiliar administrativo	mês	0			5.554,19		-
P9842		Faxineiro	mês	0			3.930,69		-
							Subtotal do Item 1.4		-
							Total da Mão de Obra da Parcela Fixa		28.298,03
parcela fixa da administração local (veículos)									
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
2		Veículos							
		Gerência Técnica							
		Geral							
E9093		Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39
E9560		Ônibus com capacidade para 80 passageiros - 175 kW	mês	0	44	176	346,961	105,6372	-
							Subtotal do Item 2		2.583,39
2.2		Auxiliar							
E9093		Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
							Subtotal do Item 2		-
2.3		Gerência Administrativa							
E9093		Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
							Subtotal do Item 2		-
							Total dos Veículos da Parcela Fixa		2.583,39
Composição de custo da equipe de produção de terraplenagem									
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
		Equipe de Produção de Terraplenagem							
3.1		Mão de Obra							
P9884		Encarregado de terraplenagem	mês	0			8.645,42		-
							Subtotal do Item 3.1		-
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
3.2		Veículos							
E9093		Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
							Subtotal do Item 3.2		0
							Total da Equipe de Produção de Terraplenagem		-
Composição de custo da equipe de produção de pavimentação									
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
		Equipe de Produção de Pavimentação							
3.1		Mão de Obra							
P9893		Encarregado de pavimentação	mês	1			8.645,42		8.645,42
							Subtotal do Item 3.1		8.645,42
Código		Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
3.2		Veículos							

<div><div><div><div><div></div><div>CODEVASF</div></div><div><div></div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div></div>									
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39	
Subtotal do Item 3.2								2583,3896	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								11.228,80	
Composição de custo da equipe de produção de drenagem									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
Equipe de Produção de Pavimentação									
3.1	Mão de Obra								
P9901	Encarregado de produção	mês	0		8.645,42		-		
Subtotal do Item 3.1								-	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-	
Subtotal do Item 3.2								0	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								-	
Composição de custo da equipe de produção de sinalização									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
Equipe de Produção de Pavimentação									
3.1	Mão de Obra								
P9901	Encarregado de produção	mês	0		8.645,42		-		
Subtotal do Item 3.1								-	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-	
Subtotal do Item 3.2								0	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								-	
Composição de custo da equipe topografia									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
Equipe de Topografia									
3.1	Mão de Obra								
P9949	Topógrafo	mês	1		8.543,31		8.543,31		
P9950	Auxiliar de topografia	mês	2		5.596,70		11.193,39		
Subtotal do Item 3.1								19.736,70	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39	
Subtotal do Item 3.2								2.583,39	
Total da Equipe de Produção de Topografia								22.320,09	
Composição de custo do setor de medicina e segurança do trabalho									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
4	Setor de Medicina e Segurança do Trabalho								
P9876	Técnico de segurança do trabalho	mês	0		7.116,62		-		
P9864	Engenheiro de segurança do trabalho	mês	0		22.504,37		-		
P9851	Médico do trabalho	mês	0		17.923,48		-		
P9951	Médico de câmara hiperbárica	mês	0		19.872,20		-		
Subtotal do Item 4								-	
Parcela Variável - Composição de custo da equipe de frente de serviço									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
5	Equipe de Frente de Serviço	equipexmês							
P9875	Encarregado de turma	mês	1		5.818,47		5.818,47		
P9804	Apontador	mês	0,5		5.575,86		2.787,93		
Subtotal do Item 5								8.606,40	
Parcela Variável - Composição de custo da equipe de frente de serviço (Terraplenagem) - Somente Compactação									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade		Produção Horária (und/h)		Efs		
5.1	Equipe de Frente de Serviço	equipexmês							
		mês							
		mês							

<div><div><div><div><div></div><div>CODEVASF</div></div><div><div></div><div></div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div></div>								
mês								
otal de Equipes para Terraplenagem								
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de pavimentação								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Produção Horária (und/h)	Efs			
5.2	Equipe de Frente de Serviço	equipe x mês						
4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	m²	58.800,00	99,60	3,235034499			
4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00	1500	1,790052423			
4915663	Fresagem descontinua de revestimento asfáltico - espessura	m²	2.450,00	49,03	0,273819971			
4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material	m³	49.000,00	417,38	0,643317513			
Total de Equipes para Pavimentação					5,942224406			
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de drenagem								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Efsdu	Efs			
5.3	Frentes de Serviço para Drenagem	equipe x mês						
4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	0,00	0,00021	0			
CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m2	0,00	0,00021	0			
4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m2	0,00	0,00021	0			
Total de Equipes para Drenagem					0			
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de sinalização								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Produção Horária (und/h)	Efs			
5.4	Frentes de Serviço para Sinalização	equipe x mês						
5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	Unidade	210,00	3	0,076716532			
5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	Unidade	210,00	3	0,076716532			
5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	Unidade	420,00	4,1	0,112268096			
5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00	177,07	0,129976618			
Total de Equipes para Sinalização					0,395677779			
3. PARCELA VARIÁVEL - EQUIPE DE CONTROLE TECNOLÓGICO								
LABORATÓRIO DE SOLOS								
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)			
	Laboratório de Solos (equipe x mês)							
	Mão de Obra							
P9858	Laboratorista	func./mês	0,00	7.234,6442	0,00			
P9833	Auxiliar de laboratório	func./mês	0,00	5.563,9875	0,00			
				Subtotal do Item	0,00			
Item	Discriminação	Und	Quant	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Horário Produtivo (RS)	Horário Improdutivo (RS)	Total (RS)
	Equipe de Controle Tecnológico							
	Veículos							
E9125	Veículo tipo van furgão com capacidade de 1,54 t - 93 kW	veic./mês	0,00	44,00	176,00	83,2771	47,5610	0,00
							Subtotal do Item	0,00
Total da Equipe do Laboratório de Solos					0,00			
3. PARCELA VARIÁVEL - EQUIPE DE CONTROLE TECNOLÓGICO								
LABORATÓRIO DE ASFALTOS								
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)			
	Laboratório de Solos (equipe x mês)							
	Mão de Obra							
P9858	Laboratorista	func./mês	1,00	7.234,6442	7.234,64			
P9833	Auxiliar de laboratório	func./mês	2,00	5.563,9875	11.127,97			
				Subtotal do Item	18.362,61			

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>								
Item	Discriminação	Und	Quant	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Horário Produtivo (RS)	Horário Improdutivo (RS)	Total (RS)
	Equipe de Controle Tecnológico							
	Veículos							
E9125	Veículo tipo van furgão com capacidade de 1,54 t - 93 kW	veic./mês	0,50	44,00	176,00	83,2771	47,5610	6.017,46
							Subtotal do Item	6.017,46
Total da Equipe do Laboratório de Asfaltos								24.380,07
Equipes de laboratório de solos para pavimentação								
Item	Discriminação			Und	Quant	QE	Els	
-	-			-	-	-	-	
-	-			-	-	-	-	
-	-			-	-	-	-	
Total de equipes de Laboratório de Solos para Pavimentação -								
Equipes de laboratório de Asfalto								
Item	Discriminação			Und	Quant	QE	Ela	
4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais			t	58.800,00	9.000	6,53	
4011353	Pintura de ligação			m²	490.000,00	1.610.000	0,30	
Total de equipes de Laboratório de Asfaltos								6,84
manutenção do canteiro de obras e acampamentos								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
Manutenção do Canteiro de Obras e Acampamentos								
6.1	Mão de Obra							
P9952	Pedreiro	mês	0	5.612,48		-		
P9954	Servente	mês	0	3.974,62		-		
P9953	Eletricista	mês	0	6.041,58		-		
Subtotal do Item 6.1								-
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Produtivo (R\$)		Custo Total (R\$)		
6.2	Equipamentos							
	Caminhão guindauto de 6 toneladas	h/mês	0			-		
	Caminhão tanque de 8.000 litros	h/mês	0			-		
E9524	Motoniveladora	h/mês	0	283,3654		-		
Subtotal do Item 6.2								-
Total da Manutenção do Canteiro de Obras e Acampamentos							-	
Resumo das parcelas de administração local								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)		Custo Total (R\$)		
Parcela Fixa								
	Mão de Obra	mês	3	28.298,03		84.894,10		
	Veículos	mês	1	2.583,39		2.583,39		
Subtotal do Item 1								87.477,49
Parcela Vinculada								
	Equipe de produção de terraplenagem	mês	0	-		-		
	Equipe de produção de pavimentação	mês	2	11.228,80		22.457,61		
	Equipe de produção de drenagem	mês	0	-		-		
	Equipe de produção de sinalização	mês	0	-		-		
	Equipe de topografia	mês	3	22.320,09		66.960,28		
	Equipe de medicina e segurança do trabalho	mês	0	-		-		
	Técnicos especializados	mês	0			-		
Subtotal do Item 2								89.417,89
Parcela Variável								
	Acompanhamento da Terraplenagem	equipe x mês	-	8.606,40		-		
	Acompanhamento da Pavimentação	equipe x mês	5,94	8.606,40				51.141,15
	Acompanhamento da Drenagem	equipe x mês	0,00	8.606,40				-
	Acompanhamento da Sinalização	equipe x mês	0,40	8.606,40				3.405,36
	Laboratório de Solos	equipe x mês	-	-		-		
	Laboratório de asfaltos	equipe x mês	6,84	24.380,07				166.703,17
Subtotal do Item 3								221.249,68
Manutenção dos Canteiros de Obras e Acampamentos								
	Equipe de manutenção	mês	0	-				-
Subtotal do Item 4								-
						Subtotal	R\$	398.145,06
Despesas Diversas						%	5%	-
							R\$	19.907,25
						TOTAL	R\$	418.052,31
						BDI		23,39%
						TOTAL COM BDI	R\$	515.834,75

CODEVASF



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

COMPOSIÇÃO PREÇO PROJETO EXECUTIVO

DISCRIMINAÇÃO					Pr. Unit.	Pr. Total
A- EQUIPE TECNICA					R\$	7.183,86
A. 1 - Pessoal de Nível Superior	Unidade	Quantitativo	SICRO e Rel.Custos Gerais	R\$	5.615,14	
Engenheiro	mês	0,20	P9812	R\$ 23.804,09	R\$ 4.760,81	
Topógrafo	mês	0,10	P9949	R\$ 8.543,31	R\$ 854,33	
A.2 - Pessoal de Nível Técnico e Aux.					R\$ 1.568,72	
Auxiliar de topógrafo	mês	0,20	P9950	R\$ 5.596,70	R\$ 1.119,33	
Auxiliar Técnico/Assistente de Engenharia	mês	0,10	P9903	R\$ 4.493,94	R\$ 449,39	
B - ENCARGOS SOCIAIS					R\$ -	
Taxas %	JÁ INCLUSAS EM "A"					
C - DESPESAS GERAIS					R\$ 1.981,98	
C.1 - MATERIAIS DE CONSUMO	Estimativa % como referência de equipe técnica com encargos sociais	3,00%		R\$ 7.183,86	R\$ 215,51	
C.2 - VEÍCULOS (Veículo leve picape 4 x 4 com capacidade de 1,10 t - 147 kW)	h	15	E9684	R\$ 107,62	R\$ 1.614,29	
C.3 - Estação total eletrônica com alcance máximo de 3.000 m	h	30	E9553	R\$ 5,07	R\$ 152,18	
D - ENSAIOS					R\$ 3.062,33	
Laboratorista	mês	0,20	P9858	R\$ 7.234,64	R\$ 1.446,92	
Auxiliar de Laboratório	mês	0,15	P9833	R\$ 5.563,99	R\$ 834,59	
Laboratório de solos	mês	0,00	B8957	R\$ 4.073,25	R\$ -	
Laboratório de asfalto	mês	0,15	B8955	R\$ 5.205,48	R\$ 780,82	
I - SOMA (A+B+C+D)					R\$ 12.228,17	
TOTAL					R\$ 12.228,17	
					Por m²: R\$ 0,87	

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE							
ITEM 01 - REGIÃO NORTE				BDI %: 23,39%			
				Encargos Sociais:	Horista	Mensalista	
					116,64%	71,67%	
COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITARIO							
CPU-13	CODEVASF		AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)
			CIMENTO ASFALTICO 50/70	t	1,0000000	4.618,6453	4.618,64
Sub total:							RS 4.618,64
BDI 15,00%							RS 692,79
Total Serviços:							RS 5.311,43
CPU-13				PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		RS 5.311,43	
CPU-15	CODEVASF		AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)
			EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	1,0000000	3.159,6568	RS 3.159,65
Sub total:							RS 3.159,65
BDI 15,00%							RS 473,94
Total Serviços:							RS 3.633,59
CPU-15				PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		RS 3.633,59	
CPU-17	CODEVASF		TRANSPORTE DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)
			TRANSPORTE DE CIMENTO ASFALTICO 50/70	t	1,0000	299,8763	299,87
Sub total:							299,87
BDI 15,00%							44,98
Total Serviços:							344,85
CPU-17				PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		344,85	
CPU-19	CODEVASF		TRANSPORTE DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	UNID	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)
			TRANSPORTE DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	1,0000	695,8000	695,80
Sub total:							695,80
BDI 15,00%							104,37
Total Serviços:							800,17
CPU-19				PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		800,17	
CPU-20	CODEVASF		CONTROLE TECNOLÓGICO - PROJETO	m²	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (RS)	TOTAL (RS)
Insumo	SICRO	P9858	Laboratorista	mês	0,0000107	7.234,64	RS 0,0775
Composição	SICRO	P9833	Auxiliar de Laboratório	mês	0,0000107	5.563,99	RS 0,0596
Composição	SICRO	*B8955	Laboratório de Asfalto	mês	0,0000107	5.205,48	RS 0,0557
Sub total:							RS 0,19
BDI 23,39%							RS 0,04
CPU-20				PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		RS 0,23	

\*Relatório de Custos Gerais do DNIT, página 1

MEMÓRIA DE CÁLCULO - ITEM 01 - REGIÃO NORTE																										
REARJISTE			TIPOLOGIA DO MATERIAL				CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70				IMPOSTOS															
			ÍNDICE DE PAVIMENTAÇÃO DNIT	jul/14	ÍNDICE INICIAL	ÍNDICE FINAL	275.237	557.543	COFINS	0,65%	0,65%	PIS	3,00%	3,00%	ICMS	20,50%	20,50%	0,80	0,80	0,21	LEGENDA					
																					ENTRADA DE DADOS					
DATA-BASE	PRODUTOS	LOCALIDADES					CUSTO ANP (R\$/Kg)		CUSTO ANP	IMPOSTOS DO PRODUTO	CUSTO DO PRODUTO COM IMPOSTOS	DMT's	DMT's FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA	CUSTO DO TRANSPORTE FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE TOTAL	ICMS	ATUALIZAÇÃO DO CUSTO DE TRANSPORTE	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA COM IMPOSTOS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	PEDÁGIO		TOTAL TRANSPORTE	AQUISIÇÃO DO PRODUTO	TOTAL GERAL (TRANSP + AQUISIÇÃO)		
abr/24		REFINARIAS	ENDEREÇO	ESTADO	CIDADE	DESTINO	ESTADO	REGIÃO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	km	km	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	CUSTO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t
1	CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70	Refinaria Abreu e Lima	Rodovia PE 60, Km 10 - Ipojuca - PE CEP:55590-000	Pernambuco	IPOJUCA - PE	Senhor do Bonfim - BA	-	3.38942	3.389,42	1079,16	4.468,58	852,20		242,55		242,55	62,54	324,36	629,45	0,00	0,00	629,45	4.468,58	5.098,03		
2		Refinaria Potiguar Clara Camarão	Rodovia RN 221, KM 25 - Guamaré - RN CEP:59598-000	Rio Grande do Norte	GUAMARÉ - RN	Senhor do Bonfim - BA	-	3.38942	3.389,42	1079,16	4.468,58	904,90		255,88		255,88	65,98	342,18	664,04	0,00	0,00	664,04	4.468,58	5.132,62		
3		Refinaria Landulpho Alves (RLAM)	Rodovia BA 523, KM 4 - Mataripe São Francisco do Conde - BA CEP:43900-000	Bahia	SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA	Senhor do Bonfim - BA	3.50325	3.38942	3.503,25	1115,40	4.618,65	348,00		114,98		114,98	29,64	153,75	298,37	21,00	1,51	299,88	4.618,65	4.918,52		
4		Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor)	Av. Leste Barbosa, s/nº - Mucuripe Fortaleza - Ceará CEP:60180-420	Ceará	FORTALEZA - CE	Senhor do Bonfim - BA	3.31347	3.38942	3.313,47	1054,98	4.368,45	960,20		269,87		269,87	69,58	360,89	700,34	0,00	0,00	700,34	4.368,45	5.068,79		
5		Refinaria Capuava (Recap)	Av. Alberto Soares Sampaio, 2122-A Capuava - Mauá - SP	São Paulo	MAUÁ - SP	Senhor do Bonfim - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	2067,20		549,94		549,94	141,80	735,43	1427,17	322,20	23,11	1.450,28	4.056,07	5.506,35		
6		Refinaria Duque de Caxias (Reduc)	Rodovia Washington Luiz, Km 113,7 Campos Eliseios - Duque de Caxias - RJ CEP:25213-005	Rio de Janeiro	DUQUE DE CAXIAS - RJ	Senhor do Bonfim - BA	3.30656	3.08606	3.306,56	1052,78	4.359,34	1723,60		463,01		463,01	119,39	619,18	1201,58	564,00	40,46	1.242,04	4.359,34	5.601,38		
7		Refinaria Alberto Pasqualini (Refap)	Avenida Getúlio Vargas, 11001 - Bairro Brigadiera Canoaas - RS - Brasil CEP:91249-521	Rio Grande do Sul	CANOAS - RS	Senhor do Bonfim - BA	3.26546	3.25446	3.265,46	1039,69	4.305,15	3143,60		822,27		822,27	212,03	1099,62	2133,92	1079,40	77,43	2.211,35	4.305,15	6.516,49		
8		Unidade de Industrialização do Xisto (SIXI)	Rodovia do Xisto, BR 476, km 153 São Mateus do Sul - PR CEP:83900-000	Paraná	SÃO MATEUS DO SUL - PR	Senhor do Bonfim - BA	3.24919	3.25446	3.249,19	1034,51	4.283,70	2615,10		688,56		688,56	177,55	920,81	1786,92	672,00	48,20	1.835,12	4.283,70	6.118,82		
9		Refinaria Gabriel Passos (Regap)	Av. Refinaria Gabriel Passos, 690 Distrito Industrial Paulo Camilo Sul Betim - MG CEP:32669-205	Minas Gerais	BETIM - MG	Senhor do Bonfim - BA	3.07267	3.08606	3.072,67	978,31	4.050,98	1491,10		404,19		404,19	104,22	540,52	1048,93	183,00	13,13	1.062,06	4.050,98	5.113,04		
10		Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Reparg)	Rodovia do Xisto, BR 476, km 16 Araucária - PR CEP:83707-440	Paraná	ARAUJÁRIA - PR	Senhor do Bonfim - BA	3.24919	3.25446	3.249,19	1034,51	4.283,70	2486,70		656,07		656,07	169,17	877,36	1702,60	603,00	43,25	1.745,85	4.283,70	6.029,55		
11		Refinaria Presidente Bernardes (RPBC)	Av. 9 de abril, 777 - Jardim das Indústrias Cubatão - SP CEP:11505-000	São Paulo	CUBATÃO - SP	Senhor do Bonfim - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	2107,50		560,14		560,14	144,43	749,07	1453,64	322,20	23,11	1.476,75	4.056,07	5.532,82		
12		Refinaria de Paulínia (Replan)	Rodovia SP 332 - Km. 130 Bonfim - Paulínia - SP CEP:13140-000	São Paulo	PAULÍNIA - SP	Senhor do Bonfim - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	2080,70		553,36		553,36	142,69	740,01	1436,06	544,80	39,08	1.475,14	4.056,07	5.531,20		
13		Refinaria Henrique Lage (Revap)	Rodovia Presidente Dutra, KM 143, S/N Bairro Jardim Diamante - São José dos Campos - SP CEP:12223-900	São Paulo	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Senhor do Bonfim - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1962,90		523,55		523,55	135,00	700,14	1358,69	648,00	46,48	1.405,17	4.056,07	5.461,24		


MEMÓRIA DE CÁLCULO - ITEM 01 - REGIÃO NORTE																										
REALISTE			TIPOLOGIA DO MATERIAL				EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-1C							IMPOSTOS												
												COFINS		0,65%		0,65%										
												PIS		3,00%		3,00%										
					ÍNDICE DE PAVIMENTAÇÃO UNIT		jul/24			ÍNDICE INICIAL			770,237													
				Data ANP		abr/24			ÍNDICE FINAL			557,543														


<div><div>CODEVASF</div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div>																			
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA. ITEM 01 - REGIÃO NORTE - ITEM 01 - REGIÃO NORTE																			
REAJUSTE	DATA INICIAL	TIPOLOGIA DO MATERIAL		LIGANTE BETUMINOSO		IMPOSTOS		COFINS		LEGENDA		ENTRADA DE DADOS							
	DATA FINAL	8br/24		ÍNDICE FINAL				PIS											



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## ITEM 02

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>				SICRO: Bahia - Abril/2024 SINAPI: 04/2024 Data base do orçamento: ago/24					
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 100,2500	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO						
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente	4.200	23,39%	92,06	113,59	477.078,00
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente	4.200	23,39%	92,06	113,59	477.078,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO						
3	Codevasf	CPU 01	Canteiro de Obras	frente	35	23,39%	3.416,66	4.215,81	147.553,35
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m²	226,80	23,39%	438,60	541,18	122.739,62
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA						
5	Codevasf	CPU - 02	Administração Local da Obra	und	1,00	23,39%	418.052,31	515.834,74	515.834,74
			PAVIMENTAÇÃO						
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t	58.800,00	23,39%	210,21	259,37	15.250.956,00
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00	23,39%	0,28	0,34	166.600,00
8	SICRO	4915663	Fresagem descontinua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³	2.450,00	23,39%	72,64	89,63	219.593,50
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²	49.000,00	23,39%	3,18	3,92	192.080,00
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO						
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	3.792,01	15,00%	4.618,64	5.311,43	20.140.995,67
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	3.792,01	15,00%	124,19	142,81	541.536,94
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	220,50	15,00%	3.887,75	4.470,91	985.835,65
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	220,50	15,00%	69,89	80,37	17.721,58

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>				SICRO: Bahia - Abril/2024 SINAPI: 04/2024 Data base do orçamento: ago/24					
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 100,2500	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			SINALIZAÇÃO						
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00	23,39%	254,32	313,80	65.898,00
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00	23,39%	254,35	313,84	65.906,40
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und	420,00	23,39%	454,59	560,91	235.582,20
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00	23,39%	24,22	29,88	627.480,00
			DRENAGEM						
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	14.000,00	23,39%	14,65	18,07	252.980,00
19	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m	490.000,00	23,39%	0,59	0,72	352.800,00
20	SICRO	4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m²	33.600,00	23,39%	1,94	2,39	80.304,00
			PROJETO EXECUTIVO						
21	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²	490.000,00	23,39%	0,87	1,07	524.300,00
			MOMENTO DE TRANSPORTE						
22	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	1,21	1,49	0,00
23	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	787.073,87	23,39%	0,97	1,19	936.617,90
24	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6.313.350,71	23,39%	0,79	0,97	6.123.950,18
25	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	0,88	1,08	0,00
26	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	33.704,16	23,39%	0,70	0,86	28.985,57
27	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	343.053,41	23,39%	0,58	0,71	243.567,92



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

SICRO: Bahia - Abril/2024

SINAPI: 04/2024

Data base do orçamento: ago/24

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%		BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 100,2500	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
28	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00	23,39%	1,25	1,54	0,00
29	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	101.084,55	23,39%	1,00	1,23	124.333,99
30	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	202.169,10	23,39%	0,82	1,01	204.190,79
VALOR TOTAL DO SRP									49.122.500,00



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

SICRO:

Bahia - Abril/2024

SINAPI:

04/2024

Data base do orçamento:

abr/24

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL

ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%			BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		RS/m² = 100,2500			
				Total de m² 490.000,00		Encargos Sociais:	Horista RS 116,64	Mensalista RS 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI			PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO				
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO			MÓDULO	DMT (KM)					TOTAL
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente		35	120,00					4.200,00
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente		35	120,00					4.200,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO			MÓDULO	FRENTE / MÓDULO					TOTAL
3	Codevasf	Canteiro	Canteiro de Obras	frente		35	1,00					35,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO			MÓDULO	COMP. (m)	ALTURA. (m)	QTD. / FRENTE			TOTAL
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m2		35	3,60	1,80	1,00			226,80
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA			QTD						TOTAL
5	Codevasf	Adm Local	Administração Local da Obra	und		1,00						1,00
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	Densidade (t/m²)		TOTAL
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t		35	2000,00	7,00	0,05	2,40		58.800,00
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)				TOTAL
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²		35	2000,00	7,00				490.000,00
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	%		TOTAL
8	SICRO	4915663	Fresagem descontínua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³		35	2000,00	7,00	0,05	10%		2.450,00
			PAVIMENTAÇÃO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)		%		TOTAL
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²		35	2000,00	7,00		10%		49.000,00
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Espessura (m)	Densidade (t/m³)	Taxa de Aplicação ( t / t )	TOTAL
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	CBUQ	35	2000,00	7,00	0,05	2,40	0,064490	3.792,01
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	CBUQ	35	2000,00	7,00	0,05	2,40	0,064490	3.792,01
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)			Taxa de Aplicação ( t / m2 )	TOTAL
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	Pintura de Ligação	35	2000,00	7,00			0,000450	220,50
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	Pintura de Ligação	35	2000,00	7,00			0,000450	220,50
			SINALIZAÇÃO			MÓDULO	Extensão (Km)	Und. / Km				TOTAL
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und		35	2,00	3,00				210,00
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und		35	2,00	3,00				210,00
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und		35	2,00	6,00				420,00

CODEVASF

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

SICRO:

SINAPI:

Data base do orçamento:

Bahia - Abril/2024

04/2024

abr/24

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL

ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%			BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		R\$/m² = 100,2500				
				Total de m² 490.000,00		Encargos Sociais:	Horista R\$ 116,64	Mensalista R\$ 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI				PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO					
			SINALIZAÇÃO			MÓDULO	Extensão (Km)	Largura (m)	Qtd. Faixa / Km				TOTAL
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²		35	2000,00	0,10	3,00				21.000,00
			DRENAGEM			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)	Qtd.	%			TOTAL
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m		35	2000,00		2,00	10%			14.000,00
20	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos). Inclusive carga Manual. R_11/2023	m2		35	2000,00	7,00					490.000,00
21	SICRO	4915724	Caição mecanizada com fixador de cal	m²		35	2000,00	0,24	2,00				33.600,00
			PROJETO EXECUTIVO			MÓDULO	Extensão (m)	Largura (m)					TOTAL
22	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²		35	2000,00	7,00					490.000,00
	BANCO	COMPOSIÇÃO	MOMENTO DE TRANSPORTE DOS MATERIAIS										TOTAL (T X Km)
23	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	0,00
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA				0,00	0,00
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA				0,00	0,00
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA				0,00	0,00
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				0,00	0,00
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				0,00	0,00
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA				0,00	0,00
24	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	787.073,87
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA				10,00	588.000,00
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA				5,00	29.400,00
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA				5,00	146.076,84
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	12.360,35



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

SICRO:

Bahia - Abril/2024

SINAPI:


04/2024

Data base do orçamento:

abr/24

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL

ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % = 23,39%			BDI DIFERENCIADO%: 15,00%		RS/m² = 100,2500				
				Total de m² 490.000,00		Encargos Sociais:	Horista RS 116,64	Mensalista RS 71,67	PREÇO UNITÁRIO COM BDI				PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO					
25	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	6.313.350,71
	SICRO	4011463	Massa Asfáltica do Concreto Asfáltico (CBUQ)	t	1,00000	58.800,00	USINA	OBRA				101,00	5.938.800,00
	SICRO	4915663	Revestimento asfáltico (material fresado)	t	2,40000	2.450,00	OBRA	BOTA FORA				10,00	58.800,00
	SICRO	M0028	Areia Média	t	0,49686	58.800,00	JAZIDA	USINA				10,00	292.153,68
	SICRO	M0005	Brita 0	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M0191	Brita 1	t	0,09555	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	5.618,34
	SICRO	M1103	Pedrisco	t	0,21021	58.800,00	JAZIDA	USINA				1,00	12.360,35
26	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	0,00
	SICRO	M0344	Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				0,00	0,00
27	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	33.704,16
			Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				10,00	33.704,16
28	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	343.053,41
			Cal hidratada - a granel - Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	t	0,05732	58.800,00	COMERCIO	USINA				101,78	343.053,41
29	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	0,00
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				0,00	0,00
30	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	101.084,55
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				5,00	101.084,55
31	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	Qtd. da Comp. / Und. por Serviço	Qtd. do Serviço	ORIGEM	DESTINO				DMT	202.169,10
	SICRO	4915618	Material de Jazida (solo)	t	0,41259	49.000,00	JAZIDA	OBRA				10,00	202.169,10

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div>														
EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL														
Cronograma Físico e Financeiro														
Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS
	MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	100%		50,00%										50,00%
		954.156,00	-	477.078,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	477.078,00
	INSTALAÇÃO DE CANTEIRO	100%		25,00%	50,00%	25,00%								
		270.292,97	-	67.573,24	135.146,49	67.573,24	-	-	-	-	-	-	-	-
	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	100%	0,54%	1,66%	9,57%	9,64%	9,50%	9,64%	14,36%	14,46%	9,81%	9,71%	9,71%	1,40%
		515.834,74	2.781,90	8.562,34	49.377,76	49.716,67	48.999,66	49.727,50	74.063,55	74.591,25	50.619,38	50.091,68	50.091,68	7.210,85
	PAVIMENTAÇÃO	100%			10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		15.829.229,50	-	-	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	2.374.384,43	2.374.384,43	1.582.922,95	1.582.922,95	1.582.922,95	-
	AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL	100%			10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		21.686.089,84	-	-	2.168.608,98	2.168.608,98	2.168.608,98	2.168.608,98	3.252.913,48	3.252.913,48	2.168.608,98	2.168.608,98	2.168.608,98	-
	SINALIZAÇÃO	100%				10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%
		994.866,60	-	-	-	99.486,66	99.486,66	99.486,66	99.486,66	149.229,99	149.229,99	99.486,66	99.486,66	99.486,66
	DRENAGEM	100%						10,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
		686.084,00	-	-	-	-	-	68.608,40	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60	102.912,60
	PROJETO EXECUTIVO	100%	50,00%	50,00%										
		524.300,00	262.150,00	262.150,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MOMENTO DE TRANSPORTE	100%			10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
		7.661.646,35	-	-	766.164,64	766.164,64	766.164,64	766.164,64	1.149.246,95	1.149.246,95	766.164,64	766.164,64	766.164,64	-
Porcentagem			0,54%	1,66%	9,57%	9,64%	9,50%	9,64%	14,36%	14,46%	9,81%	9,71%	9,71%	1,40%
Custo			264.931,90	815.363,58	4.702.220,82	4.734.473,14	4.666.182,89	4.735.519,13	7.053.007,67	7.103.278,69	4.820.458,54	4.770.187,51	4.770.187,51	686.688,11
Porcentagem Acumulado			0,54%	2,20%	11,77%	21,41%	30,91%	40,55%	54,91%	69,37%	79,18%	88,89%	98,60%	100,00%
Custo Acumulado			264.931,90	1.080.295,48	5.782.516,30	10.516.989,44	15.183.172,33	19.918.691,45	26.971.699,12	34.074.977,81	38.895.436,35	43.665.623,86	48.435.811,37	49.122.499,48
Total Geral													R\$	49.122.500,00

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

1			CAPA ASFALTICA EM CBUQ					
1.1			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO					
1.1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição		Próprio	MOBILIZAÇÃO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06
Composição Auxiliar	PROPRIA	CODEVASF	MOBILIZAÇÃO		kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06

Valor do BDI => 21,53 Valor com BDI => R\$ 113,59

1.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição		Próprio	DESMOBILIZAÇÃO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06
Composição Auxiliar	PROPRIA	CODEVASF	DESMOBILIZAÇÃO		kmxfrente	1,0000000	92,06	92,06

Valor do BDI => 21,53 Valor com BDI => R\$ 113,59

1.2			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO					
1.2.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CCU 02	Próprio	Canteiro de Obras	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	frente	1,0000000	3.416,66	3.416,66
Composição	CPU	Próprio	Canteiro de Obras	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	frente	1,0000000	3.416,66	3.416,66

Valor do BDI => 799,15 Valor com BDI => 4.215,81

1.2.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	103689	SINAPI	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	m²	1,0000000	438,60	438,60
Composição Auxiliar	102234	SINAPI	PINTURA IMUNIZANTE PARA MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	PINT - PINTURAS	m²	0,5000000	23,98	11,99
Insumo	00004509	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 10* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	Material	m	3,2083000	4,89	15,68
Insumo	00004813	SINAPI	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,0 X 1,125* M	Material	m²	1,0000000	375,00	375,00
Insumo	00005065	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	Material	KG	0,0113000	33,78	0,38
Insumo	00005069	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	Material	KG	0,0132000	18,10	0,23
Insumo	P9808	SICRO3	Carpinteiro	Mão de Obra	h	0,3729000	30,34	11,31
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	Mão de Obra	h	1,1186000	21,47	24,01

Valor do BDI => 102,58 Valor com BDI => 541,18

1.3.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
-------	--------	-------	-----------	------	-----	--------	------------	-------

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Composição	CPU- CODEVASF-12	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	und	1,0000000	418.052,31	418.052,31
Composição	CPU- CODEVASF-12	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	und	1,0000000	418.052,31	418.052,31

Valor do BDI => 97.782,43 Valor com BDI => 515.834,74

1.4.1	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4011463	SICRO3	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais			t	1,0000000	210,21	210,21
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9762	SICRO3	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1,0000000	0,71	0,29	257,3342	129,0186	220,1227
Insumo	E9681	SICRO3	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 10,4 t - 82 kW	1,0000000	0,82	0,18	281,6578	110,5840	250,8645
Insumo	E9545	SICRO3	Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras - 82 kW	1,0000000	1,00	0,00	606,6987	290,8061	606,6987

Custo Horário de Equipamentos => 1.077,6859

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	8,0000000		21,4657	171,7256

Custo Horário da Mão de Obra => 171,7256

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 1.249,4115

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0024

Custo do FIC => 0,0297

Produção de Equipe => 99,6000

Custo Unitário de Execução => 12,5443

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	6416078	Usinagem de concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	1,0000000	t	189,9000	189,9000

Custo Total das Atividades => 189,9000

E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Tempo Fixo	SICRO3	6416078	Carga, manobra e descarga de mistura betuminosa a quente em caminhão basculante de 10 m³ - carga em usina de asfalto100/140 t/h e descarga em vibroacabadora	5914649	1,0000000	t	7,7400	7,7400

Custo Total dos Tempos Fixos => 7,7400

Valor do BDI => 49,16 Valor com BDI => 259,37

1.4.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4011353	SICRO3	Pintura de ligação		m²	1,0000000	0,28	0,28

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9509	SICRO3	Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l - 7 kW/136 kW	1,0000000	1,00	0,00	257,5377	76,8012	257,5377
Insumo	E9558	SICRO3	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	2,0000000	1,00	0,00	55,5377	37,9363	111,0754

Custo Horário de Equipamentos => 368,6131

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000			21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 42,9314

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 411,5445

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0024

Custo do FIC => 0,0007

Produção de Equipe => 1.500,0000

Custo Unitário de Execução => 0,2744

Valor do BDI => 0,06      Valor com BDI => 0,34

1.4.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4915663	SICRO3	Fresagem descontinua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm		m³	1,0000000	72,64	72,64

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9571	SICRO3	Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	1,0000000	0,18	0,82	321,9742	87,0457	129,3328
Insumo	E9678	SICRO3	Fresadora a frio - 455 kW	1,0000000	1,00	0,00	1.383,7252	481,8160	1.383,7252
Insumo	E9697	SICRO3	Minicarregadeira de pneus com vassoura de 1,68 m - 45,50 kW	1,0000000	0,97	0,03	164,4623	76,0495	161,8099
Insumo	E9156	SICRO3	Soprador de ar costal - 2,6 kW	1,0000000	1,00	0,00	5,4173	0,4844	5,4173

Custo Horário de Equipamentos => 1.680,2852

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	3,0000000			21,4657	64,3971

Custo Horário da Mão de Obra => 64,3971

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 1.744,6823

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Produção de Equipe => 49,0300  
Custo Unitário de Execução => 35,5840

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M1974	Dente de corte para fresadora de 455 kW	0,6480000	un	40,1358	26,0080
Insumo	SICRO3	M2148	Porta-dente de corte para fresadora e recicladora a frio	0,0011300	un	491,2057	0,5551

Custo Total do Material => 26,5631

E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Tempo Fixo	SICRO3	M3507	Carga, manobra e descarga de material fresado em caminhão basculante de 10 m³ - fresagem descontinua em espessura de 5 cm - carga com fresadora e descarga livre	5914352	2,4000000	t	4,3700	10,4880

Custo Total dos Tempos Fixos => 10,4880

				Valor do BDI =>	16,99			Valor com BDI =>	89,63
1.4.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	4915618	SICRO3	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida		m²	1,0000000	3,18	3,18	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9605	SICRO3	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	1,0000000	0,38	0,62	246,4997	74,3908	139,7922
Insumo	E9518	SICRO3	Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	1,0000000	0,38	0,62	4,8493	3,3770	3,9365
Insumo	E9524	SICRO3	Motoniveladora - 93 kW	1,0000000	0,32	0,68	289,1718	130,0954	180,9998
Insumo	E9762	SICRO3	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1,0000000	0,96	0,04	257,3342	129,0186	252,2016
Insumo	E9685	SICRO3	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	1,0000000	1,00	0,00	221,4451	102,9592	221,4451
Insumo	E9577	SICRO3	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1,0000000	0,38	0,62	148,2132	57,6639	92,0726

Custo Horário de Equipamentos => 890,4478

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora		Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000		21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 42,9314

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 933,3792

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0319

Produção de Equipe => 417,3800

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Custo Unitário de Execução => 2,2363

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	4016096	Escavação e carga de material de jazida com escavadeira hidráulica de 1,56 m³	0,2200500	m³	1,3600	0,2993

Custo Total das Atividades => 0,2993

E	Banco	Insumo	Tempos Fixos	Código	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Tempo Fixo	SICRO3	4016096	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³(exclusa) e descarga livre	5914353	0,4125900	t	1,4900	0,6148

Custo Total dos Tempos Fixos => 0,6148

Valor do BDI => 0,74      Valor com BDI => 3,92

1.5.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	ANP 005	Próprio	Aquisição de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	4.618,64	4.618,64
Insumo	ANP 04	Próprio	Aquisição de Cimentos Asfálticos CAP-50-70 com ICMS	Material	t	1,0000000	4.618,64	4.618,64

Valor do BDI => 692,79      Valor com BDI => 5.311,43

1.5.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	000003-ABA	Próprio	Transporte de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Pavimentação	t x Km	1,0000000	124,19	124,19
Insumo	0005ABA	Próprio	Transporte de cimentos asfálticos CAP 50/70 com ICMS	Transporte	t x Km	1,0000000	124,19	124,19

Valor do BDI => 18,62      Valor com BDI => 142,81

1.5.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	ANP 004	Próprio	Aquisição de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	3.887,75	3.887,75
Insumo	ANP 03	Próprio	Aquisição de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Material	t	1,0000000	3.887,75	3.887,75

Valor do BDI => 583,16      Valor com BDI => 4.470,91

1.5.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	ANP 004	Próprio	Transporte de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Pavimentação	t	1,0000000	69,89	69,89
Insumo	ANP 03	Próprio	Transporte de emulsão asfáltica RR-1C com ICMS	Transporte	t	1,0000000	69,89	69,89

Valor do BDI => 10,48      Valor com BDI => 80,37

1.6.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5213440	SICRO3	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação		un	1,0000000	254,32	254,32

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização	Custo Operacional	Custo Horário
---	--------	-------	--------------	------------	------------	-------------------	---------------

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Insumo					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,0000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180

Custo Horário de Equipamentos => 89,2180

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,0000000				31,2115	31,2115
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000				21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 74,1429

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 163,3609

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 3,0000

Custo Unitário de Execução => 54,4536

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	5213414	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção	0,3599400	m²	555,2700	199,8639

Custo Total das Atividades => 199,8639

Valor do BDI => 59,48      Valor com BDI => 313,80

1.6.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5213464	SICRO3	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação		un	1,0000000	254,35	254,35

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,0000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180

Custo Horário de Equipamentos => 89,2180

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,0000000				31,2115	31,2115
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,0000000				21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 74,1429

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 163,3609

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 3,0000  
Custo Unitário de Execução => 54,4536

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	5213414	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção	0,3600000	m²	555,2700	199,8972

Custo Total das Atividades => 199,8972

				Valor do BDI => 59,49		Valor com BDI => 313,84			
1.6.3	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5213863	SICRO3	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação			un	1,0000000	454,59	454,59
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9687	SICRO3	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1,0000000	0,30	0,70	150,7765	62,8358	89,2180

Custo Horário de Equipamentos => 89,2180

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora				Custo Horário
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,0000000				31,2115	31,2115
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,0000000				21,4657	21,4657

Custo Horário da Mão de Obra => 52,6772

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 141,8952

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 4,1000

Custo Unitário de Execução => 34,6086

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0789	Conjunto para fixação de placas em aço galvanizado composto por barra chata, abraçadeira, parafusos,	0,6970000	kg	30,2125	21,0581
Insumo	SICRO3	M0787	Suporte em aço-carbono galvanizado tipo perfil C para placa de sinalização	12,7170000	kg	29,3500	373,2440

Custo Total do Material => 394,3021

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	1107892	Concreto fck = 20 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais	0,0502700	m³	467,3300	23,4927

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Atividade Auxiliar	SICRO3	4805750	Escavação manual em material de 1ª categoria na profundidade de até 1 m	0,0502700	m³	43,5400	2,1888
--------------------	--------	---------	---	-----------	----	---------	--------

Custo Total das Atividades => 25,6815

Valor do BDI => 106,32 Valor com BDI => 560,91

1.6.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm		m²	1,0000000	24,22	24,22	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9644	SICRO3	Caminhão demarcador de faixas com sistema de pintura a frio - 28 kW/115 kW	1,0000000	1,00	0,00	379,2933	166,9429	379,2933

Custo Horário de Equipamentos => 379,2933

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9853	SICRO3	Pré-marcador	1,0000000			22,2787	22,2787
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	4,0000000			21,4657	85,8628

Custo Horário da Mão de Obra => 108,1415

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 487,4348

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 177,0700

Custo Unitário de Execução => 2,7528

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M2037	Microesferas refletivas de vidro tipo I-B	0,0800000	kg	9,7675	0,7814
Insumo	SICRO3	M2038	Microesferas refletivas de vidro tipo II-A	0,3500000	kg	10,4152	3,6453
Insumo	SICRO3	M2034	Solvente para tinta à base de resina acrílica	0,0200000	l	16,6111	0,3322
Insumo	SICRO3	M2044	Tinta à base de resina acrílica emulsionada em água para pré-marcação viária	0,0009700	l	21,9954	0,0213
Insumo	SICRO3	M2027	Tinta à base de resina acrílica estirenada para demarcação viária	0,4000000	l	41,7072	16,6829

Custo Total do Material => 21,4632

Valor do BDI => 5,66 Valor com BDI => 29,88

1.7.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4915777	SICRO3	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista		m	1,0000000	14,65	14,65
B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	P9821	SICRO3	Pedreiro	1,00000000				30,3028	30,3028
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000				21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra =>	73,2342
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
Custo Horário de Execução =>	73,2342
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	5,0000
Custo Unitário de Execução =>	14,6468

Valor do BDI =>				3,42	Valor com BDI =>				18,07
1.7.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	2010038	CAERN	LIMPEZA DE RUAS (VARRIÇÃO E REMOÇÃO DE ENTULHOS), INCLUSIVE CARGA MANUAL. R 11/2023	201	M²	1,00000000	0,59	0,59	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	Mão de Obra	h	0,0278000	21,47	0,59	

Valor do BDI =>				0,13	Valor com BDI =>				0,72
1.7.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	4915724	SICRO3	Caiação mecanizada com fixador de cal		m²	1,00000000	1,94	1,94	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9256	SICRO3	Equipamento para pintura com cal rebocável com dois bicos aplicadores e capacidade de	1,00000000	1,00	0,00	39,1400	35,2382	39,1400
Insumo	E9156	SICRO3	Soprador de ar costal - 2,6 kW	1,00000000	1,00	0,00	5,4173	0,4844	5,4173
Insumo	E9577	SICRO3	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1,00000000	1,00	0,00	148,2132	57,6639	148,2132

Custo Horário de Equipamentos => 192,7705

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário	
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000				21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra =>	42,9314
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) =>	0,0000
Custo Horário de Execução =>	235,7019
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>	0,0000
Custo do FIC =>	0,0000
Produção de Equipe =>	155,5900
Custo Unitário de Execução =>	1,5149

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0345	Cal hidratada - saco	0,4165500	kg	0,8393	0,3496
Insumo	SICRO3	M0729	Fixador de cal para pintura	0,0006900	l	4,0332	0,0028
Insumo	SICRO3	M0043	Óleo diesel	0,0138900	l	5,1645	0,0717

Custo Total do Material => 0,4241

Valor do BDI => 0,45 Valor com BDI => 2,39

1.8.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CODEVASF	Próprio	PROJETO EXECUTIVO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	m2	1,0000000	0,87	0,87
Insumo	CODEVASF	Próprio	PROJETO EXECUTIVO	SERT - SERVIÇOS TÉCNICOS	m2	1,0000000	0,87	0,87

Valor do BDI => 0,20 Valor com BDI => 1,07

1.9.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914359	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural		tkm	1,0000000	1,21	1,21	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446

Custo Horário de Equipamentos => 296,2446

Custo Horário de Execução => 296,2446

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0170

Produção de Equipe => 249,0000

Custo Unitário de Execução => 1,1897

Valor do BDI => 0,28 Valor com BDI => 1,49

1.9.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914374	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário		tkm	1,0000000	0,97	0,97	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446

Custo Horário de Equipamentos => 296,2446

Custo Horário de Execução => 296,2446

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0136

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Produção de Equipe => 311,2500  
Custo Unitário de Execução => 0,9518

Valor do BDI =>					0,22		Valor com BDI =>		1,19		
1.9.3	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada			tkm	1,0000000	0,79	0,79		
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário		
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva			
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	1,0000000	1,00	0,00	296,2446	90,0032	296,2446		
					Custo Horário de Equipamentos =>					296,2446	
					Custo Horário de Execução =>					296,2446	
					Fator de Influencia da Chuva - FIC =>					0,0000	
					Custo do FIC =>					0,0000	
					Produção de Equipe =>					373,5000	
					Custo Unitário de Execução =>					0,7932	

Valor do BDI =>					0,18		Valor com BDI =>		0,97	
1.9.4	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914364	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural			tkm	1,0000000	0,88	0,88	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário	
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva		
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,0000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126	
Custo Horário de Equipamentos =>									451,2126	
Custo Horário de Execução =>									451,2126	
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0143	
Custo do FIC =>									0,0123	
Produção de Equipe =>									522,9000	
Custo Unitário de Execução =>									0,8629	

Valor do BDI =>					0,20		Valor com BDI =>		1,08	
1.9.5	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	5914365	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário		tkm	1,0000000	0,70	0,70		
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário	
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva		

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,00000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126
Custo Horário de Equipamentos =>									451,2126
Custo Horário de Execução =>									451,2126
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0143
Custo do FIC =>									0,0098
Produção de Equipe =>									653,6300
Custo Unitário de Execução =>									0,6903
Valor do BDI =>									0,16
Valor com BDI =>									0,86
1.9.6	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914366	SICRO3	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada			tkm	1,00000000	0,58	0,58
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,00000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126
Custo Horário de Equipamentos =>									451,2126
Custo Horário de Execução =>									451,2126
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									784,3500
Custo Unitário de Execução =>									0,5753
Valor do BDI =>									0,13
Valor com BDI =>									0,71
1.9.7	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914314	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural			tkm	1,00000000	1,25	1,25
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,00000000	1,00	0,00	183,9998	74,2570	183,9998
Custo Horário de Equipamentos =>									183,9998
Custo Horário de Execução =>									183,9998
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0143
Custo do FIC =>									0,0176
Produção de Equipe =>									149,4000
Custo Unitário de Execução =>									1,2316
Valor do BDI =>									0,29
Valor com BDI =>									1,54

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

1.9.8	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914329	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário			tkm	1,0000000	1,00	1,00
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,0000000	1,00	0,00	183,9998	74,2570	183,9998

Custo Horário de Equipamentos => 183,9998  
Custo Horário de Execução => 183,9998  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143  
Custo do FIC => 0,0140  
Produção de Equipe => 186,7500  
Custo Unitário de Execução => 0,9853

Valor do BDI => 0,23      Valor com BDI => 1,23

1.9.9	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5914344	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada			tkm	1,0000000	0,82	0,82
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1,0000000	1,00	0,00	183,9998	74,2570	183,9998

Custo Horário de Equipamentos => 183,9998  
Custo Horário de Execução => 183,9998  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000  
Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 224,1000  
Custo Unitário de Execução => 0,8211

Valor do BDI => 0,19      Valor com BDI => 1,01

Composições Auxiliares

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914353	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³ (exclusa) e descarga livre		t	1,0000000	1,49	1,49	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9506	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	4,0000000	0,79	0,21	183,9998	74,2570	643,8152



Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Custo Unitário de Execução => 7,7427

		Valor do BDI =>		1,81		Valor com BDI =>		9,55	
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914647	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 10 m³ - carga com carregadeira de 3,40 m³ (exclusa) e descarga livre		t	1,0000000	1,75	1,75	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9579	SICRO3	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW	3,0000000	0,86	0,14	296,2446	90,0032	802,1124
Custo Horário de Equipamentos =>									802,1124
Custo Horário de Execução =>									802,1124
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									457,1600
Custo Unitário de Execução =>									1,7546

		Valor do BDI =>		0,40		Valor com BDI =>		2,15	
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	5914363	SICRO3	Carga, manobra e descarga de cimento ou cal hidratada a granel em caminhão silo de 30 m³		t	1,0000000	17,25	17,25	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9146	SICRO3	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	1,0000000	1,00	0,00	451,2126	115,7573	451,2126
Custo Horário de Equipamentos =>									451,2126
Custo Horário de Execução =>									451,2126
Fator de Influencia da Chuva - FIC =>									0,0000
Custo do FIC =>									0,0000
Produção de Equipe =>									26,1500
Custo Unitário de Execução =>									17,2548

		Valor do BDI =>		4,03		Valor com BDI =>		21,28	
	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	1107892	SICRO3	Concreto fck = 20 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais		m³	1,0000000	467,33	467,33	
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	E9010	SICRO3	Balança plataforma digital com mesa de 75 x 75 cm com capacidade de 500 kg	1,0000000	1,00	0,00	1,2284	0,8252	1,2284
Insumo	E9519	SICRO3	Betoneira com motor a gasolina com capacidade de 600 l - 10 kW	1,0000000	1,00	0,00	53,4757	33,6715	53,4757
Insumo	E9071	SICRO3	Transportador manual carrinho de mão com capacidade de 80 l	4,0000000	0,90	0,10	0,7168	0,4873	2,7754
Insumo	E9064	SICRO3	Transportador manual gerica com capacidade de 180 l	3,0000000	0,41	0,59	1,5258	1,0373	3,7128
Custo Horário de Equipamentos =>									61,1923

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9821	SICRO3	Pedreiro	1,0000000			30,3028	30,3028
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	9,0000000			21,4657	193,1913

Custo Horário da Mão de Obra => 223,4941

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 284,6864

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 3,9290

Custo Unitário de Execução => 72,4579

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M0030	Aditivo plastificante e retardador de pega para concreto e argamassa	0,8464600	kg	6,5957	5,5830
Insumo	SICRO3	M0082	Areia média lavada	0,6333400	m³	151,0798	95,6849
Insumo	SICRO3	M0191	Brita 1	0,3675400	m³	144,1023	52,9634
Insumo	SICRO3	M0192	Brita 2	0,3675400	m³	140,7664	51,7373
Insumo	SICRO3	M0424	Cimento Portland CP II - 32 - saco	282,1520700	kg	0,6695	188,9008

Custo Total do Material => 394,8694

Valor do BDI => 109,30      Valor com BDI => 576,63

	Código	Banco	Descrição	Tipo		Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4016096	SICRO3	Escavação e carga de material de jazida com escavadeira hidráulica de 1,56 m³			m³	1,0000000	1,36	1,36
A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9515	SICRO3	Escavadeira hidráulica sobre esteiras com caçamba com capacidade de 1,56 m³ - 118 kW	1,0000000	1,00	0,00	287,9393	133,5633	287,9393

Custo Horário de Equipamentos => 287,9393

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,00000000			21,4657	21,4657

Custo Horário da Mão de Obra => 21,4657

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 309,4050

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,0192

Produção de Equipe => 230,1900

Custo Unitário de Execução => 1,3441

Valor do BDI => 0,31

Valor com BDI => 1,67

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	4805750	SICRO3	Escavação manual em material de 1ª categoria na profundidade de até 1 m		m³	1,00000000	43,54	43,54

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora			Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	1,00000000			21,4657	21,4657

Custo Horário da Mão de Obra => 21,4657

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 21,4657

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0143

Custo do FIC => 0,6118

Produção de Equipe => 0,5000

Custo Unitário de Execução => 42,9314

Valor do BDI => 10,18

Valor com BDI => 53,72

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	102234	SINAPI	PINTURA IMUNIZANTE PARA MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	PINT - PINTURAS	m²	1,00000000	23,98	23,98

Insumo	00007340	SINAPI	IMUNIZANTE PARA MADEIRA, INCOLOR	Material	L	0,3257000	31,35	10,21
--------	----------	--------	----------------------------------	----------	---	-----------	-------	-------

Insumo	P9822	SICRO3	Pintor	Mão de Obra	h	0,4529000	30,41	13,77
--------	-------	--------	--------	-------------	---	-----------	-------	-------

Valor do BDI => 5,60

Valor com BDI => 29,58

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5212552	SICRO3	Pintura eletrostática a pó com tinta poliéster em chapa de aço		m²	1,00000000	16,64	16,64

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização	Custo Operacional		Custo Horário
---	--------	-------	--------------	------------	------------	-------------------	--	---------------

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9076	SICRO3	Equipamento para pintura eletrostática com cabine dupla de 7,00 kW e estufa de 80.000 kCal	1,00000000	1,00	0,00	49,3860	43,5403	49,3860
Insumo	E9753	SICRO3	Grupo gerador - 23 kVA	1,00000000	1,00	0,00	26,0619	5,4966	26,0619

Custo Horário de Equipamentos => 75,4479

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade			Salário Hora	Custo Horário
Insumo	P9801	SICRO3	Ajudante	1,00000000			22,4789	22,4789
Insumo	P9822	SICRO3	Pintor	2,00000000			30,4070	60,8140

Custo Horário da Mão de Obra => 83,2929

Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000

Custo Horário de Execução => 158,7408

Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000

Custo do FIC => 0,0000

Produção de Equipe => 19,1500

Custo Unitário de Execução => 8,2893

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M3153	Tinta em pó à base de resina poliéster	0,1120000	kg	74,5162	8,3458

Custo Total do Material => 8,3458

Valor do BDI => 3,89 Valor com BDI => 20,53

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	5213414	SICRO3	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + SI - confecção		m²	1,00000000	555,27	555,27

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9568	SICRO3	Furadeira de impacto de 12,5 mm - 0,80 kW	0,1506000	1,00	0,00	0,2055	0,1363	0,0309
Insumo	E9753	SICRO3	Grupo gerador - 23 kVA	0,4819300	1,00	0,00	26,0619	5,4966	12,5600
Insumo	E9623	SICRO3	Máquina de bancada guilhotina - 4,00 kW	0,2008000	1,00	0,00	14,9560	9,5069	3,0032
Insumo	E9622	SICRO3	Máquina de bancada universal para corte de chapa - 1,50 kW	0,4819300	1,00	0,00	12,3498	7,8502	5,9517

Custo Horário de Equipamentos => 21,5458

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade			Salário Hora	Custo Horário
Insumo	P9801	SICRO3	Ajudante	2,00000000			22,4789	44,9578
Insumo	P9830	SICRO3	Montador	1,00000000			31,2115	31,2115

Obra  
CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - Ñ.DES

Bancos  
SINAPI - 04/2024 - Bahia  
SICRO3 - 04/2024 - Bahia

B.D.I.  
23,39%

Encargos Sociais  
Não Desonerado:  
Horista: 115,15%  
Mensalista: 71,22%

Planilha Orçamentária Analítica

Insumo	P9823	SICRO3	Serralheiro	1,00000000				28,2505	28,2505
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	2,00000000				21,4657	42,9314

Custo Horário da Mão de Obra => 147,3512  
Adc.M.O. - Ferramentas (0,0%) => 0,0000  
Custo Horário de Execução => 168,8970  
Fator de Influencia da Chuva - FIC => 0,0000  
Custo do FIC => 0,0000  
Produção de Equipe => 4,0000  
Custo Unitário de Execução => 42,2243

C	Banco	Código	Material	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Insumo	SICRO3	M1367	Chapa fina em aço galvanizado	11,77500000	kg	11,6190	136,8137
Insumo	SICRO3	M3229	Película retrorrefletiva tipo I + SI (sinal impresso com película de sobreposição tipo V)	1,00000000	m²	359,5938	359,5938

Custo Total do Material => 496,4075

D	Banco	Código	Atividades Auxiliares	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Horário
Atividade Auxiliar	SICRO3	5212552	Pintura eletrostática a pó com tinta poliéster em chapa de aço	1,00000000	m²	16,6400	16,6400

Custo Total das Atividades => 16,6400

Valor do BDI => 129,87      Valor com BDI => 685,14

	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	6416078	SICRO3	Usinagem de concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais		t	1,00000000	189,90	189,90

A	Código	Banco	Equipamentos	Quantidade	Utilização		Custo Operacional		Custo Horário
					Operativa	Improdutiva	Operativa	Improdutiva	
Insumo	E9559	SICRO3	Aquecedor de fluido térmico - 12 kW	1,00000000	1,00	0,00	70,2156	40,3577	70,2156
Insumo	E9584	SICRO3	Carregadeira de pneus com capacidade de 1,72 m³ - 113 kW	1,00000000	0,81	0,19	203,2125	104,4208	184,4421
Insumo	E9021	SICRO3	Grupo gerador - 456 kVA	1,00000000	1,00	0,00	393,6620	23,2341	393,6620
Insumo	E9558	SICRO3	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	2,00000000	1,00	0,00	55,5377	37,9363	111,0754
Insumo	E9689	SICRO3	Usina de asfalto a quente gravimétrica com capacidade de 100/140 t/h - 260 kW	1,00000000	1,00	0,00	1.239,9326	656,6974	1.239,9326

Custo Horário de Equipamentos => 1.999,3277

B	Código	Banco	Mão de Obra	Quantidade	Salário Hora	Custo Horário
Insumo	P9824	SICRO3	Servente	4,00000000	21,4657	85,8628

Custo Horário da Mão de Obra => 85,8628

CAPA ASFALTICA EM CBUQ 2024 - N.DES

**SICRO3 - 04/2024 - Bahia**

23,39%

**Mensalista: 71,22%**

### Planilha Orcamentária Analítica

Custo Unitário de Execução = 20,0356

Insumo	SICRO3	M1103	Pedrisco	0,1401400	m³	147,6343	20,6895
--------	--------	-------	----------	-----------	----	----------	---------

<b>Custo Total do Material =&gt;</b>	<b>166,4068</b>
--------------------------------------	-----------------

<b>Custo Total dos Tempos Fixos =&gt;</b>	<b>2,5606</b>
---	---------------

Valor do BDI =>	44,41	Valor com BDI =>	234,31
-----------------	-------	------------------	--------



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba



**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL**

**CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO**

Frentes de serviços	35
Distância da Capital ao Canteiro:	120 km
Velocidade média de transporte (pavim.):	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**

CODIGO	EQUIPAMENTO	VEÍCULO TRANSPORTADOR	QTDE	K	FU	CUSTO DO TRANSPORTE	
						(R\$/h)	(R\$/km)
E9524	Motoniveladora - 93 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9526	Retroescavadeira de pneus - capacidade da caçamba da pá-carregadeira de 0,76 m³ e da retroescavadeira de 0,29 m³ - 58 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9577	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	E9665	0	2	0,5	388,7842	-
E9518	Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	Veículo(s) da própria frota.	0	2	0	0,0000	-
E9615	Usina misturadora de solos com capacidade de 300 t/h - 44 kW	E9018	0	2	2	521,0430	-
E9689	Usina de asfalto a quente gravimétrica com capacidade de 100/140 t/h - 260 kW	E9666	1	2	3	411,7512	41,17
E9530	Rolo compactador liso vibratório autopropelido por pneus de 11 t - 97 kW	E9666	0	2	0,5	411,7512	-
E9558	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	E9665	1	2	1	388,7842	12,95
E9758	Vibroacabadora de asfalto sobre pneus - 82 kW	E9018	0	2	0,5	521,0430	-
E9685	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	E9666	0	2	0,5	411,7512	-
E9605	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	E9605	0	1	1	246,4997	-
E9579	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 210 kW	E9579	1	1	1	296,2446	4,93
E9509	Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l -	E9509	1	1	1	257,5377	4,29
E9762	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	E9666	1	2	0,5	411,7512	6,86
E9681	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 10,4 t - 82 kW	E9666	1	2	0,5	411,7512	6,86
E9545	Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras - 82 kW	E9018	1	2	0,5	521,0430	8,68
E9571	Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	E9571	0	1	1	321,9742	-
E9514	Distribuidor de agregados sobre pneus autopropelido - 130 kW	E9665	0	2	0,5	388,7842	-
E9511	Carregadeira de pneus com capacidade de 3,40 m³ - 195 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-
E9779	Grupo gerador - 113 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9559	Aquecedor de fluido térmico - 12 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9584	Carregadeira de pneus com capacidade de 1,72 m³ - 113 kW	E9665	0	2	1	388,7842	-

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL****CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO**

<b>Frentes de serviços</b>	35
<b>Distância da Capital ao Canteiro:</b>	120 km
<b>Velocidade média de transporte (pavim.):</b>	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**

<b>CODIGO</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>VEÍCULO TRANSPORTADOR</b>	<b>QTDE</b>	<b>K</b>	<b>FU</b>	<b>CUSTO DO TRANSPORTE (R\$/h)</b>	<b>(R\$/km)</b>
E9021	Grupo gerador - 456 kVA	E9508	0	2	1	183,2224	-
E9687	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	E9687	0	1	1	150,7765	-
E9667	Caminhão basculante com capacidade de 14 m³ - 210 kW	E9667	0	1	1	297,3200	-
E9644	Caminhão demarcador de faixas com sistema de pintura a frio - 28 kW/115 kW	E9644	1	1	1	379,2933	6,32
E9592	Caminhão carroceria com capacidade de 15 t - 188 kW	E9592	0	1	1	263,7371	-
E9540	Trator sobre esteiras com lâmina - 127 kW	E9018	0	2	0,5	521,0430	-
E9515	Escavadeira hidráulica sobre esteiras com caçamba com capacidade de 1,56 m³ - 118 kW	E9666	0	2	1	411,7512	-
E9506	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	E9506	0	1	1	183,9998	-
E9256	Equipamento para pintura com cal rebocável com dois bicos aplicadores e capacidade de 2.200 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9156	Soprador de ar costal - 2,6 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9146	Caminhão silo com capacidade de 30 m³ - 265 kW	E9146	0	1	1	451,2126	-
E9010	Balança plataforma digital à bateria, com mesa de 75 x 75 cm e capacidade de 500 kg	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9519	Betoneira com motor a gasolina com capacidade de 600 l - 10 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9071	Transportador manual carrinho de mão com capacidade de 80 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9064	Transportador manual gerica com capacidade de 180 l	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9066	Grupo gerador - 14 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9535	Serra circular com bancada - D = 30 cm - 4 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9507	Plotadora de recorte com computador e programa computacional	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9568	Furadeira de impacto de 12,5 mm - 0,80 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba




**EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL**

CUSTO MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	Frentes de serviços	35
	Distância da Capital ao Canteiro:	120 km
	Velocidade média de transporte (pavim.):	60 km/h

**Transporte dos equipamentos**

CODIGO		EQUIPAMENTO	VEÍCULO TRANSPORTADOR	QTDE	K	FU	CUSTO DO TRANSPORTE (R\$/h) (R\$)/km	
E9753		Grupo gerador - 23 kVA	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9623		Máquina de bancada guilhotina - 4,00 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9622		Máquina de bancada universal para corte de chapa - 1,50 kW	Veículo(s) da própria frota.	1	2	0	0,0000	-
E9678		Fresadora a frio - 455 kW	E9666	0	2	1	411,7512	-
TOTAL								92,06


<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>					
CANTEIRO DE OBRAS PARA CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA					
Descrição dos serviços	Tipo de container	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Total (R\$)
Escritório e seção técnica					
LOCACAO DE CONTAINER 2,30 X 6,00 M, ALT. 2,50 M, COM 1 SANITARIO, PARA ESCRITORIO, COMPLETO, SEM DIVISORIAS INTERNAS (NAO INCLUI MOBILIZACAO/DESMOBILIZACAO)	10775	und	1,00	1.600,00	1.600,00
Banheiro e vestiário					
LOCACAO DE CONTAINER 2,30 X 4,30 M, ALT. 2,50 M, PARA SANITARIO, COM 3 BACIAS, 4 CHUVEIROS, 1 LAVATORIO E 1 MICTORIO (NAO INCLUI MOBILIZACAO/DESMOBILIZACAO)	10777	und	1,00	1.816,66	1.816,66
			TOTAL DO CANTEIRO		R\$ 3.416,66
			DURAÇÃO (MESES)	1	R\$ 3.416,66
			BDI		23,39%
			TOTAL DO CANTEIRO (com BDI)		R\$ 4.215,81

CODEVASF		Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba						
parcela fixa da administração local (mão de obra)								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
	Mão de Obra							
	Gerência Técnica							
	Geral							
P9819	Engenheiro supervisor	mês	1			23.804,09		23.804,09
P9840	Encarregado geral	mês	1			12.620,16		
P9897	Técnico de meio ambiente	mês	0			7.732,74		-
P9948	Motorista de veículo leve - mensalista	mês	0			5.530,71		-
P9878	Secretária	mês	0			6.308,68		-
						Subtotal do Item 1.1		23.804,09
	Auxiliar							
P9946	Engenheiro auxiliar	mês	0			21.982,02		-
P9903	Auxiliar técnico	mês	1			4.493,94		4.493,94
						Subtotal do Item 1.2		4.493,94
	Gerência Administrativa							
	Geral							
P9883	Chefe do setor administrativo	mês	0			7.856,82		-
P9809	Encarregado administrativo	mês	0			7.856,57		-
P9896	Porteiro	mês	0			3.930,66		-
P9827	Vigia	mês	0			4.786,57		-
P9948	Motorista de veículo leve - mensalista	mês	0			5.530,71		-
						Subtotal do Item 1.3		-
	Auxiliar							
P9806	Auxiliar administrativo	mês	0			5.554,19		-
P9842	Faxineiro	mês	0			3.930,69		-
						Subtotal do Item 1.4		-
Total da Mão de Obra da Parcela Fixa								28.298,03
parcela fixa da administração local (veículos)								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
2	Veículos							
	Gerência Técnica							
	Geral							
E9093	Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39
E9560	Ônibus com capacidade para 80 passageiros - 175 kW	mês	0	44	176	346,961	105,6372	-
						Subtotal do Item 2		2.583,39
2.2	Auxiliar							
E9093	Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
						Subtotal do Item 2		-
2.3	Gerência Administrativa							
E9093	Veículo leve - 53 kW (sem motorista)	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
						Subtotal do Item 2		-
Total dos Veículos da Parcela Fixa								2.583,39
Composição de custo da equipe de produção de terraplenagem								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
	Equipe de Produção de Terraplenagem							
	Mão de Obra							
P9884	Encarregado de terraplenagem	mês	0			8.645,42		-
						Subtotal do Item 3.1		-
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
3.2	Veículos							
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-
						Subtotal do Item 3.2		0
Total da Equipe de Produção de Terraplenagem								-
Composição de custo da equipe de produção de pavimentação								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)	
	Equipe de Produção de Pavimentação							
	Mão de Obra							
P9893	Encarregado de pavimentação	mês	1			8.645,42		8.645,42
						Subtotal do Item 3.1		8.645,42
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)
3.2	Veículos							

<div><div><div><div><div></div><div>CODEVASF</div></div><div><div></div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div></div>									
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39	
Subtotal do Item 3.2								2583,3896	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								11.228,80	
Composição de custo da equipe de produção de drenagem									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)		
Equipe de Produção de Pavimentação									
3.1	Mão de Obra								
P9901	Encarregado de produção	mês	0			8.645,42		-	
Subtotal do Item 3.1								-	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-	
Subtotal do Item 3.2								0	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								-	
Composição de custo da equipe de produção de sinalização									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)		
Equipe de Produção de Pavimentação									
3.1	Mão de Obra								
P9901	Encarregado de produção	mês	0			8.645,42		-	
Subtotal do Item 3.1								-	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	0	44	176	34,3798	6,0834	-	
Subtotal do Item 3.2								0	
Total da Equipe de Produção de Pavimentação								-	
Composição de custo da equipe topografia									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)		
Equipe de Topografia									
3.1	Mão de Obra								
P9949	Topógrafo	mês	1			8.543,31		8.543,31	
P9950	Auxiliar de topografia	mês	2			5.596,70		11.193,39	
Subtotal do Item 3.1								19.736,70	
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Custo Horário Produtivo (R\$)	Custo Horário Improdutivo (R\$)	Custo Total (R\$)	
3.2	Veículos								
E9093	Veículo Leve 53 kw	mês	1	44	176	34,3798	6,0834	2.583,39	
Subtotal do Item 3.2								2.583,39	
Total da Equipe de Produção de Topografia								22.320,09	
Composição de custo do setor de medicina e segurança do trabalho									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)		
4	Setor de Medicina e Segurança do Trabalho								
P9876	Técnico de segurança do trabalho	mês	0			7.116,62		-	
P9864	Engenheiro de segurança do trabalho	mês	0			22.504,37		-	
P9851	Médico do trabalho	mês	0			17.923,48		-	
P9951	Médico de câmara hiperbárica	mês	0			19.872,20		-	
Subtotal do Item 4								-	
Parcela Variável - Composição de custo da equipe de frente de serviço									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)			Custo Total (R\$)		
5	Equipe de Frente de Serviço	equipexmês							
P9875	Encarregado de turma	mês	1			5.818,47		5.818,47	
P9804	Apontador	mês	0,5			5.575,86		2.787,93	
Subtotal do Item 5								8.606,40	
Parcela Variável - Composição de custo da equipe de frente de serviço (Terraplenagem) - Somente Compactação									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Produção Horária (und/h)			Efs		
5.1	Equipe de Frente de Serviço	equipexmês							
		mês							
		mês							

<div><div><div><div><div></div><div>CODEVASF</div></div><div><div></div><div></div></div></div><div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR</div><div>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div></div></div>									
mês									
otal de Equipes para Terraplenagem									
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de pavimentação									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Produção Horária (und/h)	Efs				
5.2	Equipe de Frente de Serviço	equipe x mês							
4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	m²	58.800,00	99,60	3,235034499				
4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00	1500	1,790052423				
4915663	Fresagem descontinua de revestimento asfáltico - espessura	m²	2.450,00	49,03	0,273819971				
4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material	m³	49.000,00	417,38	0,643317513				
Total de Equipes para Pavimentação					5,942224406				
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de drenagem									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Efsdu	Efs				
5.3	Frentes de Serviço para Drenagem	equipe x mês							
4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	0,00	0,00021	0				
CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m2	0,00	0,00021	0				
4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m2	0,00	0,00021	0				
Total de Equipes para Drenagem					0				
Parcela Variável - Composição de custo da acompanhamento das frentes de serviço de sinalização									
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Produção Horária (und/h)	Efs				
5.4	Frentes de Serviço para Sinalização	equipe x mês							
5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	Unidade	210,00	3	0,076716532				
5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	Unidade	210,00	3	0,076716532				
5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	Unidade	420,00	4,1	0,112268096				
5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00	177,07	0,129976618				
Total de Equipes para Sinalização					0,395677779				
3. PARCELA VARIÁVEL - EQUIPE DE CONTROLE TECNOLÓGICO									
LABORATÓRIO DE SOLOS									
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)				
	Laboratório de Solos (equipe x mês)								
	Mão de Obra								
P9858	Laboratorista	func./mês	0,00	7.234,6442	0,00				
P9833	Auxiliar de laboratório	func./mês	0,00	5.563,9875	0,00				
				Subtotal do Item	0,00				
Item	Discriminação	Und	Quant	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Horário Produtivo (RS)	Horário Improdutivo (RS)	Total (RS)	
	Equipe de Controle Tecnológico								
	Veículos								
E9125	Veículo tipo van furgão com capacidade de 1,54 t - 93 kW	veic./mês	0,00	44,00	176,00	83,2771	47,5610	0,00	
						Subtotal do Item	0,00		
				Total da Equipe do Laboratório de Solos					0,00
3. PARCELA VARIÁVEL - EQUIPE DE CONTROLE TECNOLÓGICO									
LABORATÓRIO DE ASFALTOS									
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)				
	Laboratório de Solos (equipe x mês)								
	Mão de Obra								
P9858	Laboratorista	func./mês	1,00	7.234,6442	7.234,64				
P9833	Auxiliar de laboratório	func./mês	2,00	5.563,9875	11.127,97				
						Subtotal do Item	18.362,61		

<div><div><b>CODEVASF</b></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>								
Item	Discriminação	Und	Quant	Utilização Produtiva	Utilização Improdutiva	Horário Produtivo (RS)	Horário Improdutivo (RS)	Total (RS)
	Equipe de Controle Tecnológico							
	Veículos							
E9125	Veiculo tipo van furgão com capacidade de 1,54 t - 93 kW	veic./mês	0,50	44,00	176,00	83,2771	47,5610	6.017,46
							Subtotal do Item	6.017,46
Total da Equipe do Laboratório de Asfaltos								24.380,07
Equipes de laboratório de solos para pavimentação								
Item	Discriminação	Und	Quant	QE	Els			
-	-	-	-	-	-			
-	-	-	-	-	-			
-	-	-	-	-	-			
Total de equipes de Laboratório de Solos para Pavimentação -								
Equipes de laboratório de Asfalto								
Item	Discriminação	Und	Quant	QE	Ela			
4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t	58.800,00	9.000	6,53			
4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00	1.610.000	0,30			
Total de equipes de Laboratório de Asfaltos								6,84
manutenção do canteiro de obras e acampamentos								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)			
Manutenção do Canteiro de Obras e Acampamentos								
6.1	Mão de Obra							
P9952	Pedreiro	mês	0	5.612,48	-			
P9954	Servente	mês	0	3.974,62	-			
P9953	Eletricista	mês	0	6.041,58	-			
Subtotal do Item 6.1					-			
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Produtivo (R\$)	Custo Total (R\$)			
6.2	Equipamentos							
	Caminhão guindauto de 6 toneladas	h/mês	0		-			
	Caminhão tanque de 8.000 litros	h/mês	0		-			
E9524	Motoniveladora	h/mês	0	283,3654	-			
Subtotal do Item 6.2					-			
Total da Manutenção do Canteiro de Obras e Acampamentos					-			
Resumo das parcelas de administração local								
Código	Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)			
Parcela Fixa								
	Mão de Obra	mês	3	28.298,03	84.894,10			
	Veículos	mês	1	2.583,39	2.583,39			
Subtotal do Item 1					87.477,49			
Parcela Vinculada								
	Equipe de produção de terraplenagem	mês	0	-	-			
	Equipe de produção de pavimentação	mês	2	11.228,80	22.457,61			
	Equipe de produção de drenagem	mês	0	-	-			
	Equipe de produção de sinalização	mês	0	-	-			
	Equipe de topografia	mês	3	22.320,09	66.960,28			
	Equipe de medicina e segurança do trabalho	mês	0	-	-			
	Técnicos especializados	mês	0	-	-			
Subtotal do Item 2					89.417,89			
Parcela Variável								
	Acompanhamento da Terraplenagem	equipe x mês	-	8.606,40	-			
	Acompanhamento da Pavimentação	equipe x mês	5,94	8.606,40	51.141,15			
	Acompanhamento da Drenagem	equipe x mês	0,00	8.606,40	-			
	Acompanhamento da Sinalização	equipe x mês	0,40	8.606,40	3.405,36			
	Laboratório de Solos	equipe x mês	-	-	-			
	Laboratório de asfaltos	equipe x mês	6,84	24.380,07	166.703,17			
Subtotal do Item 3					221.249,68			
Manutenção dos Canteiros de Obras e Acampamentos								
	Equipe de manutenção	mês	0	-	-			
Subtotal do Item 4					-			
Subtotal						R\$	398.145,06	
Despesas Diversas						%	5%	R\$ 19.907,25
TOTAL						R\$	418.052,31	
BDI							23,39%	
TOTAL COM BDI						R\$	515.834,75	

<div><div><div>CODEVASF</div><div></div></div><div>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</div></div>							
COMPOSIÇÃO PREÇO PROJETO EXECUTIVO							
DISCRIMINAÇÃO						Pr. Unit.	Pr. Total
A- EQUIPE TECNICA						R\$	7.183,86
A. 1 - Pessoal de Nível Superior	Unidade	Quantitativo	SICRO e Rel.Custos Gerais		R\$	5.615,14	
Engenheiro	mês	0,20	P9812		R\$ 23.804,09	R\$ 4.760,81	
Topógrafo	mês	0,10	P9949		R\$ 8.543,31	R\$ 854,33	
A.2 - Pessoal de Nível Técnico e Aux.					R\$	1.568,72	
Auxiliar de topógrafo	mês	0,20	P9950		R\$ 5.596,70	R\$ 1.119,33	
Auxiliar Técnico/Assistente de Engenharia	mês	0,10	P9903		R\$ 4.493,94	R\$ 449,39	
B - ENCARGOS SOCIAIS						R\$	-
Taxas %		JÁ INCLUSAS EM "A"					
C - DESPESAS GERAIS						R\$	1.981,98
C.1 - MATERIAIS DE CONSUMO	Estimativa % como referência de equipe técnica com encargos sociais	3,00%			R\$ 7.183,86	R\$ 215,51	
C.2 - VEÍCULOS (Veículo leve picape 4 x 4 com capacidade de 1,10 t - 147 kW)	h	15	E9684		R\$ 107,62	R\$ 1.614,29	
C.3 - Estação total eletrônica com alcance máximo de 3.000 m	h	30	E9553		R\$ 5,07	R\$ 152,18	
D - ENSAIOS							R\$ 3.062,33
Laboratorista	mês	0,20	P9858		R\$ 7.234,64	R\$ 1.446,92	
Auxiliar de Laboratório	mês	0,15	P9833		R\$ 5.563,99	R\$ 834,59	
Laboratório de solos	mês	0,00	B8957		R\$ 4.073,25	R\$ -	
Laboratório de asfalto	mês	0,15	B8955		R\$ 5.205,48	R\$ 780,82	
I - SOMA (A+B+C+D)						R\$	12.228,17
TOTAL						R\$	12.228,17
						Por m²:	R\$ 0,87

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA - ITEM 02 - REGIÃO SUL							
					BDI %:		
					Encargos Sociais:	Horista	Mensalista
						116,64%	71,67%
COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITARIO							
CPU-13	CODEVASF		AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
			CIMENTO ASFALTICO 50/70	t	1,0000000	4.618,6400	4.618,64
Sub total:							R\$ 4.618,64
BDI 15,00%							R\$ 692,79
Total Serviços:							R\$ 5.311,43
CPU-13					PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		R\$ 5.311,43
CPU-15	CODEVASF		AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
			EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	1,0000000	3.887,7528	R\$ 3.887,75
Sub total:							R\$ 3.887,75
BDI 15,00%							R\$ 583,16
Total Serviços:							R\$ 4.470,91
CPU-15					PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		R\$ 4.470,91
CPU-17	CODEVASF		TRANSPORTE DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
			TRANSPORTE DE CIMENTO ASFALTICO 50/70	t	1,0000	124,1900	124,19
Sub total:							124,19
BDI 15,00%							18,62
Total Serviços:							142,81
CPU-17					PREÇO UNITÁRIO TOTAL:		142,81



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

CPU-19	CODEVASF		TRANSPORTE DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	UNID	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
			TRANSPORTE DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	1,0000	69,8900	69,89
						<b>Sub total:</b>	<b>69,89</b>
						<b>BDI 15,00%</b>	<b>10,48</b>
						<b>Total Serviços:</b>	<b>80,37</b>
						<b>CPU-19 PREÇO UNITÁRIO TOTAL:</b>	<b>80,37</b>

CPU-20	CODEVASF		CONTROLE TECNOLÓGICO - PROJETO	m²	COEF.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
Insumo	SICRO	P9858	Laboratorista	mês	0,0000107	7.234,64	<b>R\$ 0,0775</b>
Composição	SICRO	P9833	Auxiliar de Laboratório	mês	0,0000107	5.563,99	<b>R\$ 0,0596</b>
Composição	SICRO	*B8955	Laboratório de Asfalto	mês	0,0000107	5.205,48	<b>R\$ 0,0557</b>
						<b>Sub total:</b>	<b>R\$ 0,19</b>
						<b>BDI 23,39%</b>	<b>R\$ 0,04</b>
						<b>CPU-20 PREÇO UNITÁRIO TOTAL:</b>	<b>R\$ 0,23</b>

\*Relatório de Custos Gerais do DNIT, página 1

MEMÓRIA DE CÁLCULO																									
REABRTE			TIPOLOGIA DO MATERIAL				CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70				IMPOSTOS														
			ÍNDICE DE PAVIMENTAÇÃO DNIT	jul/18	ÍNDICE INICIAL	275.237	ICMS	20,50%	20,50%	0,80	0,80	0,21	LEGENDA												
													Data ANP	abr/24	ÍNDICE FINAL	557.543	ENTRADA DE DADOS								
DATA-BASE	PRODUTOS	LOCALIDADES					CUSTO ANP (R\$/Kg)		CUSTO ANP	IMPOSTOS DO PRODUTO	CUSTO DO PRODUTO COM IMPOSTOS	DMT's	DMT's FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA	CUSTO DO TRANSPORTE FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE TOTAL	ICMS	ATUALIZAÇÃO DO CUSTO DE TRANSPORTE	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA COM IMPOSTOS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	PEDÁGIO		TOTAL TRANSPORTE	AQUISIÇÃO DO PRODUTO	TOTAL GERAL (TRANSP + AQUISIÇÃO)	
abr/24		REFINARIAS	ENDEREÇO	ESTADO	CIDADE	DESTINO	ESTADO	REGIÃO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	km	km	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	CUSTO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	
1	CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70	Refinaria Abreu e Lima	Rodovia PE 60, Km 10 - Ipojuca - PE CEP:55590-000	Pernambuco	IPOJUCA - PE	Feira de Santana - BA	-	3.38942	3.389,42	1079,16	4.468,58	786,20		225,85		225,85	58,23	302,02	586,10	0,00	0,00	586,10	4.468,58	5.054,68	
2		Refinaria Potiguar Clara Camarão	Rodovia RN 221, KM 25 - Guamaré - RN CEP:59598-000	Rio Grande do Norte	GUAMARÉ - RN	Feira de Santana - BA	-	3.38942	3.389,42	1079,16	4.468,58	1037,50		289,43		289,43	74,63	387,05	751,11	0,00	0,00	751,11	4.468,58	5.219,69	
3		Refinaria Landulpho Alves (RLAM)	Rodovia BA 523, KM 4 - Mataripe São Francisco do Conde - BA CEP:43900-000	Bahia	SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA	Feira de Santana - BA	3.50325	3.38942	3.503,25	1115,40	4.618,65	80,40		47,28		47,28	12,19	63,22	122,69	21,00	1,51	124,19	4.618,64	4.742,83	
4		Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor)	Av. Leste Barbosa, s/nº - Mucuripe Fortaleza - Ceará CEP:60180-420	Ceará	FORTALEZA - CE	Feira de Santana - BA	3.31347	3.38942	3.313,47	1054,98	4.368,45	1092,80		303,42		303,42	78,24	405,76	787,42	0,00	0,00	787,42	4.368,45	5.155,87	
5		Refinaria Capuava (Recap)	Av. Alberto Soares Sampaio, 2122-A Capuava - Mauá - SP	São Paulo	MAUÁ - SP	Feira de Santana - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1834,00		490,94		490,94	126,59	656,53	1274,06	322,20	23,11	1.297,17	4.056,06	5.353,23	
6		Refinaria Duque de Caxias (Reduc)	Rodovia Washington Luiz, km 113,7 Campos Eliseios - Duque de Caxias - RJ CEP:25213-005	Rio de Janeiro	DUQUE DE CAXIAS - RJ	Feira de Santana - BA	3.30656	3.08606	3.306,56	1052,78	4.359,34	1490,40		404,01		404,01	104,17	540,27	1048,45	564,00	40,46	1.088,91	4.359,34	5.448,25	
7		Refinaria Alberto Pasqualini (Refap)	Avenida Getúlio Vargas, 11001 - Bairro Brigadiera Canoeas - RS - Brasil CEP:91249-521	Rio Grande do Sul	CANOAS - RS	Feira de Santana - BA	3.26546	3.25446	3.265,46	1039,69	4.305,15	2910,30		763,24		763,24	196,81	1020,68	1980,73	1079,40	77,43	2.058,16	4.305,14	6.363,30	
8		Unidade de Industrialização do Xisto (SIXI)	Rodovia do Xisto, BR 476, km 153 São Mateus do Sul - PR CEP:83900-000	Paraná	SÃO MATEUS DO SUL - PR	Feira de Santana - BA	3.24919	3.25446	3.249,19	1034,51	4.283,70	2381,80		629,53		629,53	162,33	841,87	1633,73	672,00	48,20	1.681,93	4.283,69	5.965,62	
9		Refinaria Gabriel Passos (Regap)	Av. Refinaria Gabriel Passos, 690 Distrito Industrial Paulo Camilo Sul Betim - MG CEP:32669-205	Minas Gerais	BETIM - MG	Feira de Santana - BA	3.07267	3.08606	3.072,67	978,31	4.050,98	1257,90		345,19		345,19	89,01	461,62	895,82	183,00	13,13	908,95	4.050,98	4.959,93	
10		Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Reparg)	Rodovia do Xisto, BR 476, km 16 Araucária - PR CEP:83707-440	Paraná	ARAUJÁRIA - PR	Feira de Santana - BA	3.24919	3.25446	3.249,19	1034,51	4.283,70	2253,50		597,07		597,07	153,96	798,46	1549,49	603,00	43,25	1.592,74	4.283,69	5.876,43	
11		Refinaria Presidente Bernardes (RPBC)	Av. 9 de abril, 777 - Jardim das Indústrias Cubatão - SP CEP:11505-000	São Paulo	CUBATÃO - SP	Feira de Santana - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1874,30		501,14		501,14	129,22	670,17	1300,53	322,20	23,11	1.323,64	4.056,06	5.379,70	
12		Refinaria de Paulínia (Replan)	Rodovia SP 332 - Km. 130 Bonfim - Paulínia - SP CEP:13140-000	São Paulo	PAULÍNIA - SP	Feira de Santana - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1847,40		494,33		494,33	127,46	661,06	1282,85	544,80	39,08	1.321,93	4.056,06	5.377,99	
13		Refinaria Henrique Lage (Revap)	Rodovia Presidente Dutra, KM 143, S/N Bairro Jardim Diamante - São José dos Campos - SP CEP:12223-900	São Paulo	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Feira de Santana - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1729,70		464,55		464,55	119,78	621,23	1205,56	648,00	46,48	1.252,04	4.056,06	5.308,10	

MEMÓRIA DE CÁLCULO																										
REALISTE			TIPOLOGIA DO MATERIAL					EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-1C				IMPOSTOS												LEGENDA		
					ÍNDICE DE PAVIMENTAÇÃO UNIT	jul/24	ÍNDICE INICIAL	770.237	abr/24	ÍNDICE FINAL	557.543	Data ANP	abr/24	COFINS	0,65%	0,65%	PIS	3,00%	3,00%	ICMS	20,50%	20,50%	0,80	0,80	0,21	
DATA-BASE	PRODUTOS	LOCALIDADES					CUSTO ANP (R\$/Kg)		CUSTO ANP	IMPOSTOS DO PRODUTO	CUSTO DO PRODUTO COM IMPOSTOS	DMT's	DMT'S FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA	CUSTO DO TRANSPORT E FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE TOTAL	ICMS	ATUALIZAÇÃO DO CUSTO DE TRANSPORTE	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA COM IMPOSTOS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	PEDAGIO		TOTAL TRANSPORTE	AQUISIÇÃO DO PRODUTO	TOTAL GERAL (TRANSP + AQUISIÇÃO)		
abr/24		DISTRIBUIDORAS	ENDEREÇO	ESTADO	CIDADE	DISTINO	ESTADO	REGIÃO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	KM	KM	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	CUSTO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	
1	EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-1C	'CENTRO OESTE ASFALTOS LTDA.	Setor Inflamáveis Sin 1100 - tr 2, Brasília DF, 71225-000	Distrito Federal	BRASILIA - DF	Feira de Santana - BA	-	2,48932	2.489,32	792,58	3.281,90	1.334,10	-	364,47		364,47	93,96	487,40	945,85	73,20	5,31	951,16	3.281,90	4.233,06		
2		CBAA - ASFALTOS LTDA	AVENIDA BANCO DO NORDESTE S/N CIS	Bahia	FEIRA DE SANTANA	Feira de Santana - BA	2,94886	2,64416	2.948,86	938,89	3.887,75	-	-	26,94		26,94	6,94	36,01	69,89	-	-	69,89	3.887,75	3.957,64		
3		BRASIL ASFALTOS LTDA.	RODOVIA BA 522 s/n.º DISTRITO INDUSTRIAL KM 01	Bahia	Candeias	Feira de Santana - BA	2,94886	2,64416	2.948,86	938,89	3.887,75	73,80	-	45,61		45,61	11,76	60,99	118,36	21,00	1,52	119,88	3.887,75	4.007,64		
4		GRECA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA.	Avenida Parque Norte-2, 201 Distrito Industrial I	Ceará	Maracanaú-CE	Feira de Santana - BA	2,39660	2,64416	2.396,60	763,06	3.159,66	1.157,20		319,71		319,71	82,44	427,55	829,70	21,00	1,52	831,22	3.159,66	3.990,88		
5		GRECA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA.	ROD GO 335 S/N Centro QUADRA01 LOTE 1A E 1B	Goiás	ABADIANIA - GO	Feira de Santana - BA	2,45794	2,48932	2.457,94	782,59	3.240,53	1.512,70		409,65		409,65	105,63	547,82	1063,10	135,60	9,84	1.072,94	3.240,53	4.313,47		
6		EMAM - EMULSÕES E TRANSPORTES LTDA.	Rodovia Alça Leste 255 Centro	Minas Gerais	IBIRITE-MG	Feira de Santana - BA	2,32998	2,45817	2.329,98	741,85	3.071,83	1.327,90		362,90		362,90	93,57	485,30	941,77	204,00	14,80	956,57	3.071,83	4.028,40		
7		BETUNEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Rua 16 82 Vila Nova Campo Grande	Mato Grosso do Sul	CAMPO GRANDE-MS	Feira de Santana - BA	2,65368	2,48932	2.653,68	844,91	3.498,59	2.386,30	-	630,67		630,67	162,62	843,39	1636,68	356,40	25,86	1.662,54	3.498,59	5.161,13		
8		DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE ASFALTO SA - DISBRAL	RUA 4 S/N DISTRITO INDUSTRIAL QUADRAIND18 LOTE 17 18 19 E 20	Mato grosso	BARRA DO GARÇAS-MT	Feira de Santana - BA	2,99365	2,48932	2.993,65	953,15	3.946,80	1.947,60		519,68		519,68	134,00	694,96	1348,64	135,00	9,84	1.358,48	3.946,80	5.305,28		
9		INDÚSTRIA NACIONAL DE ASFALTOS LTDA.	INDÚSTRIA NACIONAL DE ASFALTOS LTDA - CEP:77053-080	Tocantins	PALMAS - TO	Feira de Santana - BA	-	3,55302	3.553,02	1131,25	4.684,27	1.404,30		382,23		382,23	98,56	511,15	991,94	57,60	4,18	996,12	4.684,27	5.680,39		
10		CBAA - ASFALTOS LTDA	Rua Coraaci 50 Santa Etelvina LOTE 17	Amazonas	MANAUS-AM	Feira de Santana - BA	-	3,55302	3.553,02	1131,25	4.684,27	4.871,20		1259,35		1259,35	324,73	1684,13	3268,21	277,80	20,16	3.288,37	4.684,27	7.972,64		
11		ER DISTRIBUICAO DE ASFALTO E EMULSOES EIRELI	Rodovia MA-026 01 Centro	Maranhão	CODÓ-MA	Feira de Santana - BA	-	2,64416	2.644,16	841,88	3.486,04	1.350,00		368,49		368,49	95,01	492,77	956,27	21,00	1,52	957,79	3.486,04	4.443,84		
12		CBAA - ASFALTOS LTDA	DISTRITO INDUSTRIAL DE ANANINDEUA S/N.º SET. C - QD. 08 - LT. 3 A 6	Pará	ANANINDEUA-PA	Feira de Santana - BA	3,38306	3,55302	3.383,06	1077,14	4.460,20	2.072,60		551,31		551,31	142,16	737,27	1430,74	21,00	1,52	1.432,28	4.460,20	5.892,47		
13		ASFALTOS DO PARANA INDUSTRIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA - EPP	Avenida Mato Grosso, nº 1275, Estados - CEP nº 83830560 - FAZENDA RIO GRANDE-PR	Paraná	CURITIBA-PR	Feira de Santana - BA	2,45033	2,45086	2.450,33	780,17	3.230,50	2.299,10		608,61		608,61	156,93	813,89	1579,43	624,00	45,28	1.624,71	3.230,50	4.855,21		
14		BETUNEL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.	ROD RS 124, nº 4200, Costa da Serra - CEP nº 95780000	Rio Grande do Sul	MONTENEGRO-RS	Feira de Santana - BA	2,45202	2,45086	2.452,02	780,70	3.232,72	2.956,10		774,83		774,83	199,79	1036,17	2010,79	1.026,60	74,49	2.085,28	3.232,72	5.318,00		
15		VIAPOL LTDA.	VITO ARDITO, 6401 KM 118,5 - JARDIM CAMPO GRANDE - CEP:12282-535	São Paulo	CAÇAPAVA - SP	Feira de Santana - BA	2,60864	2,45817	2.608,64	830,57	3.439,21	1.857,90		496,99		496,99	128,15	664,62	1289,76	825,80	59,91	1.349,67	3.439,21	4.788,88		
16		STRATURA ASFALTOS S/A	RUA LUIS DE CAMÕES, 26 - CAMPOS ELISEOS - CEP:25225-030	Rio de Janeiro	DUQUE DE CAXIAS - RJ	Feira de Santana - BIA	2,37547	2,45817	2.375,47	756,33	3.131,80	1.572,20		424,71		424,71	109,51	567,96	1102,18	585,00	42,45	1.144,63	3.131,80	4.276,43		
17		PROBITEC - PRODUTOS BETUMINOSOS E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO LTDA	AVENIDA CANAL DA PAVUNA, 620 - PAVUNA - CEP:21535-630	Rio de Janeiro	RIO DE JANEIRO - RJ	Feira de Santana - BA	2,37547	2,45817	2.375,47	756,33	3.131,80	1.585,60		428,10		428,10	110,39	572,50	1110,99	585,00	42,45	1.153,44	3.131,80	4.285,24		

DATA-BASE	PRODUTOS	LOCALIDADES		CUSTO ANP (R\$/Kg)		CUSTO ANP	IMPOSTOS DO PRODUTO	CUSTO DO PRODUTO COM IMPOSTOS	DMT's	DMT's FLUVIAL	CUSTO DO TRANSPORTE TOTAL	ICMS	ATUALIZAÇÃO DO CUSTO DE TRANSPORTE	CUSTO DO TRANSPORTE RODOVIA PAVIMENTADA COM IMPOSTOS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	PEDÁGIO		TOTAL TRANSPORTE	TOTAL PRODUTO	TOTAL GERAL
abr/24		ORIGEM	DESTINO	ESTADO	REGIÃO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	KM	KM	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t	CUSTO POR EIXO	R\$/t	R\$/t	R\$/t	R\$/t
	CAP 50/70	REFINARIAS / DISTRIBUIDORAS																	
1		SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA	Feira de Santana - BA	3.50325	3.38942	3.503.25	1.115,40	4.618,65	80,40	0	47,28	12,19	63,22	122,69	21,00	1,51	124,19	4.618,64	4.742,83
2		BETIM - MG	Feira de Santana - BA	3.07267	3.08606	3.072,67	978,31	4.050,98	1.257,90	0	345,19	89,01	461,62	895,82	183,00	13,13	908,94	4.050,98	4.959,93
3		IPÓJUCA - PE	Feira de Santana - BA	-	3.38942	3.389,42	1.079,16	4.468,58	786,20	0	225,85	58,23	302,02	586,10	0,00	0,00	586,10	4.468,58	5.054,68
4		PORTALEZA - CE	Feira de Santana - BA	3.31347	3.38942	3.313,47	1.054,98	4.368,45	1.092,80	0	303,42	78,24	405,76	787,42	0,00	0,00	787,42	4.368,45	5.155,87
5		GUAMARE - RN	Feira de Santana - BA	-	3.38942	3.389,42	1.079,16	4.468,58	1.037,50	0	289,43	74,63	387,05	751,11	0,00	0,00	751,11	4.468,58	5.219,69
6		SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Feira de Santana - BA	3.07653	3.08606	3.076,53	979,54	4.056,07	1.729,70	0	464,55	119,78	621,23	1205,56	648,00	46,48	1.252,04	4.056,06	5.308,10
1	RR1-C	FEIRA DE SANTANA	Feira de Santana - BA	2.94886	2.64416	2.948,86	938,89	3.887,75	-	0	26,94	6,94	36,01	69,89	0,00	0,00	69,89	3.887,75	3.957,64
2		Maracanaú-CE	Feira de Santana - BA	2.39660	2.64416	2.396,60	763,06	3.159,66	1.157,20	0	319,71	82,44	427,55	829,70	21,00	1,52	831,22	3.159,66	3.990,88
3		Candeias	Feira de Santana - BA	2.94886	2.64416	2.948,86	938,89	3.887,75	73,80	0	45,61	11,76	60,99	118,36	21,00	1,52	119,88	3.887,75	4.007,64
4		IBIRITE-MG	Feira de Santana - BA	2.32998	2.45817	2.329,98	741,85	3.071,83	1.327,90	0	362,90	93,57	485,30	941,77	204,00	14,80	956,57	3.071,83	4.028,40
5		BRASILIA - DF	Feira de Santana - BA	-	2.48932	2.489,32	792,58	3.281,90	1.334,10	0	364,47	93,98	487,40	945,85	73,20	5,31	951,16	3.281,90	4.233,06
6		DUQUE DE CAXIAS - RJ	Feira de Santana - BA	2.37547	2.45817	2.375,47	756,33	3.131,80	1.572,20	0	424,71	109,51	567,96	1102,18	585,00	42,45	1.144,63	3.131,80	4.276,43



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 5: PLANILHA DE CUSTO DA PROPONENTE**

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

ITEM 01 - REGIÃO NORTE									
PROPOSTA DA PROPONENTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =	BDI DIFERENCIADO%:		RS/m² =	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista RS	Mensalista RS		
				UND		BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO						
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente	4.200				0,00
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente	4.200				0,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO						
3	Codevasf	CPU 01	Canteiro de Obras	frente	35				0,00
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m²	226,80				0,00
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA						
5	Codevasf	CPU - 02	Administração Local da Obra	und	1,00				0,00
			PAVIMENTAÇÃO						
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t	58.800,00				0,00
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00				0,00
8	SICRO	4915663	Fresagem descontínua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³	2.450,00				0,00
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²	49.000,00				0,00
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO						
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	3.792,01				0,00
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	3.792,01				0,00
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	220,50				0,00
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	220,50				0,00

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

ITEM 01 - REGIÃO NORTE									
PROPOSTA DA PROPONENTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =	BDI DIFERENCIADO%:		RS/m² =		
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista RS	Mensalista RS	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND		BDI			
			SINALIZAÇÃO						
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00				0,00
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00				0,00
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und	420,00				0,00
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00				0,00
			DRENAGEM						
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	14.000,00				0,00
19	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m	490.000,00				0,00
20	SICRO	4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m²	33.600,00				0,00
			PROJETO EXECUTIVO						
21	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²	490.000,00				0,00
			MOMENTO DE TRANSPORTE						
22	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00
23	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	787.073,87				0,00
24	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6.313.350,71				0,00
25	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00
26	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	33.704,16				0,00
27	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	337.075,19				0,00

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

ITEM 01 - REGIÃO NORTE										
PROPOSTA DA PROPONENTE										
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =		BDI DIFERENCIADO%:		RS/m² =		
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$	Mensalista R\$	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI	
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO			
28	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00	
29	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	101.084,55				0,00	
30	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	202.169,10				0,00	
VALOR TOTAL DO SRP										0,00

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

ITEM 02 - REGIÃO SUL									
PROPOSTA DA PROPONENTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =		BDI DIFERENCIADO%:		R\$/m² =	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$	Mensalista R\$	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO						
1	Codevasf	Mob	Mobilização	kmxfrente	4.200				0,00
2	Codevasf	Mob	Desmobilização	kmxfrente	4.200				0,00
			INSTALAÇÃO DE CANTEIRO						
3	Codevasf	CPU 01	Canteiro de Obras	frente	35				0,00
4	SINAPI	103689	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira. af_03/2022_ps	m²	226,80				0,00
			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA						
5	Codevasf	CPU - 02	Administração Local da Obra	und	1,00				0,00
			PAVIMENTAÇÃO						
6	SICRO	4011463	Concreto asfáltico - faixa C - areia e brita comerciais	t	58.800,00				0,00
7	SICRO	4011353	Pintura de ligação	m²	490.000,00				0,00
8	SICRO	4915663	Fresagem descontinua de revestimento asfáltico - espessura de 5 cm	m³	2.450,00				0,00
9	SICRO	4915618	Recomposição de camada granular do pavimento com material de jazida	m²	49.000,00				0,00
			AQUISIÇÃO E TRANSPORTE DO MATERIAL BETUMINOSO						
10	CODEVASF	CPU-13	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFALTICO CAP 50/70	t	3.792,01				0,00
11	CODEVASF	CPU-17	TRANSPORTE CAP 50/70	t	3.792,01				0,00
12	CODEVASF	CPU-15	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C	t	220,50				0,00
13	CODEVASF	CPU-19	TRANSPORTE RR-1C	t	220,50				0,00

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

ITEM 02 - REGIÃO SUL									
PROPOSTA DA PROPONENTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =		BDI DIFERENCIADO%:		R\$/m² =	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$	Mensalista R\$	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
			SINALIZAÇÃO						
14	SICRO	5213440	Placa de regulamentação em aço D = 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00				0,00
15	SICRO	5213464	Placa de advertência em aço, lado de 0,60 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	und	210,00				0,00
16	SICRO	5213863	Suporte metálico galvanizado para placa de advertência ou regulamentação - lado ou diâmetro de 0,60 m - fornecimento e implantação	und	420,00				0,00
17	SICRO	5213400	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	21.000,00				0,00
			DRENAGEM						
18	SICRO	4915777	Reassentamento manual de meio-fio com material arrancado da pista	m	14.000,00				0,00
19	Codevasf	CPU	Limpeza de ruas (Varrição e remoção de entulhos), Inclusive carga Manual. R_11/2023	m	490.000,00				0,00
20	SICRO	4915724	Caiação mecanizada com fixador de cal	m²	33.600,00				0,00
			PROJETO EXECUTIVO						
21	Codevasf	Composição Própria	Projeto Executivo	m²	490.000,00				0,00
			MOMENTO DE TRANSPORTE						
22	SICRO	5914359	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00
23	SICRO	5914374	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	787.073,87				0,00
24	SICRO	5914389	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6.313.350,71				0,00
25	SICRO	5914364	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00
26	SICRO	5914365	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	33.704,16				0,00
27	SICRO	5914366	Transporte de cimento ou cal hidratada a granel com caminhão silo de 30 m³ - rodovia pavimentada	tkm	343.053,41				0,00

LOGOTIPO DA  
PROPONENTE

OBJETO: EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), EM VIAS DE MUNICÍPIOS DIVERSOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA DA CODEVASF EM JUAZEIRO, NO ESTADO DA BAHIA.

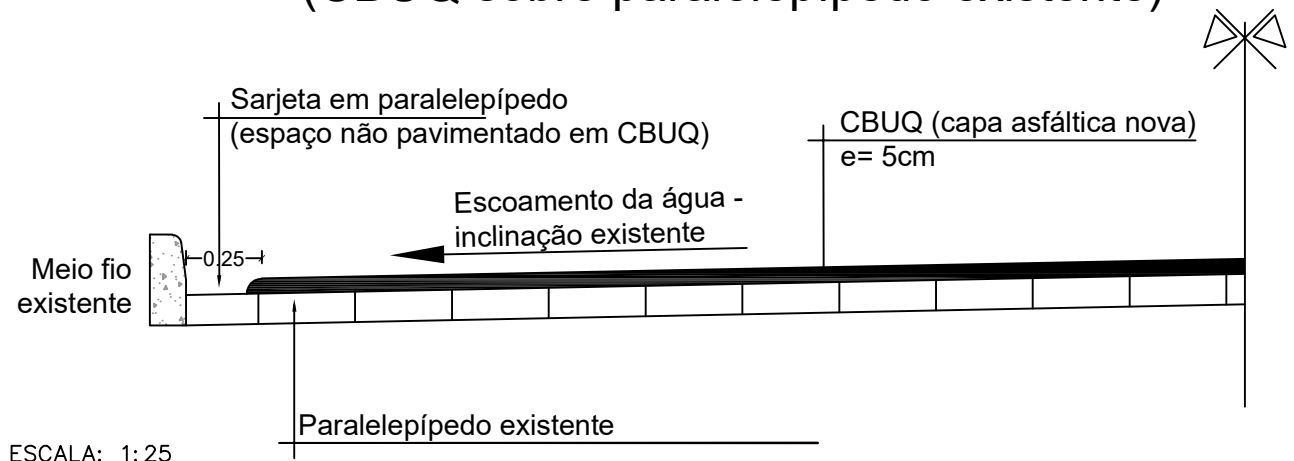
ITEM 02 - REGIÃO SUL									
PROPOSTA DA PROPONENTE									
ITEM	ORIGEM COMPOSIÇÃO	CÓDIGO COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	BDI % =		BDI DIFERENCIADO%:		R\$/m² =	
				Total de m² 490.000,00	Encargos Sociais:	Horista R\$	Mensalista R\$	PREÇO UNITÁRIO COM BDI	PREÇO TOTAL COM BDI
				UND	QTDE.	BDI	PREÇO UNITÁRIO		
28	SICRO	5914314	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em leito natural	tkm	0,00				0,00
29	SICRO	5914329	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	101.084,55				0,00
30	SICRO	5914344	Transporte com caminhão basculante de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	202.169,10				0,00
VALOR TOTAL DO SRP									0,00



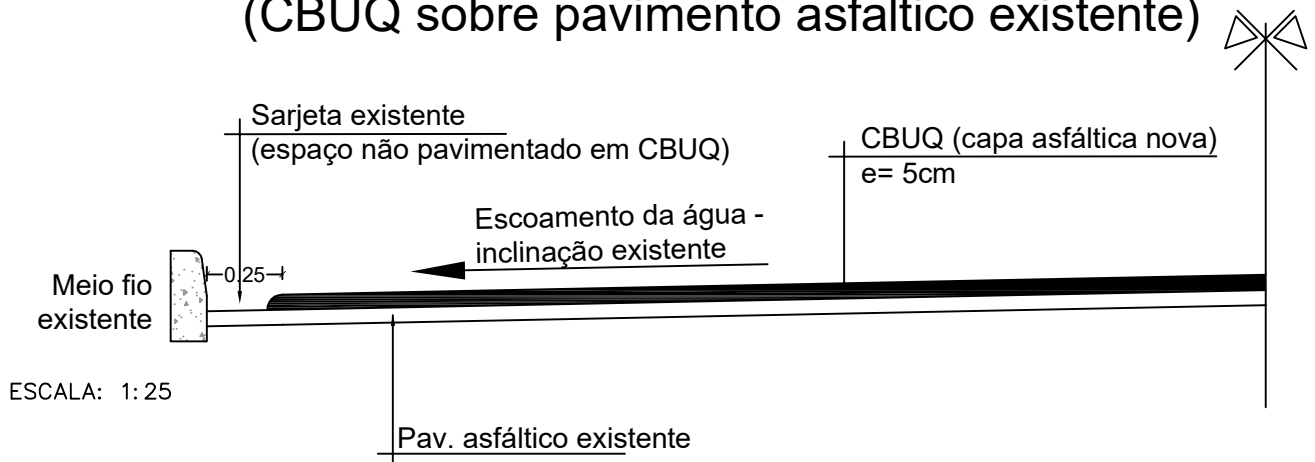
Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 6 – PROJETOS BÁSICOS (SEÇÃO TIPO)**

## SEÇÃO TRANSVERSAL - TIPO 01 (CBUQ sobre paralelepípedo existente)



## SEÇÃO TRANSVERSAL - TIPO 02 (CBUQ sobre pavimento asfáltico existente)



Anotações	Seção Tipo 01	<ul style="list-style-type: none"><li>•Realizar limpeza preliminar nas ruas antes do início dos serviços;</li><li>•Realizar aplicação de Pintura de Ligação sobre o paralelepípedo existente, de modo a fornecer melhor aderências entre as camadas;</li><li>•Caso necessário, realizar reperfilamento do pavimento e meio-fio existentes antes da aplicação da pintura de ligação.</li></ul>
	Seção Tipo 02	<ul style="list-style-type: none"><li>•Realizar limpeza preliminar nas ruas antes do início dos serviços;</li><li>•Realizar aplicação de Pintura de Ligação sobre o pavimento asfáltico existente, de modo a fornecer melhor aderências entre as camadas;</li><li>•Caso necessário, realizar recuperação/restauração do pavimento antigo, em locais pontuais.</li></ul>



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

PROJETO:

PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

DES.: 6º GRD/UEP

DATA: JUN/2022

ESCALA: INDICADA

PRANCHA: 01/01



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**ANEXO 7 – MODELO DE PLACA DE OBRA, MANUAL DE USO DA MARCA DO  
GOVERNO FEDERAL E INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA**

MANUAL  
DE USO DA  
MARCA DO  
GOVERNO FEDERAL

OBRAS

v. 1.1 - JAN/2023

MANUAL DE USO DA  
MARCA DO GOVERNO FEDERAL - OBRAS

INTRODUÇÃO..... 3

CONFECÇÃO DAS PLACAS ..... 4

PADRÃO GERAL DAS PLACAS ..... 5

EXEMPLO DE CÁLCULO ..... 6

ESPECIFICAÇÕES: NOME DA OBRA ..... 7

ESPECIFICAÇÕES: INFORMAÇÕES DA OBRA ..... 8

ASSINATURAS E MARCAS ..... 9

EXEMPLO DE PLACA INSTITUCIONAL ..... 10

VERSÃO EM QUADRICROMIA (CMYK) E VERSÃO PANTONE..... 11

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO .....12

## INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo orientar a padronização de placas e adesivos indicativos de obras financiadas pelo Governo Federal por meio de seus órgãos e entidades.

As regras previstas neste manual aplicam-se, no que couber, a painéis e outdoors que cumpram a função de identificar ou divulgar obras e projetos de obras com participação da União.

A obrigatoriedade do uso da marca do Governo Federal nas ações patrocinadas por órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo Federal está disciplinada na Instrução Normativa nº 2, de 23 de dezembro de 2019.

## CONFECÇÃO DAS PLACAS

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente manual. Elas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas, ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

PADRÃO GERAL DAS PLACAS

A inserção de marcas, selos e/ou nomes de entidades deve seguir sempre a ordem ascendente de importância da esquerda para direita (em assinaturas horizontais) e de cima para baixo (em assinaturas verticais). Ou seja, a marca do Governo Federal deve ser sempre a última à direita em assinaturas horizontais, e abaixo de todas as outras em assinaturas verticais.

**Área total:**  
proporção de 8X x 4X.

- Área do nome da obra (A):**
- Cor de fundo: verde - Pantone 3425C.
  - Fonte: Rawline Bold, caixa alta e baixa.
  - Cor da fonte: branca.

- Área de informações da obra (B):**
- Cor de fundo: verde - Pantone 370C.
  - Fonte: Rawline Regular, caixa alta e baixa.
  - Cor da fonte: amarela - Pantone 116C e Branca.

**Espaço entre linhas:**  
1 vez o tamanho do corpo da letra.  
Exemplo: corpo 60/60.

**Espaço entre letras:**  
o espaçamento entre letras é 20.

- Área das assinaturas (C):**
- Cor de fundo: branca.
  - As assinaturas devem estar centralizadas.

A denominação “Ministério do(a)” ou “Secretaria do(a)” deve estar em Rawline Semibold e o nome do ministério ou secretaria deve estar em Rawline Black, espaçamento entre letras é -40.



**CMYK:**  
C0 M20 Y100 K0

**Pantone:**  
Pantone 116 C

**RGB:**  
R252 G206 B1



**CMYK:**  
C63 M27 Y100 K11

**Pantone:**  
Pantone 370 C

**RGB:**  
R104 G138 B58



**CMYK:**  
C100 M0 Y100 K60

**Pantone:**  
Pantone 3425 C

**RGB:**  
R0 G88 B38

EXEMPLO DE CÁLCULO

Cálculo para o tamanho da placa: definir a base “X” dividindo a altura estabelecida para a placa 8x por 4. Numa placa com altura de 1,80 m, por exemplo:

$x=1,8/4 = 0,45\text{ m}$

$8 \times X = 8 \times 0,45 = 3,60\text{ m}$

A altura de cada área da placa será assim definida:

- **Nome da obra:**  $2x=0,90\text{m}$ .
- **Informações da obra:**  $x=0,45\text{m}$ .
- **Marcas de órgãos e entidades:**  $x=0,45\text{m}$ .



ESPECIFICAÇÕES: NOME DA OBRA

Fonte: Rawline Bold.

Cor da fonte: branca.

Espaço entre letras: 0.

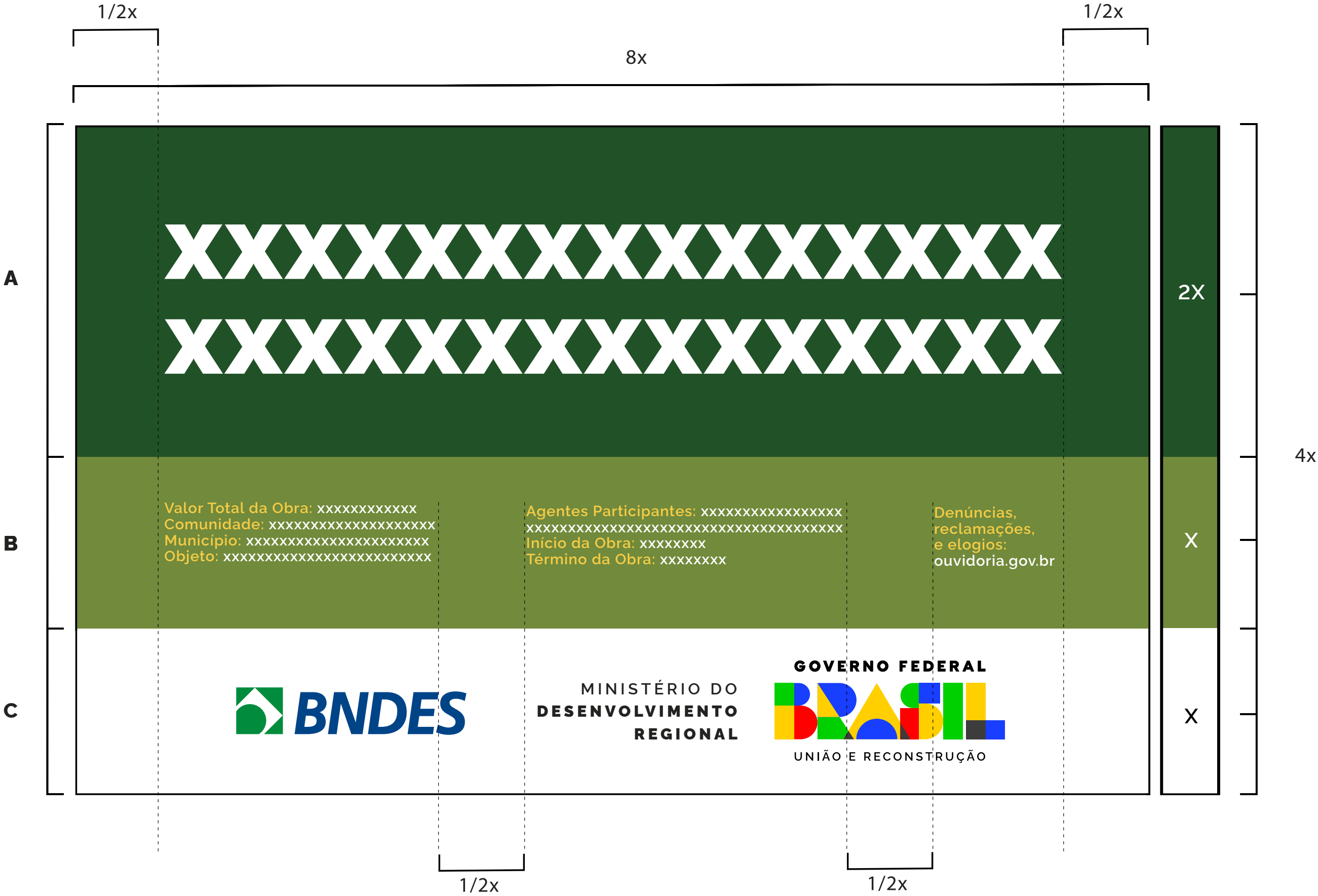
Espaço entre linhas: 1 vez o tamanho do corpo da letra. Exemplo: o corpo da letra sendo 60, o espaçamento será 60 (60 x 1 = 60).

Deve-se criar, primeiramente, margens à esquerda e à direita e separação central de colunas, de largura 1/2x. O corpo da fonte para o nome da obra será proporcional à largura da área restante.

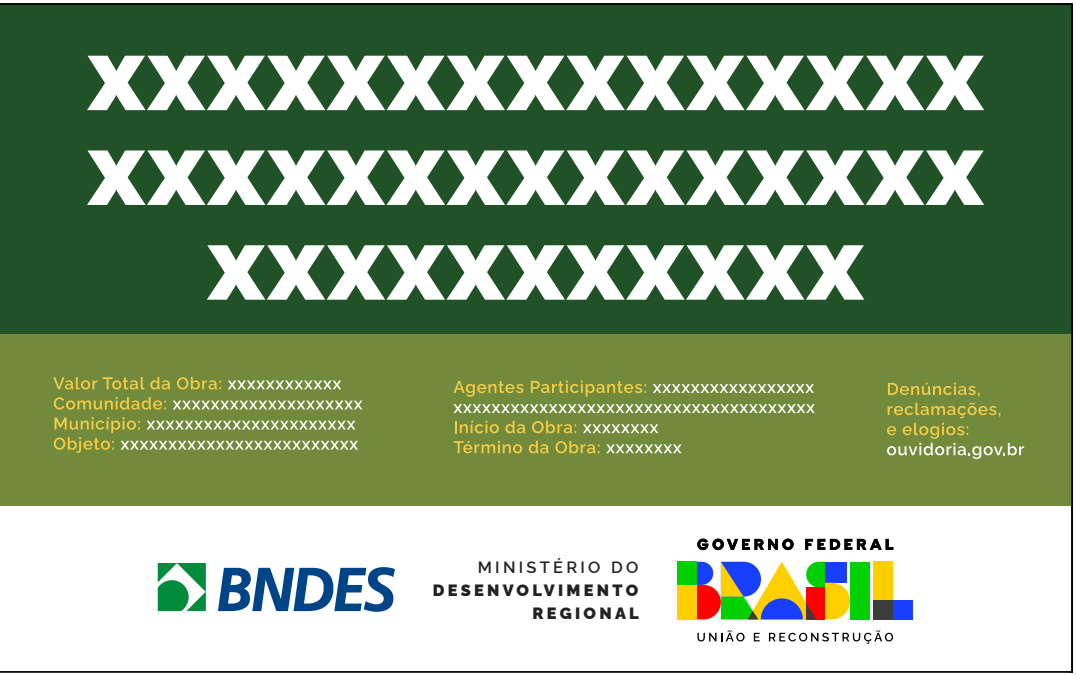
Cada linha do nome da obra suporta 17 caracteres (contando os espaços) e o alinhamento deve ser centralizado.

O nome da obra pode ser distribuído em até 2 linhas.

Exceção: no caso de títulos longos que não se encaixem na regra acima, mudar o cálculo para 23 caracteres por linha, até 3



Exceção:



# ESPECIFICAÇÕES: INFORMAÇÕES DA OBRA

**Fonte:** Rawline Regular para o título e para a informação.

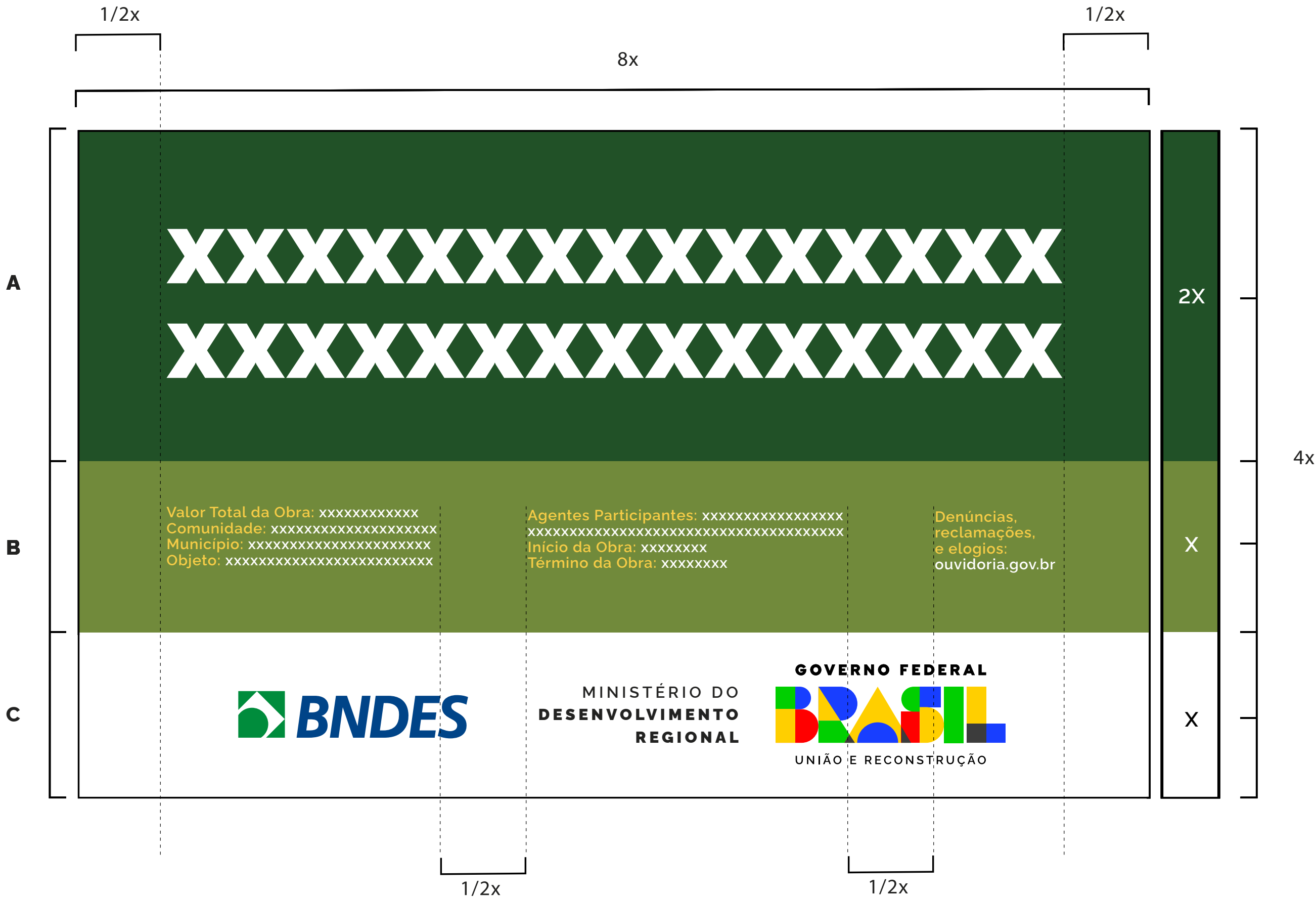
**Cor da fonte:** amarela - Pantone 116C para o título da informação e branca para a informação.

**Espaço entre letras:** 0.

**Espaço entre linhas:** 1 vez o tamanho do corpo da letra. Exemplo: o corpo da letra sendo 20, o espaçamento será 20 (20 x 1 = 20).

Deve-se criar, primeiramente, margens à esquerda e à direita e separação central de colunas, de largura 1/2x. O corpo da fonte para as informações da obra será proporcional à largura da área restante.

Cada coluna suporta linhas com 40 caracteres (contando os espaços), sendo cada coluna composta de até 4 linhas. O alinhamento deve ser à esquerda.

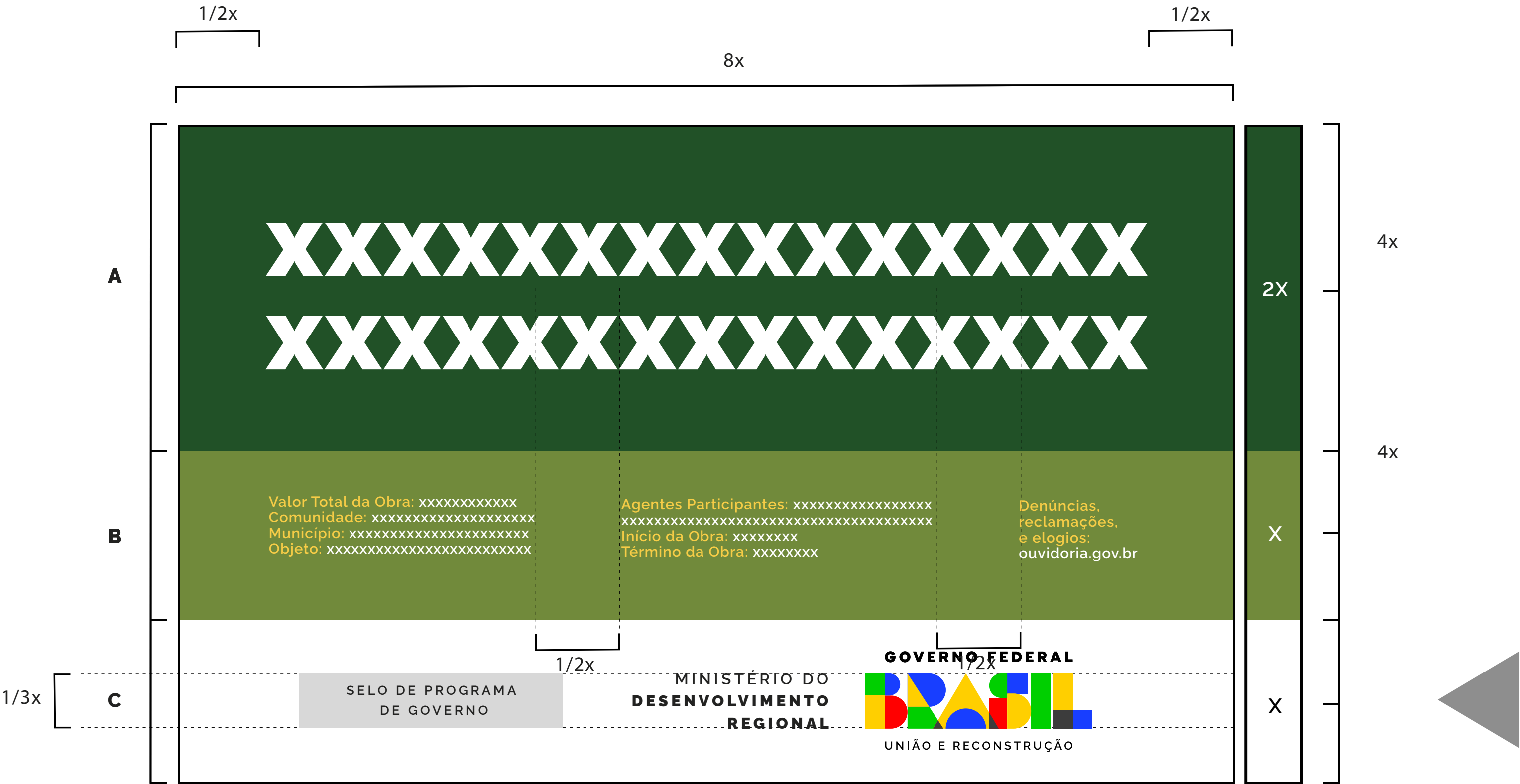


ASSINATURAS E MARCAS

**Selos de programas de governo:** deverá ter 1/3 da altura da área das assinaturas de tamanho “x”, sempre ser centralizada na horizontal e alinhada pela esquerda, conforme exemplo ao lado.

**Marcas de órgãos e entidades:** deverão seguir a regra para comunicação do Governo Federal, isto é, ordem de relevância crescente da esquerda para a direita, observando o grau de envolvimento com a obra.

Órgão vinculado pode assinar diretamente em conjunto com a marca do Governo Federal, isto é, prescindindo da assinatura do ministério ao qual é vinculado. Veja exemplo ao lado.



Exemplo:



EXEMPLO DE PLACA INSTITUCIONAL

Quando não houver informações das obras destinadas à caixa verde-claro, esta deverá ser suprimida e a placa final ficará menor, ou seja, 3x.



VERSÃO EM QUADRICROMIA (CMYK)  
E VERSÃO PANTONE

Ao lado, encontram-se os tons exatos de cada cor para impressões em policromia (CMYK), versões eletrônicas (RGB) e impressões em cores sólidas (aqui definidas pelo Pantone correspondente).

Nos arquivos digitais, consta a versão correta para cada espaço de cor, com os valores definidos nos próprios arquivos.



PALETA PRINCIPAL DA MARCA (CORES SÓLIDAS)			
<div></div> <div>Verde-Amazônia #00D000 R0 G208 B0 C88 M0 Y100 K0 PANTONE 354C</div>	<div></div> <div>Amarelo-Sol #FFD000 R255 G208 B0 C0 M13 Y100 K0 PANTONE 109C</div>	<div></div> <div>Azul-Atlântico #183EFF R24 G62 B255 C85 M70 Y0 K0 PANTONE 2935C</div>	
<div></div> <div>Preto-Ébano #000000 R0 G0 B0 C60 M40 Y40 K100 PANTONE BLACK C</div>	<div></div> <div>Cinza-Harpia #3C3C3C R60 G60 B60 C10 M0 Y10 K87 PANTONE 447C</div>	<div></div> <div>Branco-Paz #FFFFFF R255 G255 B255 C0 M0 Y0 K0</div>	<div></div> <div>Vermelho-Urucum #FF0000 R255 G0 B0 C0 M100 Y100 K0 PANTONE 485C</div>

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

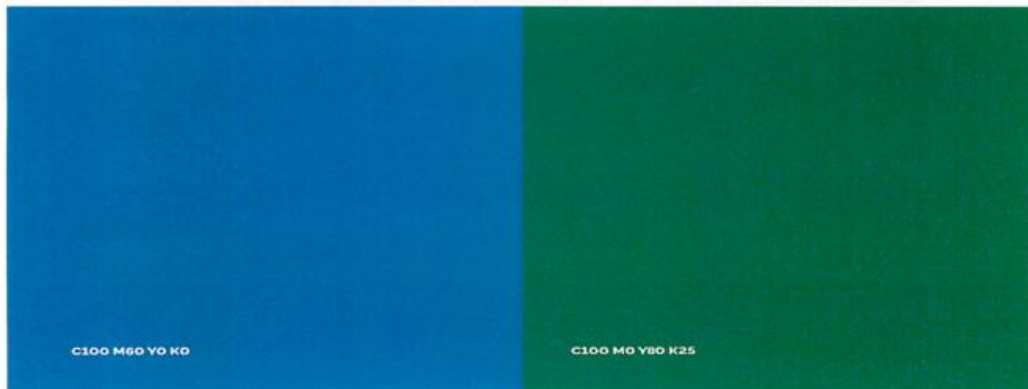


EXEMPLOS DE APLICAÇÃO





# PALETA DE CORES



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



## PLACA PRINCIPAL DE OBRA

# Área do nome da obra

<p><b>Valor Total da Obra:</b> xxxxxxxxxxxxxxxx</p> <p><b>Comunidade:</b> xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p> <p><b>Município:</b> xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p> <p><b>Objeto:</b> xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p>	<p><b>Agências Participantes:</b> xxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p> <p><b>Início da Obra:</b> xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p> <p><b>Término da Obra:</b> xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</p>	<p><b>Denúncias, reclamações e elogios:</b> <a href="http://ouvidoria.gov.br">ouvidoria.gov.br</a></p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



# COMPLEMENTO PARA MARCA DA CODEVASF PINTADA



A PINTURA DEVE SEGUIR AS SEGUINTE PROPORÇÕES:

- a) PROPORÇÃO VERTICAL  
- Alinhar pela largura



- a) PROPORÇÃO HORIZONTAL  
- Alinhar pela altura



	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/2024-1
		PROCEDIMENTOS		
				1/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / Nº
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118

## S U M Á R I O

**1 Finalidade, 2/11**

**2 Definição, 2/11**



**3 Competências, 2/11**

**4 Características, 2/11**

**5 Assinatura, 3/11**

**6 Utilização, 4/11**

**7 Disposições Finais, 11/11**

<b>CODEVASF</b> 	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		<b>PROCEDIMENTOS</b>		<b>2/11</b>
OBJETO:	<b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>		DATA	INSTRUMENTO / Nº
		APROVAÇÃO	22/05/2012	<b>RES. 118</b>

## 1 Finalidade

Estabelecer as características e os procedimentos de utilização da logomarca da Codevasf.

## 2 Definição

LOGOMARCA – desenho que simboliza e identifica graficamente a Empresa, constituindo a sua representação formal.

## 3 Competências

Compete à Unidade de Gestão de Processos a elaboração e a implantação da logomarca da Codevasf, em todos os seus segmentos, em estreita articulação com as unidades orgânicas diretamente envolvidas.

## 4 Características

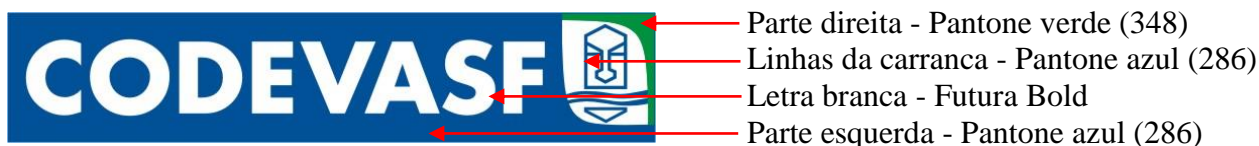
4.1 A logomarca será composta por cores que representam as atividades desenvolvidas pela Empresa, quais sejam: **azul** que representa as águas dos rios São Francisco e do Parnaíba, e **verde** que identifica as plantações irrigadas com a proteção da carranca, que é um símbolo tradicional e forte da região.

4.2 Na confecção da logomarca serão utilizadas combinações das cores Pantone verde (348) e azul (286).

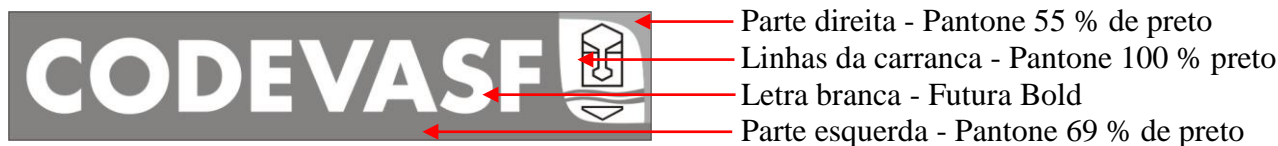
4.2.1 Para confecção da logomarca em alto relevo serão utilizadas as cores C100 M60(azul) e C100 Y100(verde)


4.2.2 A fonte utilizada na palavra CODEVASF será Futura Bold.

4.3 A logomarca na versão verde/azul será elaborada nos percentuais:



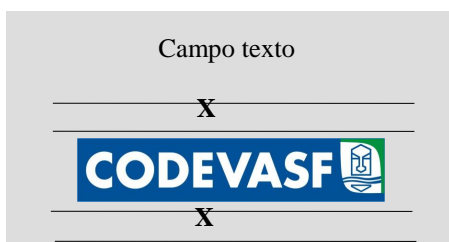
4.4 Na versão cinza, a logomarca será elaborada nos percentuais:





	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		3/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118

## 5 Assinatura

5.1 Quando a logomarca da Codevasf estiver representando a assinatura de um documento, esta deverá ser centralizada na altura e na largura.



5.2 Quando a logomarca da Codevasf estiver em conjunto com outras logomarcas, deverá ser alinhada por baixo e respeitar a ordem de importância da direita para a esquerda, em estrita observância ao disposto no Manual de Uso da Marca do Governo Federal.

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		4/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°  RES. 118
		APROVAÇÃO	22/05/2012	


## 6 Utilização


### 6.1 Formulários

Medidas da logomarca: 53 mm x 13 mm (com contorno)  
49 mm x 09 mm (sem contorno)




A3 (297 mm x 420 mm)


	SOLICITAÇÃO DE INTERRUPÇÃO DE CONTRATO			
ORIGEM:				
Nº DO CONTRATO:	DATA ASSINATURA:	PRAZO INICIAL:	VIGÊNCIA ATUAL:	TÉRMINO:
OBJETO:				
CONTRATADA:			PROCESSO ORIGINAL:	
VALOR PI SEM ADITIVOS:				
VALOR TOTAL PI COM ADITIVOS ANTERIORES:			ACRÉSCIMO EM %:	
PARALISAÇÕES ANTERIORES:				
INTERRUPÇÃO SOLICITADA A PARTIR DE:				
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:				
DATA DO DOCUMENTO:	RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:		ASSINATURA:	
_____ DATA				
_____ ASSINATURA				
_____ DATA				
_____ ASSINATURA				


<b>CODEVASF</b> 	<b>CÓDIGO</b>	<b>TIPO DE DOCUMENTO</b> <b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>5/11</b>
<b>OBJETO:</b> <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			<b>INSTRUMENTO / N°</b>
	<b>APROVAÇÃO</b>	<b>DATA</b> <b>22/05/2012</b>	<b>RES. 118</b>

A4 (210 mm x 297 mm)


<b>CODEVASF</b> 	<b>SOLICITAÇÃO DE INTERRUPÇÃO DE CONTRATO</b>			
<b>ORIGEM:</b>				
<b>N° DO CONTRATO:</b>	<b>DATA ASSINATURA:</b>	<b>PRAZO INICIAL:</b>	<b>VIGÊNCIA ATUAL:</b>	<b>TÉRMINO:</b>
<b>OBJETO:</b>				
<b>CONTRATADA:</b>			<b>PROCESSO ORIGINAL:</b>	
<b>VALOR PI SEM ADITIVOS:</b>				
<b>VALOR TOTAL PI COM ADITIVOS ANTERIORES:</b>			<b>ACRÉSCIMO EM %:</b>	
<b>PARALISAÇÕES ANTERIORES:</b>				
<b>INTERRUPÇÃO SOLICITADA A PARTIR DE:</b>				
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:</b>				
<b>DATA DO DOCUMENTO:</b>	<b>RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:</b>		<b>ASSINATURA:</b>	
<b>DATA</b>				
<b>DATA</b>				

A5 (148 mm x 210 mm)

<b>CODEVASF</b> 	<b>AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM - A V -</b>	<b>DATA EMISSÃO:</b>	<b>ÓRGÃO EMISSOR:</b>	<b>CENTRO DESPESA:</b>	<b>NÚMERO:</b>
<b>NOME:</b>	<b>CADASTRO:</b>	<b>CONTA BANCÁRIA:</b>			
		<b>BANCO:</b>	<b>AGÊNCIA:</b>	<b>NÚMERO:</b>	
<b>CARGO / FUNÇÃO / OUTRAS SITUAÇÕES:</b>	<b>C.P.F.:</b>				
<b>OBJETIVO DA VIAGEM:</b>	<b>PREVISÃO DE SAÍDA:</b>	<b>HORA:</b>	<b>MEIO DE TRANSPORTE:</b>		
			<input type="checkbox"/> AVIÃO:		
	<b>PREVISÃO DE CHEGADA:</b>	<b>HORA:</b>	<input type="checkbox"/> CARRO DA CODEVASF:		
			<input type="checkbox"/> ÔNIBUS:		
			<input type="checkbox"/> CARRO PRÓPRIO:		
			<input type="checkbox"/> OUTROS:		
<b>ROTEIRO PREVISTO</b>	<b>ADIANTAMENTO</b>	<b>QTDE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>	
	<b>DIÁRIA COMPLETA</b>				
	<b>HOSPEDAGEM</b>				
	<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
	<b>DESPESA COM DESLOCAIMENTO</b>				
	<b>PARA GASTOS COM VEÍCULOS</b>				
	<b>OUTRAS DESPESAS</b>				
	<b>TOTAL</b>				
<b>CHEFE DO ÓRGÃO EMISSOR DA A V</b>		<b>AUTORIDADE COMPETENTE</b>			


	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO <b>PROCEDIMENTOS</b>	6/11	
			OBJETO: <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>	APROVAÇÃO


A6 (105 mm x 148 mm)


		<b>REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE REPOGRAFIA - RSR</b>	
SOLICITANTE:		RAMAL:	DATA:
CÓPIAS A 4		PLASTIFICAÇÃO	
CÓPIAS A 3		ENCADERNAÇÃO	
ESPIRAL		GRAMPO	
CANALETA			
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO:			
QUANTIDADE		AUTORIZAÇÃO:	
ORIGINAL	CÓPIA P/ ORIG.	TOTAL	
REPOGRAFIA		ENTREGUE EM:	NOME - RECEBEDOR:

## 6.2 Envelopes de Correspondências (pequeno/grande) / Capas de Documentos Organizacionais / Capas de Processo

Medidas da Logomarca: 45 mm x 09 mm

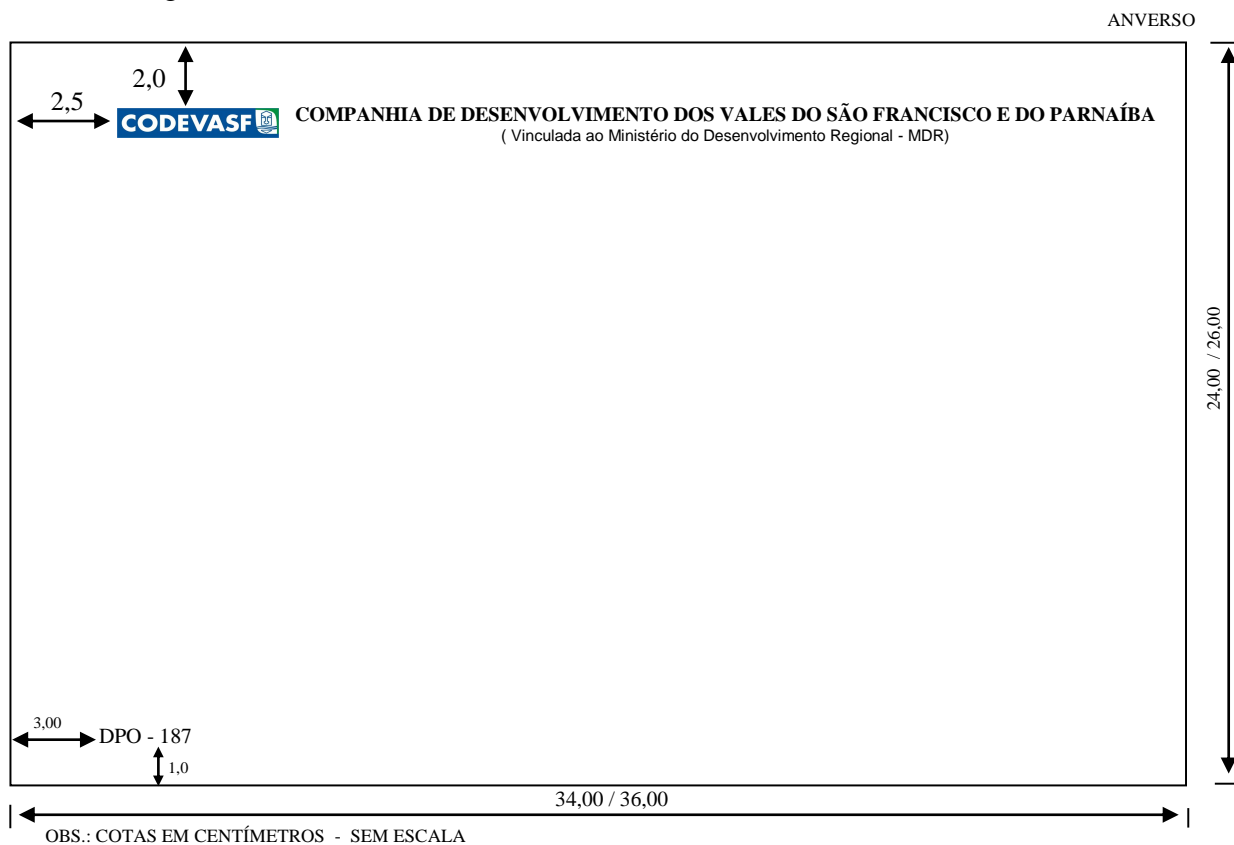
	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAIÁ (Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR)	SELO
ÁREA DESTINADA AO ENDEREÇAMENTO		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>


	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAIÁ Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF	

<b>CODEVASF</b> 	<b>CÓDIGO</b>	<b>TIPO DE DOCUMENTO</b> <b>PROCEDIMENTOS</b>		<b>7/11</b>
		<b>OBJETO:</b> <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>	<b>DATA</b> <b>22/05/2012</b>	<b>INSTRUMENTO / N°</b> <b>RES. 118</b>

### 6.3 Envelope Pardo

Medidas da Logomarca: 60 mm x 12 mm



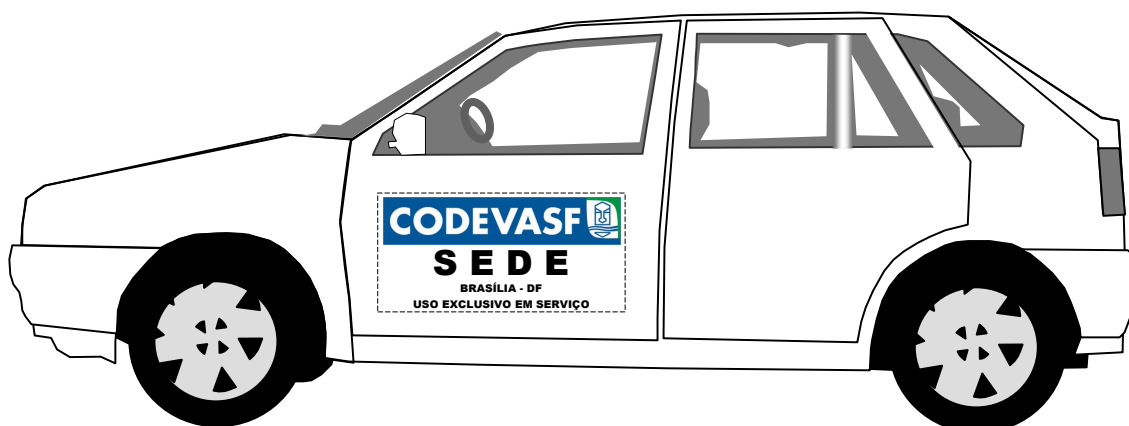
<b>CODEVASF</b> 	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		8/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118


#### 6.4 Crachá ( Observar padronização de crachás no processo nº 59400.001149/2001-35)

Medidas da Logomarca:  
4,7 mm x 0,94 mm




#### 6.5 Veículos de Uso Exclusivo em Serviço



<b>CODEVASF</b> 	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		9/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118



	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		10/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118



### 6.5.1 Logomarca

Logomarca com 520mm de comprimento e 102mm de altura.

### 6.5.2 “S E D E, 1ª SR, 2ª SR, 3ª SR, 4ª SR, 5ª SR, 6ª SR e 7ª SR”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 207 com 49mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 15mm na altura em relação à base da logomarca.


### 6.5.3 “BRASÍLIA – DF, MINAS GERAIS – MG, BAHIA – BA, PERNAMBUCO – PE, SERGIPE – SE, ALAGOAS – AL, PIAUÍ – PI”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 75 com 18mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 79mm na altura em relação à base da logomarca.

### 6.5.4 “USO EXCLUSIVO EM SERVIÇO”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 75 com 18mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 115mm na altura em relação à base da logomarca.

### 6.6 Propaganda Institucional (Placas de projetos, identificação nas caixas d’água, etc.)

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		Proc 59560.001832/202
		PROCEDIMENTOS		11/11
OBJETO:  INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118

Obedecerá aos critérios estabelecidos neste documento e no Manual de Uso da Marca do Governo Federal.

## 7 Disposições Finais

7.1 Não serão permitidas alterações na logomarca, nas formas, nas cores, na tipia ou que seja adicionado qualquer tipo de elemento na parte interna.

7.2 Fundos texturizados ou de cores que dificultem a visualização da logomarca exigirão o uso de moldura branca.

7.3 As dúvidas de interpretação do presente documento serão dirimidas pela Unidade de Gestão de Processos – AE/GPE/UGP.

7.4 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva –DEX.

7.5 Este documento entra em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria Executiva.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 8: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

## **EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)**

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

#### **1. OBJETIVO**

A presente especificação tem por finalidade estabelecer critérios, normas e procedimentos a serem seguidos no processo de execução de capa asfáltica com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) em vias urbanas inseridas na área de atuação da Codevasf. Em conjunto com a planilha orçamentária, o edital, o contrato e os demais documentos, servirão como referência e orientação quanto aos diversos aspectos construtivos da obra. Nesses documentos, serão abordados detalhes relacionados com a metodologia e os materiais a serem aplicados nas diferentes etapas ou itens de serviço a serem feitos. Os conceitos ou os procedimentos aqui expostos prevalecerão na hipótese de choque ou desencontro de informações apontadas em projeto. Eventuais omissões serão dirimidas pela fiscalização da Codevasf.

O objetivo é a implantação de capa asfáltica com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), em vias inseridas na área de atuação da Codevasf, para alcance dos benefícios apresentados no Item 2 – Justificativa.

#### **2. JUSTIFICATIVA**

Os serviços a serem realizados são de interesse público, visto que as políticas públicas voltadas para a solução de carências de infraestrutura permitirão a promoção do desenvolvimento regional, em que serão melhoradas a acessibilidade e a qualidade de vida das pessoas, o comércio, os serviços e o turismo. Os mais importantes benefícios são:

- redução do custo de operação dos veículos;
- redução dos custos futuros de conservação;
- economia do tempo de viagem de passageiros e das cargas;
- redução de acidentes;
- estímulo ao desenvolvimento econômico;
- acréscimo de conforto e utilidade.

A pavimentação de vias também é um fator chave na melhoria das condições sanitárias e de habitabilidade locais, proporcionando o atendimento ao direito humano fundamental de acesso à saúde, em qualidade e quantidade, numa perspectiva de melhoria da qualidade de vida em ambiente salubre, dando fim ao convívio diário com a poeira e minimizando os efeitos de alagamentos e doenças associadas.

#### **3. METAS**

Execução de capa asfáltica com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) nas vias da área de atuação da Codevasf, considerando a meta máxima estabelecida no Termo de Referência.

#### **4. CUSTOS**

O valor máximo global orçado pela Codevasf para a realização dos serviços está definido no Termo de Referência. Nos custos considerados já estão inclusos BDIs, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

#### **5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

##### **5.1. Documentações para início da Obra**

São de responsabilidade da contratada quaisquer despesas referentes à regularização para o início da obra tais como:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Cadastro junto à Prefeitura Municipal local (ISS);
- Alvará de construção de Obra;
- ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços contratados, com a respectiva taxa recolhida;

## 5.2. Quanto aos materiais

Realizar a devida programação de compra de materiais, de forma a concluir a obra no prazo fixado;

Observar rigorosamente os prazos de validade dos materiais, pois será recusado pela Fiscalização qualquer tipo de material que se encontre com o prazo de validade vencido;

Todo e qualquer material de construção que entrar no canteiro de obras deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização. Aquele que for impugnado deverá ser retirado do canteiro, no prazo definido pela Fiscalização;

Submeter à Fiscalização, sem ônus, amostras dos materiais e acabamentos a serem utilizados na obra.

## 5.3. Quanto a Mão de obra

Contratar mão de obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que assegure progresso satisfatório às obras;

A Contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução dos serviços subempreitados, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde do Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, instituídas pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores;

Serão de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual estabelecidos na NR-18 e demais Normas de Segurança do Trabalho.

## 5.4. Diário de Obra

Deverá ser mantido na obra ou no canteiro um Diário de Obra, desde a data de início dos serviços, para que sejam registrados pela CONTRATADA e, a cada vistoria, pela Fiscalização, fatos, observações e comunicações relevantes ao andamento da mesma.

## 5.5. Limpeza da obra

O local da obra, assim como seus entornos e passeio, deverá ser mantido limpo e desobstruído de entulhos, durante e após a realização dos trabalhos. E será de inteira responsabilidade da Contratada.

## 6. PROJETO EXECUTIVO

O projeto consiste na execução de capa asfáltica com aplicação de CBUQ em vias urbanas inseridas na área de atuação da Codevasf. Os serviços desta ação serão exclusivamente referentes à execução de capa asfáltica com a utilização de CBUQ, não compondo drenagens, obras de arte, entre outros. Logo, para execução dos serviços as vias deverão atender as características básicas necessárias. A planilha orçamentária prevê os serviços para recomposição de paralelepípedo ou intertravado de concreto nos locais onde essa superfície existente esteja precisando de reparos para receber posteriormente o revestimento asfáltico. Contudo, deverá estar isenta de interferências e/ou necessidades de dispositivos não previstos no escopo de serviços.

A Fiscalização deverá solicitar ao Contratado os ensaios que julgar necessários e pertinentes da via, de possíveis jazidas e dos serviços executados, conforme normas técnicas. Caberá a Fiscalização verificar, antes da realização



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

dos serviços e antes da emissão das ordens de serviços, se as ruas pleiteadas a receberem a pavimentação possuem os requisitos mínimos para serem atendidas pelo escopo de serviços propostos, devendo recusar todas as localidades e ruas que não ofereçam condições de execução. Os serviços serão executados conforme o projeto, de acordo com as Normas Brasileiras da ABNT e Manuais do DNIT.

## 6.1. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Este serviço consiste na marcação topográfica locando todos os elementos necessários à execução, constantes no projeto. **Deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados para uma perfeita marcação dos projetos e greides**, bem como para a locação e execução dos serviços de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

O projetista deverá apresentar os seguintes levantamentos:

- Monografias das estações de referência pertencentes ao SGB e demais marcos de apoio implantados para o projeto;
- Especificações dos equipamentos topográficos utilizados com seus respectivos certificados de calibração;
- Representação gráfica em escala adequada no formato CAD (DWG) contendo plantas dos levantamentos planialtimétricos cadastrais, tais como locais de travessias, interseções, faixas de domínio etc.;
- Representação gráfica em formato CAD (DWG) do perfil da linha de locação;
- Representação gráfica em formato CAD (DWG) dos levantamentos das ocorrências e deposição de materiais e cursos d'água;
- Locação de pontos do eixo e bordo da rodovia existente que permita sua perfeita identificação.

Os levantamentos topográficos devem atender às definições das instruções IS-204 e IS-205 (IPR-726/2006), que instruem os processos de levantamentos topográficos, estabelecendo a metodologia dos levantamentos convencionais de precisão. Além dos normativos citados, a projetista deve considerar com atenção os pontos, a seguir, que destacam especificações para projeto executivo.

### 6.1.1. Levantamento de eixo viário principal

- As poligonais terão extensão máxima de 10 km;
- As medidas angulares deverão ser executadas pelo método das direções reiteradas a 60°, com teodolito ou estação total e, se utilizado, medidor eletrônico de distância (MED), em uma série com 3 (três) posições diretas (PD) e 3 (três) posições inversas (PI);
- Os cálculos dos fechamentos lineares das poligonais deverão ser obtidos com os comprimentos dos lados reduzidos à projeção cartográfica, sendo as locações efetuadas com os comprimentos dos lados sem as deformações do plano da carta;
- Para o levantamento altimétrico, deverá ser utilizado o nivelamento e contranivelamento geométrico;
- Os barrotes, os piquetes e as inflexões acentuadas do terreno serão nivelados e contranivelados geometricamente, com nível de precisão, conforme definido pelas Instruções de Serviço 204 e 205;
- As visadas devem ser limitadas a 100 m. Admite-se a discrepância entre a cota de nivelamento e a de contranivelamento de 5 mm;
- A Rede de Referências de Nível (RRNN) deverá ser complementada com uma série de novas RN em pontos notáveis, tais como interseções e acessos, bacias de contribuição, Obras de Arte Especiais projetadas, correntes e existentes, locais previstos para melhoramentos da via e áreas dos projetos ambientais;
- A tolerância de fechamento deve obedecer às orientações de precisões/acurácias apontadas nas IS-204 e 205;
- O valor do erro de fechamento deverá ser distribuído ao longo da poligonal para o levantamento planimétrico e ao longo da seção de nivelamento (altimetria).

### 6.1.2. Levantamento de locais de ocorrência dos materiais:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

Os locais de ocorrência de materiais (jazidas, empréstimos, pedreiras e areais) devem ser levantados e locados por meio da utilização de equipamentos com capacidade de rastreamento das rotas e dos caminhos dos acessos percorridos;

### **6.1.3. Referencial Técnico do Estudo Topográfico a ser considerado na elaboração do estudo.**

- IS-204 – Estudos Topográficos para Projeto Básico de Engenharia;
- IS-205 – Estudos Topográficos para Projeto Executivo de Engenharia;
- IS-226 – Levantamento Aerofotogramétrico para Projetos Básicos de Rodovias;
- IS-214 – Projeto de Obras de Arte Especiais;
- IS-10/2018 - Diretrizes para o levantamento de bases ou estações de referência materializadas em campo;
- ISF-203 – Estudos Topográficos para Projetos Básicos de Ferrovias DNIT, 2015;
- ISF-204 – Estudos Topográficos para Projetos Executivos de Ferrovias DNIT, 2015;
- NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico ABNT, 1994;
- Manual de Obras de Arte Especiais DNER-698/1996.

## **6.2. ESTUDO DE TRÁFEGO**

O projetista deverá apresentar os seguintes levantamentos:

- Relatório técnico descritivo/justificativo;
- Planilha de contagem volumétrica classificada.
- Relatório dos resultados do número N

Devem ser atendidas as especificações técnicas conforme descrito a seguir. Essas especificações dizem respeito tanto ao desenvolvimento dos trabalhos como à forma de apresentação do estudo.

### **6.2.1. Coleta de dados do tráfego existente**

- Definição, descrição e justificativa do método utilizado para a realização das contagens volumétricas – manual, automática, a partir de câmeras instaladas nas rodovias, etc.;
- Identificação da malha viária, indicando, inclusive, as interseções relevantes para o estudo;
- Definição das divisões dos segmentos homogêneos quanto ao fluxo de tráfego (composição e volume), tendo como subsídio os levantamentos preliminares contidos no item anterior;
- Indicação dos postos de contagem volumétrica com base na definição dos segmentos homogêneos;
- Definição dos dias (pico – horário semanal) e horários (pico – horário diário) para a realização das coletas;
- Definição da duração das contagens (dias, horas, semanas), que deve ser programada em função do grau de confiabilidade desejado para as estimativas do VMD da via a ser implementada. O período deve ser suficiente para a determinação dos fatores de correção a serem introduzidos nas contagens de duração menor.

Observa-se que pelo menos um dos postos de contagem volumétrica e classificatória deve cobrir um período mínimo de 7 (sete) dias contínuos (1 semana) durante 24 (vinte e quatro) horas. Ainda, devem ser realizadas contagens em todas as interseções e todos os acessos a polos geradores de viagens, previamente identificados no trecho, por um período mínimo de 3 (três) dias durante 24 (vinte e quatro) horas.

Apresentação dos volumes obtidos nas contagens volumétricas realizadas, estatisticamente tratados, classificados de acordo com tipos veiculares pré-determinados, da seguinte forma:

- Analiticamente, por meio de tabelas sumárias nas quais constem os dados necessários à análise dos volumes. Em anexo, deverão ser incluídas as fichas ou os relatórios contendo os dados brutos coletados, compatíveis com o método de coleta utilizado.
- Graficamente, por meio de:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Histogramas cuja escala horizontal represente a unidade de tempo e cuja escala vertical represente o VMD.
- Fluxogramas lineares cuja escala horizontal represente a extensão da via e cuja escala vertical represente o VMD.
- Demais gráficos cujo intuito seja demonstrar as variações sazonais, diárias ou horárias no VMD.
- Por meio de croquis esquemáticos contendo os fluxos do tráfego veicular. Nas interseções, os fluxos devem indicar os volumes veiculares correspondentes a cada um dos movimentos.

#### **6.2.2. Referencial Técnico do Estudo Tráfego a ser considerado na elaboração do estudo.**

- Manual de Estudo de Tráfego DNIT IPR-723/2006;
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários – Escopos Básicos/Instruções de Serviço – IS-201 DNIT IPR-726/2006;
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários – Escopos Básicos/Instruções de Serviço – IS-230 DNIT IPR-726/2006.

### **6.3. PROJETO GEOMÉTRICO**

O projetista deverá apresentar os seguintes levantamentos:

- Texto contendo memória justificativa completa;
- Projeto em planta na escala 1:2000, ou maior, quando necessário para melhor visualização do projeto, contendo:
  - Eixo estaqueado de 20 (vinte) m em 20 (vinte) m, com indicação das estacas correspondente a quilômetros inteiros e a centenas de metros;
  - Composição de curvas horizontais;
  - Elementos cadastrais;
  - Pontes com nomes dos cursos d'água que atravessam a rodovia e viadutos;
  - Bueiros com as devidas esconsidades e os comprimentos;
  - Corta-rios, caixas de empréstimos e outros dispositivos;
  - Curvas de nível do terreno topográfico (equidistância de 1,00 m);
  - Malha de coordenadas;
  - Interferências com instalações (luz, água, esgoto, fibra ótica, etc.); e
  - Acessos e terceiras faixas.
- Projeto em perfil, nas escalas 1:2000 (H) e 1:200 (V), contendo:
  - Eixo da rodovia em perfil, com cotas do terreno e da superfície do greide de projeto;
  - Composição de curvas verticais e pontos notáveis, rampas e suas declividades;
  - Pontes e viadutos; e
  - Bueiros.

#### **6.3.1. Especificações Técnicas**

Devem ser atendidas as especificações técnicas conforme descritas a seguir. Essas especificações dizem respeito tanto ao desenvolvimento dos trabalhos como à forma de apresentação do projeto.

#### **6.3.2. Referencial Técnico do Projeto Geométrico a ser considerado na elaboração do projeto.**

- Elaboração de Desenhos para Apresentação de Projetos e para Documentos DNIT 125/2010 – PAD;
- Manual de Projetos Geométricos de Rodovias Rurais DNER IPR-706/1999;
- Manual de Projeto de Interseções DNIT IPR-718-2005;
- Instrução de Serviço nº 208 DNIT IPR-726/2006;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Instrução de Serviço nº 241 DNIT IPR-726/2006;
- Instrução de Serviço nº 207 DNIT IPR-726/2006;
- Instrução de Serviço nº 234 DNIT IPR-726/2006;
- Manual de Projeto Geométrico de Travessias Urbanas DNIT IPR-740/2010
- Instrução de Serviço nº 213 DNIT IPR-726/2006.

#### **6.4. PROJETO DE DRENAGEM**

##### **6.4.1. Entregáveis:**

O sistema de drenagem é caracterizado pelo conjunto de dispositivos indispensáveis à promoção de desvio das águas superficiais e profundas do corpo e da plataforma de estradas, bem como das respectivas áreas adjacentes. O adequado dimensionamento e a execução dos dispositivos de drenagem constituem elementos fundamentais para a qualidade final e a vida útil da rodovia ou ferrovia, para a estabilidade de taludes de corte e aterro e do próprio corpo da estrada.

O presente projeto foi concebido de modo a aproveitar o sistema de drenagem existente nas vias, não sendo previsto, portanto, a implantação de nenhum dispositivo.

O projetista deverá apresentar os seguintes levantamentos:

- Texto contendo a concepção do projeto;
- Discriminação de todos os serviços, das distâncias de transporte e das quantidades;
- Planta esquemática da localização das obras de drenagem;
- Planilhas e quadros;
- Notas de Serviço;

##### **6.4.2. Referencial Técnico do Projeto de Drenagem a ser considerado na elaboração do projeto.**

- Manual de Drenagem de Rodovias DNIT IPR-724/2006
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários. Escopos Básicos/Instruções de Serviços IS-210 DNIT IPR-726/2006
- Álbum de Projetos-Tipo de Dispositivos de Drenagem DNIT IPR-736/2013
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários – Instruções para Acompanhamento e Análise DNIT IPR-739/2010
- Especificações de Serviços (ES) DNIT
- Curso de Drenagem de Rodovias Marcos Jabôr

#### **6.5. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO**

##### **6.5.1. Entregáveis:**

O projetista deverá apresentar os seguintes levantamentos:

- Resultado dos ensaios dos materiais para pavimentação;
- Resultados das dosagens de misturas asfálticas;
- Projeto em planta na escala 1:2000, ou maior, quando necessário para melhor visualização do projeto;
- Memória de cálculo dos quantitativos e distâncias de transportes dos serviços, materiais de pavimentação e quadro de consumo de materiais; e
- Demais desenhos que elucidem o projeto.

##### **6.5.2. Estudo de ocorrências de materiais para pavimentação**

Para a determinação das pedreiras, devem ser realizados os seguintes ensaios:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Desgaste por Abrasão Los Angeles, conforme a Norma DNER-ME-035 (1998) e a Tabela A11 apresentada no item A.5 – Estudos Geotécnicos (IPR-739/2010);
- Durabilidade (DNER-ME-089/1994), com perda inferior a 12%;
- Adesividade (DNER-ME-078-94) satisfatória. Deverá ser indicado o percentual de DOPE, caso necessário;
- Índice de Forma (DNIT 424/2020-ME e DNIT 425/2020-ME), e características gerais de forma e textura (DNIT 432/2020-ME);
- Massa Específica e Absorção (DNIT 413/2021-ME);
- Ensaio especiais para rochas basálticas definidas na IS-206 (IPR-726/2006);

Caso opte-se pela utilização de pedreiras não comerciais, deverão ser realizadas pesquisas referentes à viabilidade da utilização destas pedreiras e, também, avaliação econômica, considerando-se a combinação de custo de produção (inclusive as instalações) e de transporte, escolhendo aquela mais econômica para a Administração.

Para localização e determinação dos areais, devem ser apresentados os seguintes ensaios:

- Granulometria (DNIT 412/2019-ME);
- Teor de matéria orgânica (DNER-ME-055/1995), que deve ser inferior a 300 p.p.m., equivalente ao de areia (DNER-ME-054/1997), que deve ser igual ou superior a 55%;

Caso opte-se pela utilização de areais não comerciais, deverão ser realizadas pesquisas referentes à viabilidade da utilização destes areais e, também, avaliação econômica, considerando-se a combinação de custo de produção (inclusive as instalações) e de transporte, escolhendo aquela mais econômica para a Administração.

Caso o areal indicado seja comercial e esteja a uma elevada distância de transporte, devem ser estudadas outras ocorrências de areia a menores distâncias de transporte. Caso não sejam encontradas, deve ser apresentada, junto com os relatórios de inspeção, uma declaração da Superintendência Regional do local da obra que comprove esse fato.

### **6.5.3. Referencial Técnico do Projeto de Pavimentação**

- Manual de Pavimentação DNIT/IPR-719, 2006
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários/Instruções para Apresentação de Relatórios DNIT/IPR-727-2006
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários/Instruções para Acompanhamento e Análise DNIT/IPR-739, 2010
- Manual de Pavimento Intertravado Associação Brasileira de Cimento Portland Peças de Concreto para Pavimentação – Especificação e Métodos de Ensaio ABNT NBR 9781, 2013
- Pavimento Intertravado com Peças de Concreto – Execução ABNT NBR 15953, 2011 Nota Técnica nº 34/2011
- Coordenação de Projetos de Infraestrutura Terrestre/CGDESP
- IS 211 – Projeto de Pavimentos Flexíveis DNIT/IPR-726-2006 40.

### **6.6. PROJETO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA**

O projetista deverá atender aos escopos estabelecidos pela IS-215 – Projeto de Sinalização –DNIT IPR-726/2006. Esses conteúdos estão listados a seguir.

- Descrição do Projeto de Sinalização;
- Discriminação de todos os serviços e de todas as quantidades;
- Planta contendo a localização e os tipos dos dispositivos de sinalização ao longo das vias, das interseções e dos acessos em projeto;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Planta contendo detalhes estruturais de montagem e fixação de pórticos, de placas, de sinais, de detalhes de sinalização horizontal, etc.;
- Justificativa das soluções indicadas;
- Memória de cálculo;
- Memória descritiva;
- Notas de Serviço.

#### **6.6.1. Especificações Técnicas**

Este projeto deverá ser guiado pelas recomendações do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vols. I a IV), publicado pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), do Guia Prático do BR-Legal, do Manual de Sinalização Rodoviária (DNIT IPR-743/2010) e do Manual de Projeto e Práticas Operacionais para Segurança nas Rodovias (DNIT IPR-741/2010).

#### **6.6.2. Projeto de Sinalização Horizontal**

O Projeto de Sinalização Horizontal deve ser apresentado de maneira legível e deve ser composto por marcas longitudinais, transversais e por inscrições no pavimento, complementado por dispositivos auxiliares de segurança de trânsito.

Deverá conter as especificações de todos os materiais a empregar e serviços a executar, bem como a apresentação de quadros com os quantitativos por tipo de dispositivo, contendo as informações sobre material, localização georreferenciada, serviços, etc.

#### **6.6.3. Projeto de Sinalização Vertical**

O Projeto de Sinalização Vertical deverá conter indicações, localização, dimensões e tipos de suporte, abrangendo os seguintes tipos de placas: advertência, regulamentação, indicação (localidades), orientação (serviços), educativas.

Além dos itens citados, deverá ser apresentado o tipo de suporte de cada placa, isto é, se serão suspensas em pórticos, semipórticos ou postes (com braços projetados ou não) e placas em colunas. Esses suportes deverão ser adequadamente detalhados e dimensionados, a fim de evitar o superdimensionamento ou o subdimensionamento.

Deve-se considerar detalhes, como tipo de fixação da placa no suporte, fundação do pórtico e semipórticos ou, se for o caso, fixação em muretas centrais, laterais ou outros dispositivos.

Todas as placas deverão ser diagramadas com o intuito de determinar dimensões e auxiliar no processo construtivo.

Devem ser informadas as alturas das letras (em função da velocidade da via) e os tipos de caixa (maiúscula ou minúscula).

Substratos e suportes de fixação das placas deverão seguir as especificações do BR-Legal.

O projeto deve apresentar, para efeito de orçamento, quadro com os quantitativos correspondente a cada tipo de placa a ser instalada, bem como o tipo de película refletiva, os suportes e a localização georreferenciada de cada placa.

#### **6.6.4. Referencial Técnico do Projeto de Sinalização a ser considerado na elaboração do projeto.**

- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. I) DENATRAN/CONTRAN-2007;
- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. II) DENATRAN/CONTRAN-2007;
- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. III) DENATRAN/CONTRAN-2014;
- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. IV) DENATRAN/CONTRAN-2007;
- IS-215 – Projeto de Sinalização DNIT IPR-726/2006;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Manual de Sinalização de Obras e Emergências em Rodovias DNIT IPR-738/2010;
- Manual de Sinalização Rodoviária do DNIT - DNIT IPR-743/2010;
- Manual de Projeto e Práticas Operacionais para Segurança nas Rodovias DNIT IPR-741/2010;
- Instrução de Serviço/DG 04 – Manual do Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária – BR-Legal IS/DG nº 04/2016;
- Sinalização Horizontal Viária - Plástico a frio a base de resina metacrílicas reativas - Fornecimento e Aplicação ABNT NBR 15486:2016;
- Sinalização Horizontal Viária - Termoplástico alto-relevo aplicado pelo processo de extrusão mecânica ABNT NBR 15543:2015.

## 7. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 7.1. Mobilização e desmobilização

Os serviços de mobilização e desmobilização são definidos como o conjunto de operações que o executor deve providenciar com intuito de transportar seus recursos, em pessoal e equipamentos, até o local da obra, e fazê-los retornar ao seu ponto de origem, ao término dos trabalhos.

Todo o preparo da área para o canteiro de obras em geral, inclusive construções, acessos, rampas, escadas, plataformas, ligações de energia elétrica, água e esgoto, manutenção do canteiro e demais serviços relacionados ao bom funcionamento do mesmo será da inteira responsabilidade da Contratada, devendo a mesma considerar tais itens na composição de custos do item mobilização e desmobilização da obra.

Todos os serviços referentes à mobilização e desmobilização dos equipamentos, materiais e pessoal realizados no decorrer de toda a execução estão inseridos no item mobilização e desmobilização.

As remunerações correspondentes à MOBILIZAÇÃO e à DESMOBILIZAÇÃO da CONTRATADA serão efetuadas na medida em que forem sendo realizados os deslocamentos. Os valores a serem pagos corresponderão aos valores descritos na planilha orçamentária. A última DESMOBILIZAÇÃO será medida quando da última fatura após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços.

### 7.2. Placa dos serviços

A placa de serviços deverá ter dimensões de 3,60 x 1,80 m. O modelo e detalhes da placa estão em anexo aos Termos de Referência, sendo esta independente da exigida pelos órgãos de fiscalização de classe.

Será executada em chapa galvanizada nº 22 laminada a frio, com tratamento anticorrosivo, pintada com esmalte sintético nas cores padrão, conforme modelo de placas do Governo Federal. As placas deverão ser molduradas com caibros de madeira e terão como suporte de sustentação pontaletes de madeira mista de 7,5 x 7,5 cm e caibros de 5 x 4 cm, pintados em duas demãos com tinta esmalte sintético. A parte traseira da placa será apoiada em 2 cavaletes, no mínimo.

As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre os serviços. A placa será localizada em ponto estratégico a ser definido pela fiscalização. A contratada é responsável pela manutenção das placas até o final dos serviços, tendo que substituí-las ou repô-las caso haja algum imprevisto quanto a roubos ou vandalismos. Na confecção das placas serão usadas madeiras mistas que possam sustentar a placa até a emissão do Termo de Encerramento Físico do contrato.

A medição deste item será feita por metro quadrado de placa instalada após inspeção e aprovação pela fiscalização, desde que a mesma esteja coerente com as especificações técnicas e instaladas corretamente no local pré-determinado pela fiscalização.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

### **7.3. Instalação de canteiro de obras**

A CONTRATADA deverá apresentar à Codevasf, antes do início dos trabalhos, a identificação da área para implantação do canteiro de obras e o “layout” das instalações e edificações previstas, bem como a área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.

Será admitida a implantação de um canteiro de obras provisório de apoio logístico em lugar estratégico da localização da obra, para acomodação da mão de obra, materiais e equipamentos; constituindo de instalações elétricas básicas, inclusive contra incêndio e raio, e instalações hidrossanitárias (ou banheiros químicos com a devida manutenção e higiene), sendo que todos os ambientes devem ser providos de boa iluminação, ventilação e conforto térmico.

A Licitante vencedora é responsável, desde o início dos serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas referentes à água, energia elétrica, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados como consequência da permanência de sua equipe, durante a realização dos serviços contratados. Poderá ser exigida a apresentação e entrega a Codevasf, para controle, das cópias dos comprovantes dos pagamentos.

Já a remuneração referente à instalação do canteiro será efetuada assim que o mesmo for devidamente instalado.

### **7.4. Administração local e manutenção do canteiro**

Os custos diretos de administração local são constituídos por todas as despesas incorridas na montagem e na manutenção da infraestrutura dos serviços compreendendo as seguintes atividades básicas de despesas: Chefia de serviços, Administração do contrato, Engenharia e planejamento, Segurança do trabalho, Produção e Gestão de materiais, apoio ao comboio de serviços, sinalizações dos locais. Incluem-se aí todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de solos e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, devendo estar contemplado estes itens na proposta no preço estabelecido.

Não será admitido pela fiscalização qualquer tipo de paralisação da frente de serviço em execução por falta de apoio logístico, o que será motivo para descontos ou mesmo não pagamento do item Administração Local na medição. Será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final da obra o item será pago 100%.

Deverão ser submetidos à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados. Os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade dos serviços, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.

## **8. EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA**

### **8.1. Pintura de ligação**

A pintura de ligação consiste na aplicação de ligante asfáltico sobre a superfície de base ou revestimento asfáltico anterior à execução de uma camada asfáltica qualquer, objetivando promover condições de aderência entre as mesmas. O SICRO apresenta duas composições de custos para os serviços de pintura de ligação, a saber: uma utilizando ligante asfáltico convencional (emulsão RR-1C) e outra empregando emulsão modificada por polímero (RR-2C com polímero).

A equipe mecânica responsável pela execução da pintura de ligação é semelhante à que executa imprimação:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l;
- Vassoura mecânica rebocável;
- Tanque de estocagem de asfalto;
- Trator agrícola.

Para fins de cálculo de produção dos equipamentos, considera-se a taxa de aplicação de 0,9 l/m<sup>2</sup> de emulsão diluída em água, na proporção de 1:1. De forma similar ao serviço de imprimação, adotou-se um fator de eficiência de 0,6 para o distribuidor de asfalto, em virtude de as áreas liberadas para a aplicação mostrarem-se normalmente menores que a área teórica da capacidade de seu tanque.

#### 8.1.1. Condições Gerais

- O ligante asfáltico não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C, ou em dias de chuva, ou quando a superfície a ser pintada apresentar qualquer sinal de excesso de umidade;
- Todo carregamento de ligante asfáltico que chegar à obra deve apresentar, por parte do fabricante/distribuidor, certificado de resultados de análise dos ensaios de caracterização exigidos nesta Norma, correspondente à data de fabricação ou ao dia de carregamento para transporte com destino ao canteiro de serviço, se o período entre os dois eventos ultrapassar de 10 dias. Deve trazer também indicação clara de sua procedência, do tipo, quantidade do seu conteúdo e distância de transporte entre o fornecedor e o canteiro de obra;
- É responsabilidade da executante a proteção dos serviços e materiais contra a ação destrutiva das águas pluviais, do tráfego e de outros agentes que possam danificá-los.
- A taxa recomendada de ligante asfáltico residual é de 0,3 l/m<sup>2</sup> a 0,4 l/m<sup>2</sup>. Antes da aplicação, a emulsão deve ser diluída na proporção de 1:1 com água a fim de garantir uniformidade na distribuição desta taxa residual. A taxa de aplicação de emulsão diluída é da ordem de 0,8 l/m<sup>2</sup> a 1,0 l/m<sup>2</sup>.
- A água deve ser isenta de teores nocivos de sais ácidos, álcalis, ou matéria orgânica e outras substâncias nocivas.

#### 8.1.2. Execução

Antes da execução dos serviços deve ser implantada a adequada sinalização, visando à segurança do tráfego no segmento rodoviário, e efetuada sua manutenção permanente durante a execução dos serviços. A superfície a ser pintada deve ser varrida, a fim de ser eliminado o pó e todo e qualquer material solto. Aplica-se, a seguir, o ligante asfáltico na temperatura compatível, na quantidade recomendada e de maneira uniforme. A temperatura da aplicação do ligante asfáltico deve ser fixada em função da relação temperatura x viscosidade, escolhendo-se a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento. A viscosidade recomendada para o espalhamento da emulsão deve estar entre 20 e 100 segundos “Saybolt-Furol” (DNER-ME 004/94). Após aplicação do ligante deve-se aguardar o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura. A tolerância admitida para a taxa de aplicação “T” da emulsão diluída é de  $\pm 0,2$  l/m<sup>2</sup>. Deve ser executada a pintura de ligação na pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deve ser deixada, sempre que possível, fechada ao tráfego. Quando isto não for possível, trabalhar em meia pista, executando a pintura de ligação da adjacente, assim que a primeira for permitida ao tráfego. A fim de evitar a superposição ou excesso, nos pontos inicial e final das aplicações, devem ser colocadas faixas de papel transversalmente na pista, de modo que o início e o término da aplicação do ligante asfáltico estejam sobre essas faixas, as quais devem ser, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação do ligante asfáltico deve ser imediatamente corrigida.

#### 8.1.3. Controle do insumo

O ligante asfáltico deve ser examinado em laboratório, obedecendo à metodologia indicada pelo DNIT e satisfazer às especificações em vigor. Para todo carregamento que chegar à obra devem ser executados os seguintes ensaios na emulsão asfáltica:

- ensaio de viscosidade “Saybolt-Furol”(DNER-ME 004/94) a 50°C;
- ensaio de resíduo por evaporação (ABNTNBR14376/2007);
- ensaio de peneiramento (DNER-ME 005/95);



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

- determinação da carga da partícula (DNIT 156/2011-ME).

Para cada 100 t devem ser executados os seguintes ensaios:

- ensaio de sedimentação para emulsões (DNER- ME 006/00);
- ensaio de Viscosidade “Saybolt-Furol” (DNER-ME 004/94) a várias temperaturas, para o estabelecimento da relação viscosidade x temperatura.

#### 8.1.4. Controle de Execução

- **Temperatura**

A temperatura do ligante asfáltico deve ser medida no caminhão distribuidor imediatamente antes da aplicação, a fim de verificar se satisfaz ao intervalo de temperatura definido pela relação viscosidade x temperatura.

- **Taxa de aplicação**

O controle da quantidade do ligante asfáltico aplicado deve ser efetuado aleatoriamente, mediante a colocação de bandejas, de massa (P1) e área (A) conhecidas, na pista onde está sendo feita a aplicação. O ligante asfáltico é coletado na bandeja na passagem do carro distribuidor. Com a pesagem da bandeja depois da cura total (até massa constante) do ligante asfáltico coletado (P2) se obtém a taxa de aplicação do resíduo (TR) da seguinte forma:

$$TR = (P2-P1)/A$$

A partir da taxa de aplicação do resíduo (TR) se obtém a Taxa de Aplicação (T) do material asfáltico, em função da porcentagem de resíduo verificada no ensaio de laboratório, quando do recebimento do correspondente carregamento do ligante asfáltico. Para trechos de pintura de ligação de extensão limitada ou com necessidade de liberação imediata, com área de no máximo 4.000 m<sup>2</sup>, devem ser feitas 5 determinações de T, no mínimo, para controle. Nos demais casos, para segmentos com área superior a 4.000 m<sup>2</sup> e inferior a 20.000 m<sup>2</sup>, o controle da execução da imprimação deve ser exercido mediante a coleta de amostras para determinação da taxa de aplicação, feita de maneira aleatória.

#### 8.1.5. Critérios de Medição

Os serviços de pintura de ligação devem ser medidos em metros quadrados, considerando a área executada, incluídas todas as operações necessárias à execução, abrangendo armazenamento, perdas e transporte local do ligante betuminoso dos tanques de estocagem à pista.

### 8.2. Concreto asfáltico

O concreto asfáltico consiste em uma mistura executada a quente, em usina apropriada, com características específicas, composta de agregado graduado, material de enchimento (filler) e cimento asfáltico, espalhada e compactada a quente.

#### 8.2.1. Execução

- **Aplicação de CBUQ sobre uma camada de paralelepípedos.**

A primeira providência, nesses casos, é verificar se os paralelepípedos estão perfeitamente acomodados e inertes, ou seja, que não estejam se movendo com a passagem do tráfego. Caso esse cuidado não seja tomado, os movimentos de uma pedra de paralelepípedo que esteja solta podem se refletir na forma de uma trinca na camada superior de CBUQ.

Assim, antes de autorizar o início do revestimento, recomenda-se a passagem de um rolo de pneus sobre o pavimento de paralelepípedos para verificar se há movimentação de alguma pedra. Em caso positivo, ela deve ser



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

removida e reassentada de maneira adequada. Caso não seja possível a passagem de um rolo de pneus, pode-se "substituí-lo" por um caminhão de dois eixos, carregado (para elevar-se o peso).

A segunda providência é a verificação do nivelamento da camada de paralelepípedos. Caso a superfície esteja muito irregular, poderá ocorrer o comprometimento da espessura mínima projetada. Assim, conforme o caso, os deve-se optar dentre as seguintes alternativas:

- Corrigir localmente as irregularidades;
- Nivelar a vibroacabadora pelas cotas mais altas da camada de paralelepípedos, visando garantir, no mínimo, a espessura indicada no projeto;

### 8.2.2. Concreto asfáltico com ligante convencional

A Especificação de Serviço DNIT nº 031/2006 define três faixas granulométricas para execução dos serviços de concreto asfáltico com ligante convencional. A Tabela abaixo apresenta os consumos dos materiais adotados nas composições de concreto asfáltico em função da massa de serviço executado.

Material	Faixa A	Faixa B	Faixa C
Brita 0 (m3)	0,15873	0,16981	0,12579
Areia média (m3)	0,20952	0,24528	0,32704
Brita 1 (m3)	0,15873	0,06289	-
Pedrisco (m3)	0,08254	0,1195	0,13836
CAP 50/70 (t)	0,04762	0,0566	0,0566
Cal hidratada (kg)	38,09524	47,16981	56,60377

A equipe mecânica que executa o serviço de concreto asfáltico com ligante convencional é composta pelos seguintes equipamentos:

- Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t;
- Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras;
- Rolo compactador liso autopropelido vibratório de 11 t.

Os serviços de concreto asfáltico devem ser medidos em toneladas, em função da mistura efetivamente aplicada na pista, e incluem os custos referentes à mão de obra, equipamentos, materiais, usinagem, espalhamento e compactação.

### 8.2.3. Usinagem de concreto asfáltico

A equipe mecânica que participa da usinagem de concreto asfáltico é constituída pelos seguintes equipamentos:

- Carregadeira de pneus de 1,53 m<sup>3</sup>;
- Tanque de estocagem de asfalto de 30.000 l;
- Aquecedor de fluido térmico (12 kW);
- Usina de asfalto a quente gravimétrica de 100/140 t/h;
- Grupo gerador de 456 kVA.

O consumo de ligante foi estimado em função dos teores, em peso em relação ao peso total de agregados, dos ligantes convencional e modificado por polímero, conforme apresentado na Tabela abaixo.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

Faixa Granulométrica	Tipo de Ligante	Teor de Ligante
A	Ligante Comum	5%
B		5%
C		5,5%
A	Ligante modificado por polímero	5%
B		5%
C		5,5%

A faixa usada deve ser aquela, cujo diâmetro máximo é inferior a 2/3 da espessura da camada de acordo com Norma DNIT 031/2006-ES

#### 8.2.4. Critérios de Medição

Os serviços de execução de Capa asfáltica em CBUQ devem ser medidos em toneladas, incluídas todas as operações necessárias à execução, abrangendo armazenamento, perdas e transporte local do ligante betuminoso dos tanques de estocagem à pista.

### 8.3. Sinalização

#### 8.3.1. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal representa o conjunto de marcas, símbolos e legendas aplicados sobre o revestimento da rodovia, obedecendo a um projeto específico desenvolvido para atender às condições de segurança e conforto ao usuário.

Estes elementos são caracterizados em função de suas formas e cores. No que se refere às formas, tem-se:

- Contínua: linhas aplicadas sem interrupção;
- Tracejada: linhas descontínuas, aplicadas em cadências variadas, conforme a especificidade;
- Setas: são aplicadas no pavimento para orientar o posicionamento e mudanças de faixas;
- Símbolos: indicam situações específicas na via e regulamentam a preferência em entroncamentos;
- Legendas: combinação de letras e algarismos, formando mensagens para advertir os condutores acerca de situações particulares na via.

Em relação às cores, estas podem ser aplicadas da seguinte forma:

- Amarela: regulamentação de fluxos de sentidos opostos, aos controles de estacionamentos e paradas e à demarcação de obstáculos transversais à pista (lombadas físicas);
- Branca: regulamentação de fluxos de mesmo sentido, para a delimitação das pistas destinadas à circulação de veículos, para regular movimento de pedestres e em pinturas de setas, símbolos e legendas;
- Vermelha: demarcar ciclovias, ciclo-faixas e para inscrever uma cruz como símbolo indicativo de local reservado para estacionamento ou parada de veículos, para embarque e desembarque de passageiros;
- Azul: inscrever símbolo indicativo de local reservado para estacionamento ou parada de veículos para embarque e desembarque de portadores de necessidades especiais;
- Preta: propiciar contraste entre o pavimento, especialmente o de concreto e a sinalização a ser aplicada.

As tintas destinadas a pintura de sinalização horizontal devem possuir propriedades que permitam elevada resistência ao desgaste por abrasão em função da incidência do tráfego, invariabilidade na sua cor e elevada refletividade quando da incidência da luz dos veículos.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

A escolha do tipo de material a ser empregado na sinalização horizontal deve ser baseada no volume de tráfego e na sua provável vida útil, ressaltando que com aumento gradativo do volume médio, seu desempenho inicial previsto é reduzido.

A Especificação de Serviço DNIT nº 100/2009 - Obras Complementares - Segurança no Tráfego Rodoviário - Sinalização Horizontal apresenta uma tabela relacionando o volume de tráfego, os materiais empregados e a provável vida útil da sinalização, conforme valores apresentados na Tabela abaixo.

Volume de Tráfego	Provável Vida Útil *	Material
≤ 2.000	1 ano	Estireno/acrilato ou estireno butadieno
2.000 - 3.000	2 anos	Acrílica
3.000 - 5.000	3 anos	Termoplástico tipo spray
> 5.000	5 anos	Termoplástico tipo extrudado
		Termoplástico de alto relevo
		Plástico a frio
		Pré-formado termoplástico
		Laminado elastoplástico

\* A vida útil da sinalização é avaliada em função da retrorrefletividade.

Sendo a retrorrefletividade uma importante característica da sinalização horizontal, faz-se necessária a incorporação de microesferas de vidro nas tintas e massas utilizadas nas pinturas, conferindo a estas propriedades refletivas. A norma NBR 16184/2013 - Sinalização horizontal viária - Esferas e microesferas de vidros - Requisitos e métodos de ensaio adotou uma nova classificação para microesferas, dividindo-as de acordo com sua utilização, conforme abaixo descrito:

- “Tipos I-A, V e VI”: são incorporadas aos materiais termoplásticos durante sua fabricação, de modo a permanecerem internas à película aplicada, permitindo a retrorefletorização somente após o desgaste da pintura, quando se torna expostas. Tipos V e VI são específicos para termoplásticos aplicados em locais sujeitos a condições adversas de clima, com alta incidência de chuva e neblina;
- “Tipo I-B”: são incorporadas às tintas, podendo também serem incorporadas no plástico a frio conforme recomendação do fabricante, antes da sua aplicação, fornecendo retrorefletorização somente após o desgaste da película, quando se tornam expostas;
- “Tipos II-A, II-B, IIC, II-D, III e IV”: são aplicadas por aspersão, concomitantemente com a tinta, plástico a frio e o termoplástico, por aspersão ou extrusão, de modo que permaneçam na superfície da película, permitindo imediata refletorização. Os tipos III e IV são específicos para termoplásticos aplicados em
- “Tipos VII”: microesferas com  $IR > 1,9$ , as quais são aplicadas por aspersão, concomitantemente com a tinta ou o termoplástico por aspersão ou extrusão, de modo que permaneçam na superfície da película aplicada, permitindo imediata retrorrefletorização. São particularmente especificadas para pistas de aeroportos e/ou locais onde a conspicuidade das marcas deva ser maximizada.

#### Critérios de Medição

A medição dos serviços de implantação, manutenção e remoção de sinalização horizontal deve ser realizada em função da área efetivamente aplicada ou removida, expressa em m².

### 8.3.2.SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical tem como finalidade a regulamentação do uso da via, advertir para situações potencialmente perigosas ou problemáticas do ponto de vista operacional, fornecer indicações, orientações e informações aos usuários, além de mensagens de caráter educativo, visando segurança,



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª Superintendência Regional

eficiência e conforto, melhorando o fluxo do tráfego. A sinalização vertical nas rodovias é realizada por meio de placa, painéis e dispositivos auxiliares.

#### Critérios de Medição

A medição dos serviços de sinalização vertical deve ser realizada em função da quantidade de dispositivos efetivamente implantados, sendo que para o fornecimento e implantação de placas de sinalização, certos tipos são medidos por unidade e outros por m<sup>2</sup>.

### 9. MOMENTO DE TRANSPORTE

O transporte dos materiais serão transportados por equipamento adequado ao material a transportar e sua medição será efetuada levando em consideração o volume transportado ou peso vezes a quilometragem real realizada.

### 10. ENTREGA DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação com revestimento em CBUQ, meio-fio e pintura de faixas em perfeitas condições de funcionamento e devidamente testada. Uma vistoria final da obra deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da mesma, acompanhada pela FISCALIZAÇÃO. Será, então, firmado o Termo de Entrega Provisória, em que deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria.


### 11. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- Todas as imperfeições decorrentes da obra como: emulsão asfáltica RR-1C para pintura de ligação, Emulsão CM-30 para imprimação, Mistura asfáltica para o revestimento, concreto para meio-fio e pintura de faixas, deverão ser corrigidas pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo a ser pago pela CONTRATANTE.
- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com estas especificações, Normas da ABNT, projetos e demais elementos nele referidos.
- Todos os materiais serão fornecidos pela Empreiteira.
- Toda a mão de obra será fornecida pela Empreiteira.
- Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.
- Ficará a Empreiteira obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após a oficialização pela Contratante, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.
- Os materiais a serem empregados deverão ser novos, adequados aos tipos de serviços a serem executados e atenderem às Especificações.
- Em nenhuma hipótese será admitido o uso de resquícios de materiais de outras obras.
- A Empreiteira manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidades suficientes para execução dos trabalhos.
- A Empreiteira será responsável pelos danos causados a Contratante e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia e omissão.
- Caberá à Empreiteira toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução dos serviços, até a entrega definitiva dos mesmos.
- Serão de responsabilidade da Contratada a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local dos serviços, inclusive do canteiro e demais instalações.
- A utilização de equipamentos, aparelhos e ferramentas deverão ser apropriados a cada serviço. Cabe à Empreiteira elaborar, de acordo com as necessidades da obra ou a pedido da Fiscalização, desenhos de detalhes de execução, os quais serão previamente examinados e autenticados, se for o caso, pela Contratante.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 9: PROCEDIMENTO DE ENQUADRAMENTO DE VIAS PARA PAVIMENTAÇÃO**

	CÓDIGO	DATA DE APROVAÇÃO 13/06/2022	INSTRUMENTO / Nº Resolução nº 535	PÁGINA 1 / 19
PROCEDIMENTO DE ENQUADRAMENTO DE VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO				

## S U M Á R I O

**1 OBJETIVO, 02/19**

**2 DEFINIÇÕES, 02/19**

**3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS, 03/19**

**4 DISPOSIÇÕES FINAIS, 06/19**

### Anexos

ANEXO I – Mapa do Processo de Enquadramento de Vias para Obras de Pavimentação, 07/19

ANEXO II - Formulário – Relatório de Avaliação Inicial, 08/19

ANEXO III - Formulário – Check-list de Enquadramento de Vias, 12/19

ANEXO IV – Formulário - Nota Técnica, 14/19

ANEXO V- Formulário - Relatório Fotográfico, 16/19

ANEXO VI – Formulário - Ordem de Serviço, 19/19

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>2 / 19</b>
---	---	--------------------------------

## 1 OBJETIVO

1.1 Este procedimento tem por finalidade definir critérios e procedimentos para execução de serviços de pavimentação, no âmbito da Codevasf, por meio de Sistema de Registro de Preços – SRP, em consonância com as determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União nos Acórdãos nº 1.213/2021 e 1.170/2022-TCU/Plenário.

1.2 O procedimento contempla o atendimento aos itens 9.3.1.1 e 9.3.1.2 do Acórdão nº 1.213/2021-TCU/Plenário e o item 9.4 do Acórdão nº 1.170/2022-TCU/Plenário, que determinam:

- a) Definir os critérios técnicos e os procedimentos que devem ser adotados pela Sede e Superintendências Regionais para avaliar, comprovar e controlar o enquadramento das vias indicadas para intervenção aos padrões de projetos licitados por meio de pregões eletrônicos promovidos com vistas ao registro de preços de serviços de pavimentação de vias públicas situadas na área de atuação da Codevasf;
- b) Formalizar os procedimentos e controles a serem adotados na realização dos ajustes de projetos executivos das vias objeto de intervenção aos padrões de projeto referidos no item anterior, de modo que reste demonstrada e assegurada a integral compatibilidade dos serviços demandados com os contratados em termos de qualidade e quantidades;
- c) Incluir a obrigatoriedade de prévia elaboração de estudo de indicação técnica e análise econômica do tipo de revestimento a ser aplicado em cada obra a ser executada, assim como estudo de necessidade da obra.

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>3 / 19</b>
---	---	--------------------------------

## 2 DEFINIÇÕES

2.1 Para efeitos deste procedimento, define-se:

**CODEVASF** – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional MDR, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos serviços.

**CONTRATO** – Documento, subscrito pela CODEVASF e a licitante vencedora do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos serviços.

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** – Documento que descreve, de forma precisa, completa e ordenada, os materiais e os procedimentos de execução a serem adotados na construção. Têm como finalidade complementar a parte gráfica do projeto.

**FISCALIZAÇÃO** – Equipe da CODEVASF indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

**PROJETO EXECUTIVO** – É o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra ou serviços de engenharia, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Brasília /DF, em cuja jurisdição territorial localizam-se os serviços de engenharia objeto deste procedimento.

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>4 / 19</b>
---	---	--------------------------------

### **3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

#### **3.1 Avaliação Inicial**

##### **3.1.1 Necessidade das obras de pavimentação**

3.1.1.1 O beneficiário deverá demonstrar a necessidade das obras de pavimentação, de maneira que haja compatibilidade com planos de desenvolvimento e expansão das cidades. Como referências, no que for aplicável, podem ser utilizados o Plano Diretor Municipal, o Plano Municipal de Saneamento, o Plano de Mobilidade Urbana ou outro documento correlacionado.

3.1.1.2 O Formulário – Relatório de Avaliação Inicial (Anexo I) deve ser preenchido, contendo, dentre outras, as seguintes informações:

- a) Identificação das vias, com as respectivas coordenadas de início e fim (latitude e longitude);
- b) Indicação de compatibilidade com o Plano Diretor Municipal, o Plano Municipal de Saneamento, o Plano de Mobilidade Urbana ou outro documento correlacionado (que deverá ser encaminhado à Codevasf em anexo ao formulário preenchido);
- c) Indicação de possíveis impactos ou interferências com outras obras municipais, tais como saneamento, drenagem ou tubulações enterradas, de maneira a evitar problemas com a continuidade das obras de pavimentação;
- d) Informação sobre o estado das vias, ou seja, se já possuem algum tipo de revestimento e a justificativa técnica para a proposta de alteração;
- e) Indicação da ordem de prioridade de execução das obras de pavimentação.

3.1.1.3 Podem ser elaborados Formulários – Relatório de Avaliação Inicial distintos para localidades (bairros, regiões) que tenham ordens de prioridade de execução distintas.

##### **3.1.2 Definição do tipo de revestimento**

3.1.2.1 Quanto ao tipo de revestimento, o beneficiário, preferencialmente, deverá indicar, com base em critérios técnicos e econômicos, a solução mais vantajosa para execução das obras de pavimentação, levando em consideração, por exemplo, a facilidade de obtenção de materiais em jazidas próximas, o tipo predominante dos pavimentos da região, o emprego de mão-de-obra local e custos de manutenção.

3.1.2.2 Os estudos técnicos e econômicos ou documentos de referência que embasaram a indicação do tipo de revestimento devem ser elaborados por responsável técnico e anexados ao Formulário – Relatório de Avaliação Inicial.

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>5 / 19</b>
---	---	--------------------------------

3.1.2.3 O fiscal ou gestor do instrumento analisará o formulário e caso as vias indicadas não atendam aos critérios técnicos, o beneficiário deverá ser notificado para que indique outras vias. A nova indicação deverá ser formalizada por meio de novo Formulário – Relatório de Avaliação Inicial.

3.1.2.4 Caso as vias indicadas pelo beneficiário atendam aos critérios técnicos, o fiscal ou gestor do instrumento deverá realizar visita técnica à localidade e às vias indicadas, juntamente com equipe técnica do beneficiário (quando possível), com o objetivo de avaliar o enquadramento aos padrões de projeto licitado.

3.1.2.5 Podem ser elaborados Formulários – Relatório de Avaliação Inicial distintos para localidades (bairros, regiões) que tenham indicação de tipos de revestimentos distintos.

### **3.2 Enquadramento de vias para obras de pavimentação**

3.2.1 Após a conclusão do procedimento licitatório, a Sede e/ou Superintendência Regional deverão receber do beneficiário a indicação da localidade e vias que apresentam necessidade de intervenções com a execução de obras de pavimentação.

3.2.2 Os critérios técnicos a serem observados para enquadramento das vias são:

a) A via deverá estar localizada dentro do limite da área de atuação da Codevasf, definido na Lei nº 6.088/1974, que dispõe sobre a criação da Codevasf, alterado pela Lei nº 14.053/2020.

b) A via deverá ser integralmente pública, conforme declaração detalhada emitida pela Prefeitura Municipal, indicando as coordenadas geográficas (UTM) do início e fim da via, bem como a confirmação de que a mesma é de domínio público.

c) A via deverá ser de utilização local, já consolidada, ou seja, apresentar boas condições de trafegabilidade para tráfego leve (trânsito de pedestres, veículos de passeio e veículos comerciais leves), não sendo permitido o enquadramento caso a via necessite de estudos de tráfego, estudos de cargas, ensaios geotécnicos ou quaisquer outros estudos técnicos prévios à execução dos serviços.

d) A via deverá apresentar topografia compatível, ou seja, com baixa declividade, de maneira que a drenagem seja superficial. A via não poderá ser considerada “enquadrada” em caso de necessidade de execução de drenagem profunda ou obras de arte.

e) A via não poderá apresentar material de 3ª categoria na superfície, não sendo permitido o enquadramento em caso de necessidade de utilização de quaisquer artifícios para retirada ou explosão de rochas.

3.2.3 A equipe técnica da Codevasf deverá preencher o Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias constante no Anexo III. Para que a via seja considerada “enquadrada”, todos os itens dos critérios técnicos devem ser assinalados com “SIM” no Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias, confirmando a consonância com os projetos licitados e a possibilidade de intervenção na via indicada.

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>6 / 19</b>
---	---	--------------------------------

3.2.4 Caso a via indicada seja considerada como “não enquadrada”, deverá ser feita uma avaliação, no ato da visita, para identificação/substituição por outras vias que atendam aos critérios técnicos estabelecidos no Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias. O formulário contendo as informações de vias não enquadradas deverá ser arquivado para eventuais consultas futuras.

3.2.5 Ato contínuo, a equipe técnica da Codevasf deverá elaborar Nota Técnica, conforme modelo constante no Anexo IV, contendo Relatório Fotográfico (Anexo V), podendo contemplar informações de mais de uma via ou localidade indicada, desde que devidamente discriminadas no corpo do documento quanto ao enquadramento nos critérios técnicos estabelecidos, de maneira a embasar a decisão pelo enquadramento ou não das vias indicadas.

### **3.3 Projeto Executivo**

3.3.1 Quando da elaboração do Projeto Executivo, seja pela Codevasf ou pela Contratada, as informações descritas no Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias devem ser utilizadas para assegurar a compatibilidade dos serviços demandados com os contratados e garantir padrões de qualidade e quantidade das obras.

3.3.2 Caso o Projeto Executivo aponte a necessidade de realização de intervenções fora do padrão de especificações contidas no projeto licitado, não identificadas no momento da vistoria e preenchimento do Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias, como por exemplo, escavações em rochas, drenagem profunda, dentre outras, a via indicada deverá ser substituída por outra que se enquadre aos critérios técnicos estabelecidos no item 3.2. Um novo Formulário – Checklist de Enquadramento de Vias deverá ser preenchido contendo tais informações.

3.3.3 O fiscal ou gestor do instrumento, após aprovação do projeto executivo, deverá solicitar à Gerência de Meio Ambiente – AR/GMA, na Sede, ou à Unidade Regional de Meio Ambiente – GRR/UMA, nas Superintendências Regionais, que tome as providências necessárias para obtenção de licença ambiental.

3.3.4 A Ordem de Serviço (Anexo VI) para execução das obras de pavimentação somente poderá ser emitida após aprovação do Projeto Executivo pela Codevasf e emissão de licença ambiental, quando aplicável.

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>7 / 19</b>
---	---	--------------------------------

#### **4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

4.1 Os formulários preenchidos deverão ser arquivados para consultas futuras.

4.2 As dúvidas de interpretação do presente Procedimento serão dirimidas pela Área de Gestão Estratégica - AE no que se refere ao teor redacional, pela Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD quanto ao mérito técnico-operacional e pela Assessoria Jurídica – PR/AJ quanto ao mérito jurídico.

4.3 Os casos omissos deverão ser submetidos à apreciação da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD e aprovação pela Diretoria Executiva – DEX, caso necessário.

[illegible]

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>9 / 19</b>
---	---	--------------------------------

**ANEXO II – FORMULÁRIO – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INICIAL**

<b>RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INICIAL</b>		
<b>1 – LOCALIZAÇÃO</b>		
ESTADO: [      ]	BENEFICIÁRIO: [      ]	CNPJ: [      ]
<b>2 – SITUAÇÃO DA VIA</b>		
IDENTIFICAÇÃO DAS VIAS: [      ]		
AS COORDENADAS DE INÍCIO E FIM DAS VIAS (LATITUDE E LONGITUDE) E INCLINAÇÃO DEVEM SER DETALHADAS EM ANEXO A ESSE FORMULÁRIO		
AS VIAS SÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO? <input type="checkbox"/> - SIM <input type="checkbox"/> - NÃO		
ÁREA RURAL OU URBANA? <input type="checkbox"/> - URBANA <input type="checkbox"/> - RURAL		
AS VIAS POSSUEM COMPATIBILIDADE COM O PLANO DIRETOR MUNICIPAL, PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO, PLANO DE MOBILIDADE URBANA OU OUTRO DOCUMENTO CORRELACIONADO? (INDICAR E ENCAMINHAR O DOCUMENTO) <input type="checkbox"/> - SIM <input type="checkbox"/> - NÃO		
HÁ PREVISÃO DE OBRAS A MÉDIO PRAZO QUE IMPACTEM O PAVIMENTO QUE SERÁ EXECUTADO? (OBRAS DE SANEAMENTO, DRENAGEM, GASODUTOS, FIBRA ÓTICA, REDE ELÉTRICA, ETC.) <input type="checkbox"/> - SIM <input type="checkbox"/> - NÃO		
APRESENTAR OBRAS QUE PODEM IMPACTAR O PAVIMENTO: [      ]		
AS VIAS JÁ SÃO PAVIMENTADAS? <input type="checkbox"/> - SIM <input type="checkbox"/> - NÃO		
CASO SIM, QUAL A JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA ALTERAÇÃO DO REVESTIMENTO? [      ]		
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE: [      ]		
<b>3 – PAVIMENTAÇÃO</b>		
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO PRETENDIDA: <input type="checkbox"/> - CBUQ <input type="checkbox"/> - TSD <input type="checkbox"/> - BLOQUETE		
JUSTIFICATIVA TÉCNICO-ECONÔMICA PARA O TIPO DE PAVIMENTAÇÃO: [      ]		
ANEXAR ESTUDOS ELABORADOS POR RESPONSÁVEL TÉCNICO		

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>10 / 19</b>
---	---	---------------------------------

AS VIAS APRESENTAM PATOLOGIAS QUANTO À REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE (AFUNDAMENTOS, PANEIAS ETC.)?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
EXISTEM INTERFERÊNCIAS? (POSTES, ÁRVORES, BUEIRO OU QUALQUER OUTRA QUE IMPOSSIBILITE A PAVIMENTAÇÃO)?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
CASO SIM, IDENTIFIQUE AS INTERFERÊNCIAS EXISTENTES (INFORMAR INTERFERÊNCIAS IDENTIFICADAS): [       ]	
<hr/>	
<b>4 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (NO MÍNIMO 8 FOTOS DE CADA VIA, INCLUINDO INTERFERÊNCIAS, SE EXISTIR)</b>	
INSERIR FOTO - 1 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]	INSERIR FOTO - 2 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]
INSERIR FOTO - 3 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]	INSERIR FOTO - 4 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]
INSERIR FOTO - 5 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]	INSERIR FOTO - 6 IDENTIFICAÇÃO: [       ]  [       ]
INSERIR FOTO - 7 IDENTIFICAÇÃO: [       ]	INSERIR FOTO - 8 IDENTIFICAÇÃO: [       ]

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>11 / 19</b>
---	---	---------------------------------

<div>[   ]</div>	<div>[   ]</div>
IDENTIFICAÇÃO: <div>INSERIR FOTO - 9</div> <div>[   ]</div>	IDENTIFICAÇÃO: <div>INSERIR FOTO - 10</div> <div>[   ]</div>
<b>5 – ORDEM DE PRIORIDADE:</b> INDICAR A ORDEM DE PRIORIDADE DA VIA: <input type="checkbox"/> - PRIORIDADE ALTA <input type="checkbox"/> - PRIORIDADE MÉDIA <input type="checkbox"/> - PRIORIDADE BAIXA	
A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DEPENDERÁ DA DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA E DA ORDEM DE PRIORIDADE DA INDICADAS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO.	
<b>6 – AUTENTICAÇÃO:</b> DECLARO QUE AS VIAS ACIMA INDICADAS ATENDEM AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA CODEVASF ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO DE PAVIMENTAÇÃO.  DATA: [   ]	
<div>[   ]</div> <div>AUTORIDADE COMPETENTE</div> <div>ASSINADO ELETRONICAMENTE</div>	<div>[   ]</div> <div>RESPONSÁVEL TÉCNICO</div> <div>ASSINADO ELETRONICAMENTE</div>

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>12 / 19</b>
---	---	---------------------------------

**ANEXO III - CHECKLIST DE ENQUADRAMENTO DE VIAS**

CHECKLIST DE ENQUADRAMENTO DE VIAS	
<b>1 – LOCALIZAÇÃO</b>	
ESTADO:	MUNICÍPIO:
LOCALIZAÇÃO DA VIA (INSERIR BAIRRO, COORDENADAS DE LOCALIZAÇÃO DA VIA (UTM))	
EDITAL:	CONTRATO Nº:
<b>2 – CRITÉRIOS TÉCNICOS</b>	
2.1 - A VIA INDICADA ESTÁ LOCALIZADA DENTRO DO LIMITE DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
INFORMAR SE A VIA INDICADA ESTÁ LOCALIZADA NA ÁREA DA SEDE OU SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL, INDICANDO QUAL.	
2.2 - A VIA INDICADA É INTEGRALMENTE DE DOMÍNIO PÚBLICO?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
INFORMAR Nº DO DECRETO MUNICIPAL OU OUTRO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA.	
2.3 - A VIA INDICADA APRESENTA BOAS CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE PARA TRÁFEGO LEVE (TRÂNSITO DE PEDRESTRES, VEÍCULOS DE PASSEIO E VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES)?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
INFORMAR CONDIÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO DA VIA.	
2.4 - A VIA POSSUI BAIXA DECLIVIDADE, COMPATÍVEL COM DRENAGEM SUPERFICIAL?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
INFORMAR CONDIÇÕES GERAIS EM RELAÇÃO À EXECUÇÃO DA DRENAGEM DA VIA.	
2.5 – É DISPENSADA A REALIZAÇÃO DE OBRAS COMPLEMENTARES (DRENAGEM PROFUNDA, ESCAVAÇÃO DE ROCHAS, REMOÇÃO DE PAVIMENTO EXISTENTE, ETC.)?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
INFORMAR QUAIS OBRAS COMPLEMENTARES SÃO NECESSÁRIAS, SE FOR O CASO.	

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>13 / 19</b>
---	---	---------------------------------



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

**3 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

INSERIR OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES, SE FOR O CASO.

A VIA INDICADA PODE SER ENQUADRADA PARA INTERVENÇÃO, DE ACORDO COM O PROJETO LICITADO\*?

☐ - SIM

☐ - NÃO

**5 – AUTENTICAÇÃO:**

LOCAL DA REALIZAÇÃO DA VISTORIA:

/	/
DATA:	RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

\* Para que a via seja considerada "enquadrada", todos os itens dos critérios técnicos devem ser assinalados como "SIM". Em caso de "NÃO" ser assinalado em algum dos itens, deve ser apresentada justificativa detalhada no campo "Informações Adicionais".

FOR –

Página 2 | 2

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>14 / 19</b>
---	---	---------------------------------

## ANEXO IV – FORMULÁRIO - NOTA TÉCNICA



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### NOTA TÉCNICA

- NÚMERO:** (Informar o número da Nota Técnica com três dígitos numéricos e o ano corrente, separando-os por uma barra (xxx/2013), considerando apenas as Notas Técnicas elaboradas na unidade orgânica.)
- DATA:** (Informar a data em que o documento foi elaborado.)
- ORIGEM:** (Informar a unidade de lotação do empregado que elaborou o documento.)
- REFERÊNCIA:** (Informar a Identificação do documento que originou a elaboração da Nota Técnica (nº de processo, contrato/convênio, ofício, C.I. Viagem, evento, etc.)
- OBJETIVO:** (Informar de forma resumida o assunto da Nota Técnica.)
- HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO:** (Descrever o atual contexto do objetivo (assunto) da Nota Técnica, com as considerações que motivaram sua elaboração.)
- ANÁLISE TÉCNICA:** (Registrar uma análise completa de todo o contexto sobre o assunto em questão, apresentando conceitos, fatos, evidências, demonstrativo de vantajosidade, análise de custos e informações relevantes de forma a esclarecer pontos duvidosos ou explicitar uma situação.)
- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** (Apresentar a base legal que justifique a elaboração da Nota Técnica e/ou a análise registrada no campo **ANÁLISE TÉCNICA**.)
- CONSIDERAÇÕES FINAIS:** (Apresentar informações, com base na análise registrada no campo **ANÁLISE TÉCNICA**, de forma a subsidiar ou fundamentar a tomada de decisão, podendo propor e/ou solicitar providências em decorrência da análise apresentada.)
- FONTE DE PESQUISA:** (Informar a bibliografia e demais documentos de referência que tenham auxiliado na elaboração da **ANÁLISE TÉCNICA**.)
- RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**

---

NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL PELA NOTA TÉCNICA

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA 15 / 19</b>
---	---	---------------------------



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA / CARIMBO

**DE ACORDO:**

\_\_\_\_\_  
NOME COMPLETO DO SUPERIOR HIERÁRQUICO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA / CARIMBO

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>16 / 19</b>
---	---	---------------------------------

**ANEXO V – FORMULÁRIO - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO****RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**

<b>1 – LOCALIZAÇÃO</b>		
OBRA:		ATA DE REGISTRO DE PREÇO: Nº
ESTADO:	MUNICÍPIO:	CNPJ:

<b>2 – RELAÇÃO DAS VIAS VISTORIADAS</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:
IDENTIFICAÇÃO DA VIA:

<b>3 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO</b>	
INSERIR FOTO - 1	INSERIR FOTO - 2
IDENTIFICAÇÃO:	IDENTIFICAÇÃO:

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>17 / 19</b>
---	---	---------------------------------



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

INSERIR FOTO - 3 IDENTIFICAÇÃO:	INSERIR FOTO - 4 IDENTIFICAÇÃO:
INSERIR FOTO - 5 IDENTIFICAÇÃO:	INSERIR FOTO - 6 IDENTIFICAÇÃO:
INSERIR FOTO - 7 IDENTIFICAÇÃO:	INSERIR FOTO - 8 IDENTIFICAÇÃO:
INSERIR FOTO - 9 IDENTIFICAÇÃO:	INSERIR FOTO - 10 IDENTIFICAÇÃO:

FOR –

Página 2 | 3

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA</b> <b>18 / 19</b>
---	---	---------------------------------



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

<b>4 – AUTENTICAÇÃO:</b>	
A VIA INDICADA PODE SER ENQUADRADA PARA INTERVENÇÃO, DE ACORDO COM O PROJETO LICITADO*?	
<input type="checkbox"/> - SIM	<input type="checkbox"/> - NÃO
LOCAL:	
DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS INFORMAÇÕES ASSINADO ELETRONICAMENTE

FOR –

Página 3 | 3

	<b>PROCEDIMENTO - ENQUADRAMENTO DAS VIAS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>PÁGINA 19 / 19</b>
---	---	---------------------------

## ANEXO VI – FORMULÁRIO - ORDEM DE SERVIÇO



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### **Ordem de Serviço**

Nº nº da ordem de serviço/nº do contrato - unidade orgânica emitente Ex: 001/contrato - unidade

Município, dia de mês de ano

À Empresa

Nome da empresa contratada

Aos cuidados do(a) representante, Sr. (a), nome completo do representante

Endereço completo

Senhor Representante,

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, neste ato representada por nome completo e a função do responsável pela emissão da ordem de serviço **AUTORIZA** o início da execução do contrato número/ano do contrato, cujo objeto é descrição do serviço, resultado da licitação realizada nos termos do Edital nº número do edital/ano, oriundo do processo administrativo nº número do processo administrativo, cuja execução está a cargo da empresa nome da empresa inscrita sob o CNPJ nº número do CNPJ.

Início da Execução dos Serviços: dia/mês/ano

Prazo de Execução: informar prazo para execução do serviço

Valor do Contrato: R\$ valor do contrato e valor por extenso – Exemplo: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

Os serviços contratados deverão ser executados em fiel observância ao contrato nº número e ano do contrato e demais integrantes do processo nº número do processo administrativo.

O início das obras está condicionado à emissão de licenças e das autorizações ambientais necessárias, conforme previsto em lei, para a garantia da regularidade dos serviços a serem realizados.

Atenciosamente,

Autoridade Competente

Cargo/função

Unidade de Lotação



End.: SGAN O. 601 Coni. I - Ed. Dep. Manoel Novaes CEP 70.830-901 - BRASÍLIA - DF



Tel.: (061) 2028-4766 Fax: (061) 2028-4751 PABX: (061) 2028-4747

www.codevasf.gov.br

FOR-002



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO 10: MATRIZ DE RISCO**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Versão 7.0

MATRIZ DE RISCOS

PROCESSO:	59560.001832/2024-26
OBJETO DA CONTRATAÇÃO:	Execução de serviço comum de engenharia de recapeamento asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ, a fim de atender demandas em municípios situados na área de abrangência da 6ª Superintendência Regional da Codevasf no Estado da Bahia.
OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO:	A contratação dos serviços de pavimentação torna-se um dos pilares básicos para o desenvolvimento regional uma vez que promovem uma melhoria significativa da infraestrutura logística para o escoamento da produção e bem-estar da população beneficiada.
LOCAL DE EXECUÇÃO:	205 municípios - área de abrangência da 6ª SR
ÁREA/UNIDADE SUPRIDORA:	6ª/GRD
ÁREA/UNIDADE DEMANDANTE:	6ª/GRD/UIP

Cód*	Etapas de Contratação	Fator de Risco/Causa (devido a...)	Evento de Risco/Incerteza (poderá ocorrer...)	Consequência (Ocasinando)	Responsável pelo Risco (Alocação)	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Residual)	Resposta - Tipo de Tratamento	Plano de Tratamento
RC006	Gestão contratual	Demora na emissão da Ordem de Fornecimento ou da Ordem de Serviço	Poderá ocorrer imprevisibilidade nos pagamentos	1. Atraso no fornecimento do bem ou no início da execução dos serviços contratados e alteração de preços, devido prazo de validade dos valores da proposta vencidos.	Contratante	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Baixo	Mitigar	PREVENTIVO: Estabelecimento de prazos internos para emissão; acompanhamento de processos. ATENUANTE: Ajuste de cronograma; compensação por atrasos."
RC007	Gestão contratual	Ocorrência de epidemia/pandemia durante a execução contratual que ocasionem impactos, devidamente comprovados	Poderá ocorrer imprevisibilidade na aquisição ou/e entrega de bens e serviços	1. Atraso na execução da obra; 2. Impossibilidade de execução.	Compartilhado	1- Muito baixa	4- Grande	Risco Alto	Mitigar	PREVENTIVO: Não há. ATENUANTE: Possibilidade de aditivo de prazo e/ou suspensão temporária do contrato. Possibilidade de revisão contratual mediante a apresentação de justificativas e documentos comprobatórios."
RC011	Gestão contratual	Alterações na legislação tributária que alterem os encargos, obrigações, escopo e os valores dos bens ou serviços previstos no contrato.	Poderá ocorrer acréscimo dos custos operacionais	1. Atraso na execução do contrato; 2. Não entrega de bens ou serviços; 3. Não implementação de ações.	Contratante	1- Muito baixa	3- Moderado	Risco Moderado	Aceitar	PREVENTIVO: Não há. ATENUANTE: Não há."
RC017	Gestão contratual	Atraso nos pagamentos por período superior a 90 dias.	Poderá ocorrer imprevisibilidade nos pagamentos	1. Inoperância das empresas; 2. Desequilíbrio financeiro gerado pela gestão interna da contratada ou por atraso de pagamento das medições.	Contratante	5- Muito alta	3- Moderado	Risco Alto	Compartilhar	PREVENTIVO: Planejamento financeiro; previsão de fluxo de caixa. ATENUANTE: Pagamento de juros; renegociação dos prazos de execução."
RC018	Gestão contratual	Empresa vencedora entrar em processo de falência ou concordata A ALOCAÇÃO DEPENDERÁ DA CAUSA ESPECÍFICA QUE OCASIONOU O EVENTO	Poderá ocorrer descontinuidade dos serviços prestados e/ou bens entregues	1. Atraso na execução do contrato; 2. Não entrega de bens ou serviços; 3. Não implementação de ações.	Compartilhado	2- Baixa	4- Grande	Risco Alto	Compartilhar	PREVENTIVO: Realizar análise criteriosa de capacidade técnica e financeira da empresa durante o processo de licitação; exigir garantias contratuais. ATENUANTE: "
RC019	Gestão contratual	Eventos climáticos imprevistos ou desproporcionais (chuvas, alagamentos, outros)	Poderá ocorrer imprevisibilidade na aquisição ou/e entrega de bens e serviços	1. Atrasos na execução do cronograma; 2. Não entrega de bens ou serviços; 3. Não implementação de ações; 4. Aumento dos custos devido a necessidade de refazer serviços/obras danificadas.	Contratada	4- Alta	3- Moderado	Risco Alto	Mitigar	PREVENTIVO: Priorizar a definição de cronograma de execução dos serviços que possam ser impactados com regimes hídricos severos, para o período com histórico de precipitações mais baixas ATENUANTE: Celebração de aditivo contratual de prazo e/ou valor (excepcional)."

Cód*	Etapa de Contratação	Fator de Risco/Causa (devido a...)	Evento de Risco/Incerteza (poderá ocorrer...)	Consequência (Ocasionando)	Responsável pelo Risco (Alocação)	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Residual)	Resposta - Tipo de Tratamento	Plano de Tratamento
RC020	Gestão contratual	Ausência de segurança e vigilância - Ocorrência de roubo ou furto de equipamentos no local de armazenagem ou no local de montagem durante a execução do contrato	Poderá ocorrer depreciação/deterioração/roubo/furto de bens	1. Atraso no cronograma de execução	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Procedimento de controle de segurança no canteiro de obras. ATENUANTE: Abrir boletim de ocorrência; Instaurar procedimentos de segurança."
RC021	Gestão contratual	Aumento dos custos para aquisições de matéria-prima/insumos; atrasos nos fornecimentos de matéria-prima/insumos para fabricações; Inadimplência dos fornecedores de materiais/insumos e equipamentos	Poderá ocorrer descontinuidade dos serviços prestados e/ou bens entregues	1. Atrasos no cronograma; 2. Custos adicionais.	Contratada	1- Muito baixa	3- Moderado	Risco Moderado	Aceitar	PREVENTIVO: Não há. ATENUANTE: Análise da possibilidade de replanejamento para alteração de insumo ou de reequilíbrio econômico-financeiro. Paralisação da obra e adequação do novo cronograma de execução. Celebração de Termo Aditivo."
RC023	Gestão contratual	Devido a ocorrência de prejuízos e danos a terceiros, causados pela contratada, decorrentes da entrega dos itens, instalação dos mesmos, e/ou atividades abrangidas pela obra	Poderá ocorrer ineficiência na execução de ações e projetos	1. Atraso no cronograma de execução; 2. Interposição de ações judiciais ou administrativas.	Contratada	2- Baixa	3- Moderado	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Análise do projeto e intervenções existentes na área de interferência, no momento da elaboração do projeto. ATENUANTE: Notificar a empresa a fim de mitigar ou sanar o dano."
RC028	Gestão contratual	Indisponibilidade de insumos necessários ao início ou continuidade da obra	Poderá ocorrer descontinuidade dos serviços prestados e/ou bens entregues	1. Atraso no cronograma de execução; 2. Atraso na execução do contrato; 3. Não entrega de bens ou serviços.	Contratada	2- Baixa	3- Moderado	Risco Moderado	Compartilhar	PREVENTIVO: Não autorizar a realização de serviços até nova disponibilidade do insumo. ATENUANTE: Paralisação da obra e adequação no cronograma de execução; Celebração de Termo Aditivo."
RC029	Gestão contratual	Descumprimento e/ou falta de condicionantes de licenças ambientais necessárias e/ou de requisitos técnicos e legais dos órgãos envolvidos, assim como pagamento dos valores necessários para a obtenção (Alvará, ART, Normas de Segurança, licenças, etc)	Poderá ocorrer dificuldade na obtenção de autorizações e licenças	1. Atraso no cronograma de execução; 2. Atraso na execução do contrato; 3. Não entrega de bens ou serviços; 4. Interrupção das obras/serviços.	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Cobrança de documentação antes do início efetivo da obra. ATENUANTE: Enviar notificação de cobrança."
RC030	Gestão contratual	Não observância dos requisitos de segurança do trabalho; insegurança na execução das obras; erros/falhas na gestão de pessoal pela Contratada	Poderá ocorrer adoecimento de funcionários e/ou acidente de trabalho	1. Acidentes envolvendo a equipe da obra; 2. Paralisação nas obras/serviços; 3. Atraso na execução do contrato; 4. Ações trabalhistas.	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Adotar controles por profissional de segurança do trabalho. ATENUANTE: Revisar controles; Contratar profissional especializado."
RC032	Gestão contratual	Danos ambientais decorrentes de obras e serviços e/ou descarte inadequado de resíduos perigosos (vazamento de lubrificantes, combustível, incêndios, outros)	Comprometimento Imagem Institucional	1. Responsabilidade civil, administrativa e criminal; 2. Aumentos dos custos; 3. Atrasos no cronograma; 4. Não entrega de bens e serviços.	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Baixo	Mitigar	PREVENTIVO: Manutenção preventiva dos equipamentos; Descarte adequado dos resíduos. ATENUANTE: Manutenção Corretiva; Adequação das práticas do canteiro de obras."
RC036	Gestão contratual	Atrasos/falhas na regularização fundiária e/ou atrasos nas liberações das áreas para execução dos serviços, desde que não haja responsabilidade da Contratada.	Poderá ocorrer morosidade no processo e/ou atividade	1. Alterações no projeto; 2. Acréscimo nos custos da obra.	Contratante	3- Média	3- Moderado	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Regularização fundiária prévia à execução da obra. ATENUANTE: Possibilidade de alteração contratual (excepcional), novo cronograma físico-financeiro, aditivo de prazo e/ou suspensão temporária do contrato por parte da Contratante."

Cód*	Etapas de Contratação	Fator de Risco/Causa (devido a...)	Evento de Risco/Incerteza (poderá ocorrer...)	Consequência (Ocasinando)	Responsável pelo Risco (Alocação)	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Residual)	Resposta - Tipo de Tratamento	Plano de Tratamento
RC039	Gestão contratual	Erro de execução por subcontratada; não atendimento das condições de aceitação dos serviços ou irregularidade cometida nos casos de subcontratação de serviços.	Poderá ocorrer atraso na execução do serviço	1. Alteração de custos/prazos; 2. Paralisação dos serviços; 3. Não aprovação dos boletins de medição por parte da Codevasf; 4. Reconstrução total ou parcial de serviços (retrabalhos).	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Baixo	Mitigar	PREVENTIVO: Análise e aprovação do projeto; Fiscalização de cada etapa da obra.  ATENUANTE: Refazer o serviço."
RC040	Gestão contratual	Falta planejamento da fiscalização e não observância dos critérios técnicos estabelecidos nos editais, contratos e/ou enquadramentos	Poderá ocorrer direcionamento de recursos para demandas não prioritárias	1. Entrega de obras, serviços e benefícios em locais e/ou beneficiários inadequados ou não aptos ao recebimento da obra/produto.	Contratada	2- Baixa	2- Pequeno	Risco Moderado	Mitigar	PREVENTIVO: Desenvolvimento de controles (check-list) para o acompanhamento e verificação dos critérios do Termo de Referência; Efetividade na gestão junto as prefeituras, com relação as documentações necessárias para o enquadramento das vias. ATENUANTE: Revisão em duplo "check". "
RC043	Gestão contratual	Necessidade de remanejamento de elementos interferentes, como linhas de energia (redes de alta e baixa tensão) telecomunicações e saneamento, tubulações.	Poderá ocorrer atraso na execução do serviço	1. Atraso no cronograma de execução; 2. Atraso na execução do contrato.	Contratante	3- Média	2- Pequeno	Risco Moderado	Aceitar	
RC044	Gestão contratual	Decisão arbitral, judicial ou administrativa que impeça ou impossibilite a contratada de executar suas obrigações contratuais.	Poderá ocorrer imprevisibilidade na aquisição ou/e entrega de bens e serviços	1. Alteração de custos/prazos; 2. Paralisação dos serviços.	Contratada	2- Baixa	4- Grande	Risco Alto	Aceitar	

Cód*	Etapas de Contratação	Fator de Risco/Causa (devido a...)	Evento de Risco/Incerteza (poderá ocorrer...)	Consequência (Ocasinando)	Responsável pelo Risco (Alocação)	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (Residual)	Resposta - Tipo de Tratamento	Plano de Tratamento

\* Ocultar as linhas que não forem utilizadas e formatar a altura das linhas.

COORDENADOR DO PROJETO OBJETO DA CONTRATAÇÃO - DEMANDANTE			
Nº	Alex Braga de Araujo	Lotação:	6ª/GRD/UEP
ANALISTAS RESPONSÁVEIS PELO MAPEAMENTO DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO - DEMANDANTE			
Nº	Suellen Ribeiro Sousa	Lotação:	6ª/GRD/UEP
Nº	Igor Almeida Cardoso Cunha	Lotação:	6ª/GRD/UEP
Nº		Lotação:	
Nº		Lotação:	
Nº		Lotação:	
LOCAL/DATA:		Juazeiro-BA, xx/09/2024	

**Obs:** Metodologia de Gerenciamento de Riscos em Contratações encontra-se em fase de testes e validação técnica, considerando o Regulamento Interno de Licitação e Contratos (RILC) e a Metodologia de Gerenciamento de Riscos (MGR), com parâmetros metodológicos para identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

**ANEXO 11: RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO  
DA CODEVASF NO ESTADO DA BAHIA**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

Ord.	UF	Geocódigo	MUNICÍPIO	UAD	BACIA(S)	População 2020	IDH-M 2010	DIST. (Km)	REGIÃO
1	BA	2900207	ABARÉ	6ª	SÃO FRANCISCO	20.347	0,575	547	NORTE
2	BA	2900355	ADUSTINA	6ª	REAL E VAZA-BARRIS	17.126	0,546	359	NORTE
3	BA	2901353	ANDORINHA	6ª	ITAPICURU	14.503	0,588	521	NORTE
4	BA	2901601	ANTAS	6ª	VAZA-BARRIS	19.479	0,592	336	NORTE
5	BA	2901809	ANTÔNIO GONÇALVES	6ª	ITAPICURU	11.878	0,598	391	NORTE
6	BA	2902104	ARACI	6ª	ITAPICURU	54.648	0,534	218	NORTE
7	BA	2905107	CAÉM	6ª	ITAPICURU	9.058	0,546	335	NORTE
8	BA	2905503	CALDEIRÃO GRANDE	6ª	ITAPICURU	13.391	0,573	366	NORTE
9	BA	2905909	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	6ª	SÃO FRANCISCO	28.820	0,557	824	NORTE
10	BA	2906006	CAMPO FORMOSO	6ª	ITAPICURU E SÃO FRANCISCO	71.487	0,586	398	NORTE
11	BA	2906808	CANSANÇÃO	6ª	ITAPICURU	34.882	0,557	342	NORTE
12	BA	2906824	CANUDOS	6ª	ITAPICURU E VAZA-BARRIS	16.753	0,562	403	NORTE
13	BA	2906857	CAPELA DO ALTO ALEGRE	6ª	PARAGUAÇU	11.616	0,599	242	NORTE
14	BA	2906873	CAPIM GROSSO	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	30.862	0,621	272	NORTE
15	BA	2907202	CASA NOVA	6ª	SÃO FRANCISCO	72.545	0,570	570	NORTE
16	BA	2907707	CHORROCHÓ	6ª	SÃO FRANCISCO	11.200	0,600	501	NORTE
17	BA	2907806	CÍCERO DANTAS	6ª	ITAPICURU, REAL E VAZA-BARRIS	32.576	0,585	312	NORTE
18	BA	2908408	CONCEIÇÃO DO COITÉ	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	67.013	0,611	212	NORTE
19	BA	2909208	CORONEL JOÃO SÁ	6ª	VAZA-BARRIS	15.717	0,535	393	NORTE
20	BA	2909901	CURAÇÁ	6ª	SÃO FRANCISCO	34.886	0,581	595	NORTE
21	BA	2910701	EULIDES DA CUNHA	6ª	ITAPICURU E VAZA-BARRIS	60.858	0,567	322	NORTE
22	BA	2910750	FÁTIMA	6ª	REAL E VAZA-BARRIS	17.845	0,559	331	NORTE
23	BA	2910859	FILADÉLFIA	6ª	ITAPICURU	16.345	0,565	347	NORTE
24	BA	2911253	GAVIÃO	6ª	PARAGUAÇU	4.440	0,599	245	NORTE
25	BA	2911402	GLÓRIA	6ª	SÃO FRANCISCO	15.234	0,593	471	NORTE
26	BA	2917003	ITIÚBA	6ª	ITAPICURU	36.116	0,544	377	NORTE
27	BA	2917508	JACOBINA	6ª	ITAPICURU E SÃO FRANCISCO	80.635	0,649	329	NORTE
28	BA	2917706	JAGUARARI	6ª	ITAPICURU, SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	33.746	0,659	402	NORTE
29	BA	2918100	JEREMOABO	6ª	SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	40.651	0,547	379	NORTE
30	BA	2918407	JUAZEIRO	6ª	SÃO FRANCISCO	218.162	0,677	505	NORTE
31	BA	2919900	MACURURÉ	6ª	SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	7.787	0,604	474	NORTE
32	BA	2920106	MAIRI	6ª	PARAGUAÇU	18.602	0,572	286	NORTE
33	BA	2921203	MIGUEL CALMON	6ª	ITAPICURU, PARAGUAÇU E SÃO FRANCISCO	25.894	0,586	365	NORTE
34	BA	2921401	MIRANGABA	6ª	ITAPICURU E SÃO FRANCISCO	18.474	0,542	362	NORTE
35	BA	2921500	MONTESANTO	6ª	ITAPICURU E VAZA-BARRIS	49.278	0,506	359	NORTE
36	BA	2922102	MUNDO NOVO	6ª	PARAGUAÇU	26.970	0,590	295	NORTE
37	BA	2922656	NORDESTINA	6ª	ITAPICURU	13.164	0,560	343	NORTE
38	BA	2922730	NOVA FÁTIMA	6ª	PARAGUAÇU	7.821	0,597	217	NORTE
39	BA	2923050	NOVO TRIUNFO	6ª	VAZA-BARRIS	15.443	0,554	349	NORTE
40	BA	2923357	OUROLÂNDIA	6ª	SÃO FRANCISCO	17.511	0,560	400	NORTE
41	BA	2923803	PARIPIRANGA	6ª	REAL E VAZA-BARRIS	29.058	0,577	373	NORTE
42	BA	2924009	PAULO AFONSO	6ª	SÃO FRANCISCO	118.516	0,674	462	NORTE
43	BA	2924058	PÉ DE SERRA	6ª	PARAGUAÇU	13.556	0,587	214	NORTE
44	BA	2924207	PEDRO ALEXANDRE	6ª	SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	16.682	0,513	429	NORTE
45	BA	2924405	PILÃO ARCADE	6ª	SÃO FRANCISCO	35.175	0,506	781	NORTE
46	BA	2924603	PINDOBAÇU	6ª	ITAPICURU	20.098	0,577	378	NORTE
47	BA	2924801	PIRITIBA	6ª	PARAGUAÇU	24.964	0,578	317	NORTE
48	BA	2925253	PONTO NOVO	6ª	ITAPICURU	14.819	0,580	334	NORTE
49	BA	2925808	QUEIMADAS	6ª	ITAPICURU	25.433	0,592	302	NORTE
50	BA	2925907	QUIJINGUE	6ª	ITAPICURU	27.626	0,544	337	NORTE
51	BA	2925931	QUIXABEIRA	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	8.956	0,578	288	NORTE
52	BA	2926004	REMANÇO	6ª	SÃO FRANCISCO	41.170	0,579	712	NORTE
53	BA	2926103	RETIROLÂNDIA	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	14.495	0,636	230	NORTE
54	BA	2926301	RIACHÃO DO JACUIPE	6ª	PARAGUAÇU	33.468	0,628	187	NORTE
55	BA	2927101	RODELAS	6ª	SÃO FRANCISCO	9.442	0,632	573	NORTE
56	BA	2927606	SANTA BRÍGIDA	6ª	SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	14.063	0,546	429	NORTE
57	BA	2928000	SANTALUZ	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	37.531	0,598	262	NORTE
58	BA	2928950	SÃO DOMINGOS	6ª	PARAGUAÇU	9.072	0,640	246	NORTE
59	BA	2929370	SÃO JOSÉ DO JACUIPE	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	10.505	0,552	286	NORTE
60	BA	2929800	SAÚDE	6ª	ITAPICURU	12.943	0,549	353	NORTE
61	BA	2930105	SENHOR DO BONFIM	6ª	ITAPICURU	79.424	0,666	376	NORTE
62	BA	2930204	SENTO SÉ	6ª	SÃO FRANCISCO	40.989	0,585	696	NORTE
63	BA	2930600	SERROLÂNDIA	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	13.446	0,590	315	NORTE
64	BA	2930766	SÍTIO DO QUINTO	6ª	VAZA-BARRIS	9.701	0,533	352	NORTE
65	BA	2930774	SOBRADINHO	6ª	SÃO FRANCISCO	23.233	0,631	553	NORTE
66	BA	2931301	TAPIRAMUTÁ	6ª	PARAGUAÇU	16.974	0,594	344	NORTE
67	BA	2932002	UAUÁ	6ª	ITAPICURU, SÃO FRANCISCO E VAZA-BARRIS	24.113	0,605	423	NORTE
68	BA	2932457	UMBURANAS	6ª	SÃO FRANCISCO	19.402	0,515	436	NORTE
69	BA	2932804	UTINGA	6ª	PARAGUAÇU	19.256	0,590	418	NORTE
70	BA	2933000	VALENTE	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	28.800	0,637	240	NORTE
71	BA	2933059	VÁRZEA DA ROÇA	6ª	PARAGUAÇU	14.121	0,539	305	NORTE
72	BA	2933109	VÁRZEA DO POÇO	6ª	ITAPICURU E PARAGUAÇU	9.210	0,575	327	NORTE
73	BA	2933158	VÁRZEA NOVA	6ª	SÃO FRANCISCO	12.625	0,555	395	NORTE
74	BA	2900306	ACAJUTIBA	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	15.187	0,582	177	SUL
75	BA	2900405	ÁGUA FRIA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	17.033	0,550	148	SUL
76	BA	2900702	ALAGOINHAS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	152.327	0,683	111	SUL
77	BA	2901007	AMARGOSA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	37.441	0,625	238	SUL
78	BA	2901106	AMÉLIA RODRIGUES	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	25.048	0,666	82	SUL
79	BA	2901502	ANGUERA	6ª	PARAGUAÇU	11.297	0,589	150	SUL
80	BA	2901700	ANTÔNIO CARDOSO	6ª	PARAGUAÇU	11.677	0,561	143	SUL
81	BA	2901908	APORÁ	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	17.788	0,548	186	SUL
82	BA	2902054	ARACÁS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	12.208	0,570	100	SUL
83	BA	2902203	ARAMARI	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	11.461	0,588	121	SUL
84	BA	2902302	ARATUIPE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.837	0,575	221	SUL
85	BA	2902609	BAIXA GRANDE	6ª	PARAGUAÇU	20.449	0,585	254	SUL
86	BA	2902658	BANZAE	6ª	ITAPICURU	13.240	0,579	317	SUL
87	BA	2903276	BARROCAS	6ª	ITAPICURU, PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	16.105	0,610	197	SUL
88	BA	2903607	BIRITINGA	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	15.984	0,538	201	SUL
89	BA	2903805	BOA VISTA DO TUPIM	6ª	PARAGUAÇU	18.531	0,551	323	SUL
90	BA	2904308	BREJOES	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	14.222	0,597	274	SUL
91	BA	2904852	CABACEIRAS DO PARAGUAÇU	6ª	PARAGUAÇU	18.911	0,581	150	SUL
92	BA	2904902	CACHOEIRA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	33.567	0,647	112	SUL



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

Ord.	UF	Geocódigo	MUNICÍPIO	UAD	BACIA(S)	População 2020	IDH-M 2010	DIST. (Km)	REGIÃO
93	BA	2905404	CAIRU	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	18.427	0,627	313	SUL
94	BA	2905701	CAMAÇARI	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	304.302	0,694	43	SUL
95	BA	2905800	CAMAMU	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	35.382	0,565	333	SUL
96	BA	2906402	CANDEAL	6ª	PARAGUAÇU	8.181	0,587	171	SUL
97	BA	2906501	CANDEIAS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	87.458	0,691	45	SUL
98	BA	2907004	CARDEAL DA SILVA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	9.346	0,552	154	SUL
99	BA	2907301	CASTRO ALVES	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	26.318	0,613	191	SUL
100	BA	2907509	CATU	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	54.970	0,677	81	SUL
101	BA	2907905	CIPÓ	6ª	ITAPICURU	17.352	0,601	249	SUL
102	BA	2908200	CONCEIÇÃO DA FEIRA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	22.762	0,634	121	SUL
103	BA	2908309	CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	17.165	0,606	162	SUL
104	BA	2908507	CONCEIÇÃO DO JACUIPE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	33.398	0,663	95	SUL
105	BA	2908606	CONDE	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	26.035	0,560	178	SUL
106	BA	2908903	CORAÇÃO DE MARIA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	22.495	0,592	106	SUL
107	BA	2909505	CRAVOLÂNDIA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	5.351	0,599	299	SUL
108	BA	2909604	CRISÓPOLIS	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	21.163	0,543	205	SUL
109	BA	2909802	CRUZ DAS ALMAS	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	63.591	0,699	148	SUL
110	BA	2910057	DIAS D'ÁVILA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	82.432	0,676	50	SUL
111	BA	2910206	DOM MACEDO COSTA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	4.065	0,632	182	SUL
112	BA	2910305	ELISIO MEDRADO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.126	0,623	227	SUL
113	BA	2910503	ENTRE RIOS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	41.901	0,615	137	SUL
114	BA	2910602	ESPLANADA	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	37.578	0,589	161	SUL
115	BA	2910800	FEIRA DE SANTANA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	619.609	0,712	110	SUL
116	BA	2911204	GANDU	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	32.596	0,632	292	SUL
117	BA	2911600	GOVERNADOR MANGABEIRA	6ª	PARAGUAÇU	20.762	0,643	131	SUL
118	BA	2911857	HELIÓPOLIS	6ª	ITAPICURU E REAL	12.987	0,563	324	SUL
119	BA	2911907	IACU	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	24.121	0,574	274	SUL
120	BA	2912608	IBIQUERA	6ª	PARAGUAÇU	4.046	0,511	371	SUL
121	BA	2913309	ICHU	6ª	PARAGUAÇU	6.220	0,631	181	SUL
122	BA	2913457	IGRAPIÚNA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	13.091	0,574	317	SUL
123	BA	2913705	INHAMBUPE	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	40.333	0,565	158	SUL
124	BA	2913804	IPECAETÁ	6ª	PARAGUAÇU	14.354	0,550	168	SUL
125	BA	2914000	IPIRÁ	6ª	PARAGUAÇU	59.435	0,549	205	SUL
126	BA	2914208	IRAJUBA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	7.279	0,576	302	SUL
127	BA	2914505	IRARÁ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	29.173	0,620	130	SUL
128	BA	2914703	ITABERABA	6ª	PARAGUAÇU	64.646	0,620	275	SUL
129	BA	2915007	ITAETÉ	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	16.110	0,572	382	SUL
130	BA	2915908	ITANAGRA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	6.436	0,584	106	SUL
131	BA	2916104	ITAPARICA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	22.337	0,670	280	SUL
132	BA	2916500	ITAPICURU	6ª	ITAPICURU E REAL	35.883	0,486	225	SUL
133	BA	2916708	ITAQUARA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.347	0,553	323	SUL
134	BA	2916856	ITATIM	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	14.539	0,582	214	SUL
135	BA	2916906	ITIRUÇU	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	12.528	0,600	334	SUL
136	BA	2917300	ITUBERÁ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	28.740	0,606	307	SUL
137	BA	2917607	JAGUAQUARA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	54.673	0,580	332	SUL
138	BA	2917805	JAGUARIPE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	18.981	0,556	238	SUL
139	BA	2917904	JANDAÍRA	6ª	ITAPICURU, REAL E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.726	0,550	200	SUL
140	BA	2918209	JQUIRIÇÁ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	14.557	0,553	253	SUL
141	BA	2918803	LAJE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	24.032	0,586	228	SUL
142	BA	2919009	LAJEDINHO	6ª	PARAGUAÇU	3.758	0,546	356	SUL
143	BA	2919058	LAJEDO DO TABOCAL	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.577	0,584	343	SUL
144	BA	2919108	LAMARÃO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.191	0,518	179	SUL
145	BA	2919207	LAURO DE FREITAS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	201.635	0,754	20	SUL
146	BA	2919603	MACAJUBA	6ª	PARAGUAÇU	11.332	0,524	286	SUL
147	BA	2919926	MADRE DE DEUS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	21.432	0,708	57	SUL
148	BA	2920601	MARAGOGIPE	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	44.793	0,621	135	SUL
149	BA	2920809	MARCIONÍLIO SOUZA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.380	0,561	326	SUL
150	BA	2921005	MATA DE SÃO JOÃO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	47.126	0,668	57	SUL
151	BA	2921302	MILAGRES	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.893	0,622	235	SUL
152	BA	2922201	MUNIZ FERREIRA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	7.443	0,617	202	SUL
153	BA	2922300	MURITIBA	6ª	PARAGUAÇU	29.410	0,660	116	SUL
154	BA	2922409	MUTUÍPE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	22.282	0,601	242	SUL
155	BA	2922508	NAZARÉ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	28.594	0,641	215	SUL
156	BA	2922607	NILO PEÇANHA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	14.079	0,547	291	SUL
157	BA	2922805	NOVA ITARANA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.279	0,524	268	SUL
158	BA	2922854	NOVA REDENÇÃO	6ª	PARAGUAÇU	9.123	0,567	410	SUL
159	BA	2922904	NOVA SOURE	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	26.998	0,555	231	SUL
160	BA	2923100	OLINDINA	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	28.304	0,559	211	SUL
161	BA	2923308	OURIÇANGAS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.570	0,607	141	SUL
162	BA	2924108	PEDRÃO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	7.394	0,588	139	SUL
163	BA	2924652	PINTADAS	6ª	PARAGUAÇU	10.394	0,612	264	SUL
164	BA	2924678	PIRAÍ DO NORTE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.036	0,533	310	SUL
165	BA	2925204	POJUCA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	39.972	0,666	70	SUL
166	BA	2925758	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	28.004	0,559	254	SUL
167	BA	2925956	RAFAEL JAMBEIRO	6ª	PARAGUAÇU	22.633	0,564	209	SUL
168	BA	2926509	RIBEIRA DO AMPARO	6ª	ITAPICURU E REAL	14.612	0,512	262	SUL
169	BA	2926608	RIBEIRA DO POMBAL	6ª	ITAPICURU E REAL	53.956	0,601	283	SUL
170	BA	2927002	RIO REAL	6ª	ITAPICURU E REAL	40.976	0,572	202	SUL
171	BA	2927200	RUY BARBOSA	6ª	PARAGUAÇU	30.857	0,610	314	SUL
172	BA	2927309	SALINAS DA MARGARIDA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	15.862	0,617	261	SUL
173	BA	2927408	SALVADOR	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	2.886.698	0,759	-	SUL
174	BA	2927507	SANTA BARBARA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	20.883	0,583	145	SUL
175	BA	2927903	SANTA INÊS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.606	0,574	292	SUL
176	BA	2928505	SANTA TEREZINHA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	10.464	0,587	203	SUL
177	BA	2928307	SANTANÓPOLIS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.966	0,592	146	SUL
178	BA	2928604	SANTO AMARO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	60.131	0,646	74	SUL
179	BA	2928703	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	102.380	0,700	189	SUL
180	BA	2928802	SANTO ESTEVÃO	6ª	PARAGUAÇU	53.269	0,626	246	SUL
181	BA	2929107	SÃO FELIPE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	21.080	0,616	178	SUL
182	BA	2929008	SÃO FÉLIX	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	14.762	0,639	113	SUL
183	BA	2929206	SÃO FRANCISCO DO CONDE	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	40.245	0,674	65	SUL
184	BA	2929305	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	37.942	0,627	110	SUL



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP – Unidade Regional de Estudos e Projetos

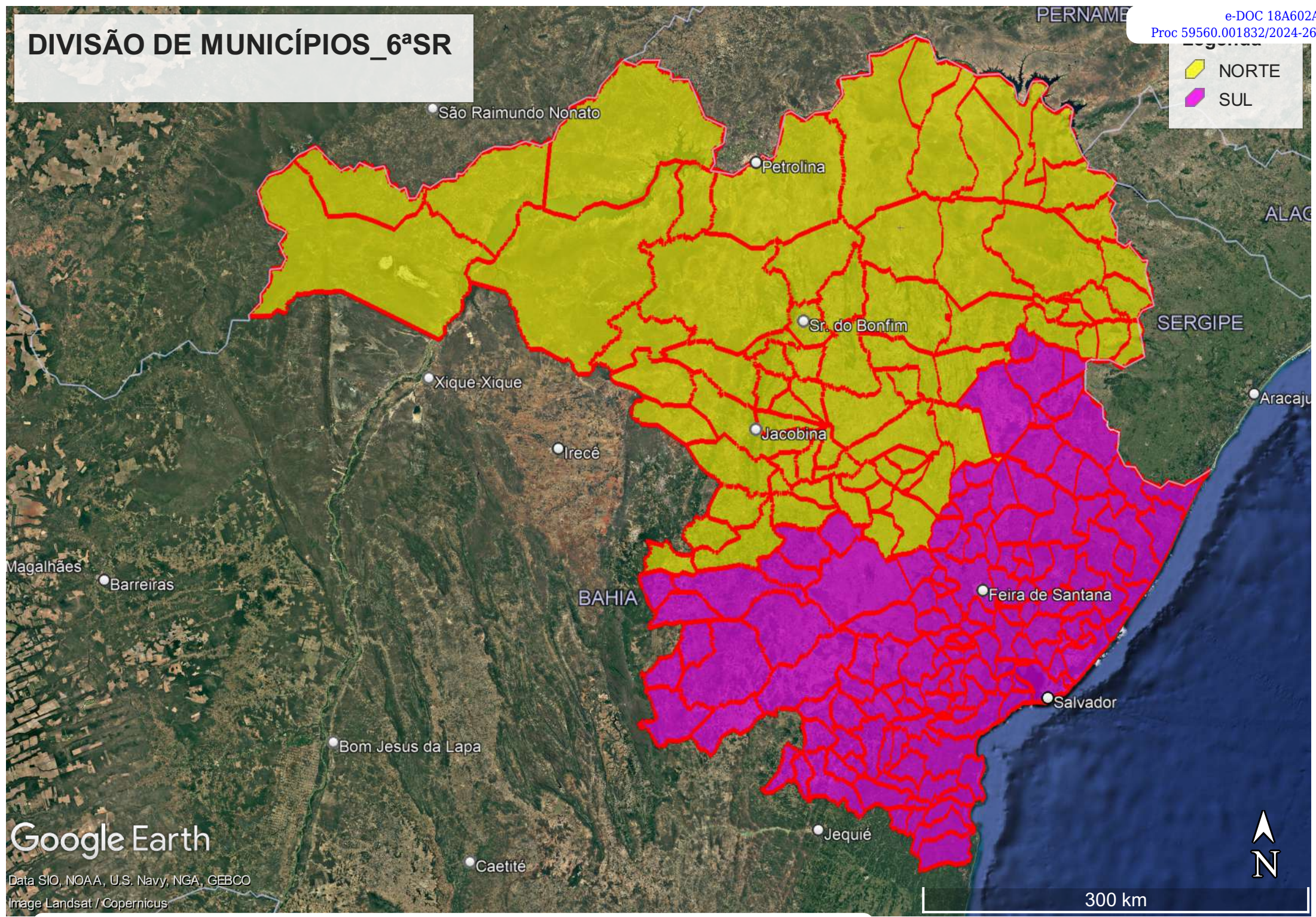
Ord.	UF	Geocódigo	MUNICÍPIO	UAD	BACIA(S)	População 2020	IDH-M 2010	DIST. (Km)	REGIÃO
185	BA	2929404	SÃO MIGUEL DAS MATAS	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	11.704	0,593	225	SUL
186	BA	2929503	SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	44.430	0,657	61	SUL
187	BA	2929602	SAPEAÇU	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	17.409	0,614	157	SUL
188	BA	2929701	SÁTIRO DIAS	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	17.302	0,527	212	SUL
189	BA	2929750	SAUBARA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	12.105	0,617	97	SUL
190	BA	2930402	SERRA PRETA	6ª	PARAGUAÇU	14.699	0,566	165	SUL
191	BA	2930501	SERRINHA	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	81.286	0,634	177	SUL
192	BA	2930709	SIMÕES FILHO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	135.783	0,675	23	SUL
193	BA	2931103	TANQUINHO	6ª	PARAGUAÇU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	7.928	0,597	151	SUL
194	BA	2931202	TAPEROÁ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	21.253	0,566	283	SUL
195	BA	2931400	TEODORO SAMPAIO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	7.359	0,594	91	SUL
196	BA	2931509	TEOFILÂNDIA	6ª	ITAPICURU E OUTRAS BACIAS DA BAHIA	22.555	0,566	200	SUL
197	BA	2931608	TEOLÂNDIA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	15.022	0,555	275	SUL
198	BA	2931707	TERRA NOVA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	13.025	0,578	78	SUL
199	BA	2931905	TUCANO	6ª	ITAPICURU	50.798	0,579	264	SUL
200	BA	2932101	UBAÍRA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	19.877	0,582	265	SUL
201	BA	2932903	VALENÇA	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	97.233	0,623	262	SUL
202	BA	2933174	VARZEDO	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	8.785	0,586	205	SUL
203	BA	2933208	VERA CRUZ	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	43.716	0,645	275	SUL
204	BA	2933406	WAGNER	6ª	PARAGUAÇU	9.344	0,587	394	SUL
205	BA	2933505	WENCESLAU GUIMARÃES	6ª	OUTRAS BACIAS DA BAHIA	20.978	0,544	286	SUL

# DIVISÃO DE MUNICÍPIOS\_6ªSR

e-DOC 18A602A1  
Proc 59560.001832/2024-26-e

Legenda

- NORTE
- SUL



Google Earth

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus




Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO XII – QUADROS RESUMOS**


## QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

[illegible]

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Compahia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: 6ª SR	Município: _____ Estado: _____ Nome da Via: _____ Segmento: _____ Extensão: _____ Contrato: _____	 Logomarca da empresa
<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>		DES. - X


### QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

[illegible]

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Compahia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: 6ª SR	Município: _____ Estado: _____ Nome da Via: _____ Segmento: _____ Extensão: _____ Contrato: _____	 Logomarca da empresa
<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>		DES. - X


### QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

[illegible]

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Compahia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: 6ª SR	Município: _____ Estado: _____ Nome da Via: _____ Segmento: _____ Extensão: _____ Contrato: _____	 Logomarca da empresa
<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>		DES. - X

### QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

[illegible]

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Compahia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: 6ª SR	Município: _____ Estado: _____ Nome da Via: _____ Segmento: _____ Extensão: _____ Contrato: _____	 Logomarca da empresa
<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>		DES. - X



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO XIII – MODELO DIÁRIO DE OBRAS**

LOGO EMPRESA CONTRATADA					Relatório n°		XXX				
					Data:		DD/MM/AAAA				
					Dia da semana		D S T Q Q S S				
Relatório Diário de Obra (RDO)					Contrato		XX/202X				
Obra		Pavimentação TIPO X, MUNICÍPIO/UF									
Local		RUA X (COORDENADA)									
Contratante		Codevasf/Xª SR		Contratada		Nome da empresa		Apoio Técnico		Nome da empresa	
Fiscal		Eng. XXXXX - CREA XX/UF		Responsável técnico		Eng. XXXXX - CREA XX/UF		Responsável técnico		Eng. XXXXX - CREA XX/UF	

Condição climática		Tempo			Condição		Pluviometria (mm)	
Manhã		BOM	INSTÁVEL	CHUVOSO	PRATICÁVEL	IMPRATICÁVEL		
Tarde		BOM	INSTÁVEL	CHUVOSO	PRATICÁVEL	IMPRATICÁVEL		

1-Serviços desenvolvidos no período

1. Execução de XXXXXXXX  
2. Execução de XXXXXXXX  
3. Execução de XXXXXXXX

2-Serviços paralisados

1. Execução de XXXXXXXX  
2. Execução de XXXXXXXX

3- Mão de Obra					
Servente XX	Mestre de Obra XX	Operador de máquina pesada XX	Pedreiro XX	Pintor XX	Mão de Obra Direta (TOTAL)
Auxiliar de topógrafo XX	Topógrafo XX				
Engenheiro Civil XX	Auxiliar de Engenharia XX	Auxiliar administrativo XX	Apontador XX	Almoxarife XX	Mão de Obra Indireta (TOTAL EQUIPE ADM)

4- Equipamentos							
Caminhão tanque X	Distribuidora de agregado X	Pá carregadeira X	Trator de esteiras X	Escavadeira hidráulica X	Rolo compactador X	Motoniveladora X	Vibroacabadora X

5 - Registro fotográfico

6 - Comentários da fiscalização da Codevasf

7 - Comentários da construtora

Assinatura RT empresa Contratada	Assinatura fiscal da obra
----------------------------------	---------------------------

## INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

### 1. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO

- a. Indicar as atividades desenvolvidas por grupo. Exemplo: Implantação (limpeza da camada vegetal, terraplenagem, etc), pavimentação (regularização, reforço, sub-base, base, imprimação, pintura de ligação, revestimento, etc), obras complementares (drenagem, sinalização, desvios e outras), fundações (escavação, armação, execução de formas, concretagem, cura), etc. Devem ser listadas, inclusive, atividades executadas por terceiros, tais como órgãos envolvidos em decorrência de Termo de Compromisso. O importante é que todas as atividades executadas no dia estejam relacionadas no Diário, para que ele reflita a realidade da obra.
- b. Nos casos em que a contratada não for a responsável por determinada atividade, isto deverá estar relacionado no campo de comentários.

### 2. SERVIÇOS PARALISADOS

- a. Indicar as atividades que estiverem paralisadas.

### 3. MÃO DE OBRA e EQUIPAMENTOS

- a. Quando da emissão da Ordem de Serviço, a fiscalização deverá reunir-se com a empresa contratada afim de disponibilizar este modelo de Diário de Obras, bem como efetuar os ajustes necessários nos campos 3 e 4, que devem estar adequados à natureza dos serviços contratados.

### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO

### 5. COMENTÁRIOS DA FISCALIZAÇÃO DA CODEVASF

- a. A responsabilidade do registro de comentários é da fiscalização designada para a gestão do contrato. O apoio técnico não deve preencher, nem assinar este documento. Caso tenha alguma observação/ comentário sobre as atividades, qualidade, ocorrências, outro; orienta-se que o apoio técnico formalize junto à fiscalização, para que esta faça o devido registro no documento.
- b. Efetuar os lançamentos e registros obrigatórios (ocorrências, solicitações à contratada, reincidência/continuidade de não-conformidades contratuais, etc). O registro em Diário de Obra não elimina a obrigação de realizar as comunicações formais à contratada, tais como intimações, notificações e comunicados.

### 6. COMENTÁRIOS DA CONTRUTORA

- a. Apresentar ponderações e explicações acerca dos aspectos apontados pela fiscalização.
- b. Comentar sobre faltas e outras ocorrências existentes.

7. Ainda que o RDO contenha mais de uma página e que os campos de assinatura fiquem na última página, todas as páginas devem ser assinadas.

8. Quando da emissão da Ordem de Serviço, a fiscalização deverá reunir-se com a empresa contratada afim de disponibilizar este modelo de Diário de Obras, bem como efetuar os ajustes necessários nos campos 3 e 4, que devem estar adequados à natureza dos serviços contratados.

9. Após os lançamentos e registros nos campos, os possíveis espaços vazios deverão ser “inutilizados” por uma linha diagonal, evitando-se assim a possibilidade de preenchimento extemporâneo.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
6ª GRD/UEP - Unidade Regional de Estudos e Projetos

## **ANEXO XIV – ENSAIOS**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

RELAÇÃO DOS ENSAIOS

Pintura de Ligação (DNIT 145/2012 - ES)		
Ensaio	Frequência	Norma
Ensaio de Viscosidade Saybolt-Furol	1 para cada carregamento	DNER - ME 004/94: Material betuminoso: Determinação da viscosidade Saybolt-Furol a alta temperatura método da película delgada (ABNT - MB 517)
Ensaio de resíduo por evaporação	1 para cada carregamento	ABNT NBR 14376/2019: Ligantes asfálticas - Determinação do teor do resíduo seco de emulsões asfálticas convencionais ou modificadas - Métodos expeditos
Ensaio de peneiramento	1 para cada carregamento	DNER - ME 005/00: Emulsão asfáltica - Determinação da peneiração (ABNT - NBR 14.393)
Ensaio de carga da partícula	1 para cada carregamento	DNIT 157/2011 - ME: Emulsão asfáltica - Determinação da carga da partícula
Ensaio de sedimentação	1 para cada 100 toneladas	DNER - ME 006/00 - Emulsões asfálticas - Determinação da sedimentação
Controle da temperatura	1 medida a cada 2 horas*	DNIT 145/2012 - ES: Pavimentação - Pintura de ligação com ligante asfáltico
Controle da taxa de aplicação	1 medida a cada 2 horas*	DNIT 145/2012 - ES: Pavimentação - Pintura de ligação com ligante asfáltico



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### RELAÇÃO DOS ENSAIOS

Execução de Capa Asfáltica com CBUQ			
Ensaio		Frequência	Norma
CAP	Ensaio de Penetração	1 para cada carregamento	DNIT 155/2010 - ME: Material asfáltico - Determinação da penetração
	Ensaio de Viscosidade Saybolt-Furol	1 para cada carregamento	DNER - ME 004/94: Material betuminoso: Determinação da viscosidade Saybolt-Furol a alta temperatura método da película delgada (ABNT - MB 517)
	Ensaio de ponto de fulgor	1 para cada carregamento	DNER - ME 148/94: Material betuminoso - Determinação dos pontos de fulgor e de combustão (vaso aberto Cleveland) (ABNT - NBR 11.341)
	Ensaio de espuma	1 para cada carregamento	DNER - ME 150/94: Petróleo e outros materiais betuminosos - Determinação de água (método por destilação) (ABNT - NBR 14.236)
	Ensaio de ponto de amolecimento	1 para cada carregamento *	DNIT 131/2010 - ME: materiais asfálticos - Determinação do ponto de amolecimento - Método do Anel e Bola
	Ensaio de suscetibilidade térmica	1 para cada 100 toneladas	DNIT 155/2010 - ME: Material asfáltico - Determinação da penetração e DNIT 131/2010 - ME: Materiais asfálticos - Determinação do ponto de amolecimento - Método do Anel e Bola
Agregados	Ensaio de abrasão Los Angeles	1 a cada carregamento*	DNER - ME 035/98: Agregados - Determinação da abrasão "Los Angeles"
	Ensaio de granulometria	2 de cada silo quente, a cada jornada de 8 horas	DNER - ME 083/98: Agregados - Análise granulométrica
	Ensaio de índice de forma	1 a cada carregamento*	DNIT 424/2020 - ME: Pavimentação - Agregado - Determinação do índice de forma com crivos
	Ensaio de adesividade	1 a cada carregamento*	DNER - ME 078/94: Agregado Gaúdo - Adesividade a ligante betuminoso
	Ensaio de materiais friáveis	1 a cada carregamento*	NBR 7218/2010: Agregados - Determinação do teor de argila em torrões e materiais friáveis
	Ensaio de determinação do teor de matéria orgânica	1 a cada carregamento*	NBR 13600/2022: Solo - Determinação do teor de matéria orgânica por queima a 440 °C
	Ensaio de equivalente de areia	1 a cada jornada de trabalho	DNER - ME 054/97: Equivalente de areia
Mistura	Ensaio Marshall	3 corpos de prova de cada mistura por jornada de oito horas de trabalho	DNER - ME 043/95 - Misturas betuminosas a quente - Ensaio Marshall
	Ensaio de teor de betume	1 a cada 700 m² de pista (no mínimo)	DNER ME 053/94 - Misturas betuminosas - percentagem de betume
	Controle da graduação da mistura de agregados	3 corpos de prova de cada mistura por jornada de oito horas de trabalho	DNER - ME 083/98: Agregados - Análise granulométrica
	Controle de temperatura do agregado, do ligante e da mistura	1 medida a cada 2 horas*	DNIT 031/2006 - ES: Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico
	Ensaio de tração por compressão diametral	3 corpos de prova de cada mistura por jornada de oito horas de trabalho	DNIT 136/2018 - ME: Pavimentação Asfáltica - Misturas asfáltica - determinação da resistência à tração por compressão diametral
	Verificação da espessura da camada e alinhamentos	1 para cada lote	DNIT 031/2006 - ES: Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico